Intervenção Direta no Abastecimento de Carne

ORDENS EXPRESSAS DE GETULIO VARGAS : "FAÇA-SE TUDO, MAS QUE NÃO FALTE O PRODUTO À MESA DO POVO CARIOCA"

Com a construção de novos frigoríficos, importação de gado do Paraguai, aquisição de carnes no Brasil Central e no Rio Grande do Sul para a venda direta ao povo, em caminhões frigoríficos próprios e através de uma vasta rêde de postos de distribuição, o Govêrno vai intervir, mais verticalmente, através da Prefeitura, no abastecimento de carne do Distrito Federal. Ordens expressas de Vargas: "Faça-se tudo, mas não se prejudique o abastecimento". ★ (LEIA "O DIA DO PRESIDENTE", na 3.ª Pagina Deste Caderno).

DERROTA DE ADEMAR NO "TEST" ELEITORAL

(LEIA REPORTAGEM NA SEGUNDA PÁGINA DESTE CADERNO)

Ultima Hora 

ANO I ☆ Rio, Têrça-Feira, 16 de Outubro de 1951 ☆ N. 108

Quarta-Feira de Cinzas

Charge de AUGUSTO RODRIGUES



— Coitado do Adhemar, fez o Carnaval para os outros!

Vai Fechar a Cruz Vermelha Por Falta Dágua

Amanheceu Hoje Sem Uma Gota Nas Bicas o Velho Hospital — Persistindo a Situação Terá de Suspender as Suas Atividades — Enquanto a Crise se Agrava em Tôda a Cidade, no Reservatório de Pedregulho se Informa à Reportagem Que Vai Melhorar



— Seremos forçados a suspender as nossas atividades, caso persista esta situação — declara à reportagem o medico José Sanseverino, de dia esta manhã, na Cruz Vermelha. (NA 2.ª PAG.)

Egydio Camara:

"NAO FALTARÁ DINHEIRO AO BOM COMERCIO, A INDUSTRIA E À AGRICULTURA"

Cresceu no Ultimo Mês o Movimento da Carteira de Redesconto — Uma Diferença Para Mais de Trezentos Milhões — LEIA NA 3.ª PAGINA DESTE CADERNO



EGYDIO CAMARA: *não há razões para criticas e muito menos para pânico*

Escandalo na Policia

Acusado de Tolerância Interessada Para Com o Meretrício, o Chefe da Respectiva Seção da Delegacia de Costumes — Destituido o Comissário Breno Alves e Nomeado o Seu Substituto — Vai Proceder a Rigorosa Sindicância o Delegado Cícero Brasileiro

Quando o comissário Breno Alves foi afastado das funções de Chefe da Seção de Combate ao Meretrício, da Delegacia de Costumes e Diversões, sendo nomeado, para aquele posto, o Comissário Geraldo Padilha, informou-se no Departamento Federal da Segurança Pública, que o ato do titular da D.C.D. fôra motivado pelo fato de haver aquele comissário procedido de modo irregular e comprometedor a pretexto de seguir orientação do novo Delegado.

SUBORNO

A propósito, procuramos ouvir a palavra do delegado Cícero Brasileiro de Melo, que nos confirmou os motivos do afastamento do Comissário Breno, declarando que resolvera destituí-lo daquelas funções por haver o referido policial deixado de lhe merecer a confiança em face de certas ocorrências chegadas ao seu conhecimento, como por exemplo a circunstância de haver autorizado o funcionamento de casas de tolerância da Lapa, sem conhecimento do Delegado, seu chefe e principal responsável pelas atividades daquela dependência do D. F. S. P..

Inquirido sôbre a versão de que o comissário Breno teria recebido subôrno para proceder em desacordo com seu chefe, declarou o dr. Cícero que tanto não podia afirmar, se bem que esteja providenciando para esclarecer devidamente o caso.

INQUERITO

O fato é que o comissário Breno Alves, permanece sob suspeita de haver comprometido a sua folha de serviço com um procedimento altamente irregular.

Em vista disso, o titular de Costumes, determinará abertura de inquérito para esclarecer por inteiro a questão.

Afirma o ex-delegado do 17.º distrito Policial, que "agirá de acôrdo com a lei, através de inquérito regular, em busca de alguma prova de suborno ou venalidade de quem quer que seja".

Metodos Revolucionários na Repressão ao "Bicho"

"Corpo de Repressão" Com Policiais Especializados e Bem Remunerados — Campanha Contra os "Donos de Ponto" e Banqueiros. (Leia na 2.ª Pag. Deste Caderno)

Estillac Decide: Não Haverá Mais a Assembléia do Clube Militar

Em Despacho do Próprio Punho o Ministro da Guerra Mandou Arquivar o Requerimento de Convocação — Satisfeitos os Generais da "Ala Democrática"

O Clube Militar está pacificado e não existe mais razão para a assembléia requerida há meses por um grupo de sócios. Este foi o sentido do despacho do general Estillac Leal no requerimento de convocação, mandado arquivar hoje pelo ministro da Guerra. Estillac exarou o despacho do próprio punho, ressaltando que os objetivos da assembléia já haviam sido atendidos, tornando-se esta, em consequência, superflua, como reconheciam, aliás, os próprios signatários do requerimento.

A decisão do general Estillac Leal satisfez plenamente os generais que integram a chamada "ala democrática" do Clube Militar.



ESTILLAC

Sede Alternada Para os Campeonatos Mundiais

Diz Luiz Aranha: Um na Europa, e Outro na América do Sul — A Divida da Confederação B. de Desportos — Presente o Dirigente Russo

Regressou ontem de Londres, onde participou da reunião do Comitê Executivo da Fifa, na qualidade de vice-presidente do mesmo, o dr Luiz Aranha. Assuntos de grande relevância deveriam ter sido tratados, e assim sendo na manhã de hoje entramos em comunicação telefônica com aquele grande vulto do esporte nacional, do qual é patrono.

Encontramo-lo em sua residência, e gentil como sempre o dr. Luis Aranha não se furtou ao pronunciamento solicitado, assim se expressando: "Dentre os assuntos de importância destaca-se aquele que prevê a realização dos campeonatos mundiais em sedes alternadas, na Europa e na América do Sul. Assim teriamos um certame no Velho Mundo e outro no Novo. Por se tratar de assunto que depende de modificação do estatuto, nada foi resolvido em definitivo, ficando para ser estudado na próxima reunião, quando estará em discussão a reforma da lei básica da entidade mundial".

Indagamos ao dr. Luis Aranha o que havia sido resolvido sôbre a questão da dívida da C.B.D., e o mesmo informou que por solicitação sua o assunto havia sido adiado para a próxima reunião. E esclareceu que fizera tal solicitação em virtude de desconhecer pormenores da questão, pelo que não poderia discutir a mesma.

Esclareceu o dr. Luis Aranha que outro detalhe interessante foi a presença do sr. Sérgei Savin, da Rússia, na qualidade de um dos vice-presidentes. E finalizou esclarecendo que na reunião do Comitê não foi tratada a questão da sucessão de Mr. Jules Rimet, nem mesmo nos bastidores.

Vargas e os Trabalhadores da Light

"Nós queremos dirigir o nosso próprio sindicato", dizem os trabalhadores da Light no memorial ontem entregue ao Presidente da República, em audiência especial no Palácio do Catete. Nesse memorial aqueles trabalhadores pedem, entre outras coisas, o reconhecimento do direito de convocação de assembléias gerais sem prévia autorização dos Ministérios do Trabalho e da Justiça, aprovação da tabela de aumento de salários, posse da diretoria eleita em Janeiro deste ano e ainda não empossada. O Presidente Vargas, após ouvir com atenção a palavra dos operários, reafirmou sua desaprovação contra a exigência do atestado de ideologia nas eleições sindicais, renovando seu propósito de atender as reivindicações das classes obreiras, o mais importante compromisso de seu govêrno, segundo suas próprias palavras. Na foto, um aspecto da audiência.





A sra. Andrew Meiskell, ex-Madeleine Carroll, disse ao reporter que prefere o marido à gloria e ao dinheiro de Hollywood.

Dinheiro e Glória Não Valem um Bom Marido

MADELEINE CARROLL REVELA AO REPORTER DE "ULTIMA HORA" QUE NÃO VOLTARÁ MAIS AO CINEMA — VASTO ELOGIO DO ESPÔSO

(Leia na Quarta Página Deste Caderno)

UM GRANDE SUSTO À CHEGADA AO RIO DO PREFEITO DE PARIS

O Avião Chegou a Lançar um SOS — Vital e os Vereadores se Confraternizam no Galeão — Curiosidade Popular em Tôrno do sr. Pierre De Gaulle. (Leia na 6.ª Página deste Caderno)

Sai o Major do Transito Promovido a Ten. Coronel

Em consequencia da sua promoção a tenente-coronel, o major Geraldo de Menezes Côrtes deixará a Inspetoria do Transito do Departamento Federal de Segurança Publica. Ao deixar o cargo, a que ofereceu, com mais acertos do que erros, o melhor da sua boa vontade e reconhecida capacidade tecnica, aquele oficial do Exercito deixa consideravel soma de serviços prestados à cidade. Em relação já submetida à consideração das autoridades, escolhe-se, no momento, o nome do seu substituto.

Areias Monaziticas



Esta senhora, engenheira austriaca, chegou ao Brasil, como refugiada de guerra. E' encarregada do laboratorio tido como secreto... As fotos do interior do laboratorio deixam de ser publicadas, unicamente, porque as mesmas dizem respeito à Defesa Nacional. — (Reportagem de EDMAR MOREL, na 3.ª pag. do segundo caderno)

EM AÇÃO AS FORÇAS BRITANICAS NO EGITO (Leia na 2.ª Pag. Deste Caderno)

RECORTE E GUARDE

Cinco Prêmios Por Semana
Leia Instruções Nas Capas Dos Suplementos

Recorte Aqui

Leia Instruções na Capa do Suplemento

Concurso Semanal da Rádio Club do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

2 SÉRIE D

Semana de 15 a 20 de Outubro de 1951

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6, dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos premios, no dia 28 de outubro de 1951 na Rádio Clube do Brasil.

Derrota de Ademar no "Test" Eleitoral

O PTB Elege os Prefeitos de São Carlos, Araraquara e Jaboticabal — Na Capital, o P. S. P. Está na Frente, Tendo Comparecido às Urnas Menos da Metade do Eleitorado — O Ex-Governador Perde de Ponta a Ponta no Vale do Paraíba — Em Sorocaba, o Maior Centro Industrial do Interior, Vence a Coligação U. D. N.-P. S. D.-Socialistas

S. PAULO, 16 (Sucursal) — O resultado das eleições municipais, até agora conhecido, está sendo interpretado pelos "experts" como uma espetacular derrota do sr. Ademar de Barros, que se empenhou, conforme êle próprio declarou, "de corpo e alma" na propaganda do pleito. Na capital, a abstenção foi enorme. Em nenhuma outra eleição, nem mesmo nos tempos da República Velha, quando o povo se interessava pela política, verificou-se uma tal apatia. O eleitorado timbrou em não comparecer às urnas.

E' bem verdade que o PSP vence na capital. Mas a abstenção, calculada em 50 por cento, tem que ser levada em conta, como um índice seguro de que a grandiosa publicidade dos candidatos ademaristas não surtiu o efeito esperado. O paulistano pouco se incomodou em sair de casa para votar. O fato é importante, pois a propaganda era tôda dirigida, e de forma inédita, em tôrno do PSP.

O sr. Ademar de Barros gastou inutilmente alguns milhões, não só através do radio e da imprensa, como também na publicidade das ruas, chegando mesmo a promover um verdadeiro carnaval em São Paulo.

Derrota Também no Interior

Os resultados do interior também decepcionaram os "pessepistas". E' que nos grandes centros industriais, o PTB está na dianteira, demonstrando que o sr. Getúlio Vargas não perdeu o seu prestigio junto às classes operárias. Os trabalhadores continuam fiéis ao Presidente da República, sufragando os candidatos a prefeito e vereadores da sua confiança.

Se o sr. Ademar de Barros consegue a maioria dos municípios, o que pouco significa sob o ponto de vista eleitoral, certo é que está perdendo o contrôle das principais cidades do interior. Cidades estas — será interessante assinalar — que possuem eleitorado muito mais numeroso do que o de muita capital dos Estados do Norte e do Nordeste.

Perde de Ponta a Ponta

No Vale do Paraíba, forte reduto "ademarista", o ex-governador está perdendo de ponta a ponta. De Bananal a Mogi das Cruzes. Em cidades, como Guaratinguetá, terra natal do deputado André Broca Filho, secretário geral do PSP e dos mais dedicados amigos do sr. Ademar de Barros, conta-se como certa a vitória do candidato da coligação PTB-PSD-UDN, sr. Carvalho Neto, o qual pertence ao Partido Trabalhista.

O sr. Ademar de Barros afirmou que o pleito em Guaratinguetá representava, para êle, uma questão de honra. Pois bem. Nas sete urnas apuradas até ontem, o candidato do PTB venceu em seis e perdeu em apenas uma, conservando 200 votos na frente do adversário. Nessa progressão, esperam os trabalhistas vencer por uma diferença de 1.000 a 1.500 votos, elegendo 11 vereadores num total de 17.

Pouca Abstenção no Interior

Ao contrário da capital, a abstenção registrada no interior não foi além a 30%. Em Guaratinguetá, onde o pleito foi bastante renhido, o comparecimento foi apreciável, faltando apenas ao chamamento das urnas cêrca de 20%.

O mesmo se verificou na Aparecida, em Mogi das Cruzes, Jacareí, Taubaté (grande centro industrial), Cruzeiro, Cachoeira e Bananal, onde o PTB está derrotando os candidatos do sr. Ademar de Barros à Prefeitura e às Câmaras Municipais.

Resultados de Sorocaba

Em treze urnas apuradas, o resultado das eleições municipais por legenda é o seguinte: Coligação UDN-PSD-PSB (socialistas) — 1.313 votos; PSP — 848; PTB — 576; PST — 160. Em Sorocaba, concentra-se a maior população operária do interior do Estado. Nas eleições passadas, os comunistas venceram as eleições.

Agora, o PSP e o PTB disputaram isoladamente as posições, enfrentando ambos os partidos uma coligação constituída por udenistas, pessedistas e socialistas. O chefe "ademarista" em Sorocaba é o deputado Carlos Castilho Cabral.

Já Estão Eleitos

Já se podem considerar eleitos os prefeitos de Araraquara, São Carlos e Jaboticabal, três das mais importantes cidades do interior. Todos êsses prefeitos pertencem ao PTB. Em Bebedouro, vence também o PTB. Em Botucatu, núcleo da influência do deputado Carvalho Sobrinho, vence o PSP, em aliança com o PSD.

Em Piracicaba, o candidato a prefeito do PSP, sr. Antônio Messias Svinmanki perde para o candidato coligacionista, sr. Samuel Castro Neves, por uma diferença de 200 votos. Em Ribeirão Preto, vence o candidato da coligação PSD-UDN, sr. Alfredo Condeixas.

Equilíbrio em Campinas

SAO PAULO, 16 (Asapress) — As primeiras urnas apuradas em Campinas revelam grande equilíbrio de fôrças entre os candidatos das coligações PSP-UDN-PRP e PTB-PSD-PSB. O candidato da primeira, sr. Renato Henry, está com 1.819, enquanto o da segunda, sr. Mendonça de Barros, apresenta 1.683 votos.

Outros Resultados no Interior

SAO PAULO, 16 (Asapress) — Já é conhecida a vitória dos seguintes candidatos no interior do Estado: Em Birigui, do PSP; Sertãozinho, da coligação interpartidária; Pitangueira, da coligação interpartidária; Viradouro, da UDN; Ipitinga, do PSP; Leme, do PSP; São José do Rio Pardo, da coligação UDN-PSP; Oriente, do PSP; Santa Isabel, do PSP; Batatais, da coligação interpartidária; Orlândia, do PTB; Vera Cruz, PSD; Ipirapina, PTB; Bebedouro, coligação PTB-PSD-PDC; Capivari, coligação PTB-PSD-UDN; Mineira, coligação interpartidária; Analândia, PSP; Itapuis, PSP e dissedência do PTB.

O Pleito na Capital

S. PAULO, 11 (Sucursal, pelo telefone) — Os resultados oficiais da apuração por legenda na capital são os seguintes: PSP, 6.231; PTB, 3.155; PDC, 2.692; PSD, 2.138; UDN, 2.056; PR, 1.806; PTN, 1.735; PST, 1.229; PRT, 1.207; PSB, 1.124; PRP, 1.031; POT, 683.

Total de votos apurados: 25.007.

Grande Comparecimento em Santos

SANTOS, 16 (Asapress) — O pleito nesta cidade, transcorreu movimentado e em perfeita ordem. Não obstante o mau tempo reinante às ultimas horas da tarde de domingo, foi grande o comparecimento de eleitores às urnas, sendo estimado entre 67 a 70%, o índice de comparecimento, sendo portanto, relativamente baixa a porcentagem de abstenções.

ULTIMA HORA Não Esteve na Conferencia de Montevidéo

Tendo sido veiculadas informações relativas à presença de um representante de ULTIMA HORA na Sétima Conferência Interamericana de Imprensa, recentemente reunida em Montevidéu, a direção dêste jornal comunica que não enviou delegado ou correspondente ao referido conclave, desautorizando, assim, pùblicamente, quem porventura ali tenha usado do nome de ULTIMA HORA.

EM AÇÃO AS FORÇAS BRITANICAS NO EGITO

CAIRO, 16 (U. P.) — Um porta-voz militar britânico declarou que as tropas britânicas entraram em ação no Egito, sufocando desordens que tiveram início quando uma multidão ateou fogo aos serviços britânicos de correio.

ISMAILIA, 16 (A.F.P.) — Uma companhia de infantaria britânica tomou posição na Praça Champollien e nas ruas adjacentes, na cidade de Ismailia, colocando as metralhadoras em condições de atirar, em consequência dos incidentes no transcurso dos quais a população atacou três caminhões do exército britânico, destruindo-os. Os motoristas, feridos, escaparam com grande custo das mãos da população. Em diferentes pontos da cidade os manifestantes "caçaram" britânicos isolados, os quais foram recolhidos e protegidos por patrulhas da "Military Police". Houve tentativas de incêndio contra edifícios ocupados pelos britânicos em diversos lugares da cidade.

ISMAILIA, Zona de Suez, 16 — (A.F.P.) — Um contingente armado, britânico, ocupou hoje cêdo, a usina de fornecimento de água desta cidade.

Trazia um Manifesto de Luiz Carlos Prestes

No Aeroporto Santos Dumont, foi preso na manhã de hoje o arquivista das Aerovias Brasil, Alaim Miranda Araújo, quando transportava em seu poder grande quantidade de material subversivo. Em seu poder foi também apreendido um manifesto do Partido Comunista, assinado por Luiz Carlos Prestes. Conduzido por uma guarnição da Rádio Patrulha, para à Divisão de Policia Politica, Alaim foi autuado no cartório dessa especializada.

HOMEM DE SOCIEDADE E VULTO DAS FINANÇAS

Faleceu às 8 horas de hoje, em sua residência, à Praia do Flamengo, 382, o sr. Antonio Leite Garcia. Era o extinto figura amplamente relacionada nos meios econômicos e financeiros do país. Homem de fino trato, gozava da mais alta projeção nos círculos sociais, aliando suas atividades no mundo dos negócios com o gôsto pela vida mundana. O engenheiro civil, o industrial que sempre foi, jamais destruiram nêle o sentimento de afabilidade, da cortesia e até mesmo da elegância, qualidades estas que sempre cultivou e que dêle faziam uma das figuras mais destacadas da sociedade carioca. A par disto, o sr. Antonio Leite Garcia, que era diretor do Banco Português do Brasil e da Cobrasil, sempre se salientou como um homem de de grandes iniciativas tanto no comércio como na indústria. Seu desaparecimento, ainda no vigor da idade, constitui grande perda para a sociedade e os meios econômicos e financeiros do país.

O extinto, que era casado com Dona Celia Leite Garcia, deixa os seguintes filhos: Maria Aparecida, casada, com o sr. Fernando Delamare; Vera Leite Garcia, casada co mo senhor Gerardo Pallizia, e o senhor Antonio Leite Garcia Filho.

Ao meio dia de hoje, o corpo do conhecido banqueiro e industrial foi conduzido para a Capela Real Grandeza, de onde sairá o féretro.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Tel. 32-3785

Na Hora H...

Por M. Bernardez, M.

NOS BASTIDORES DA UNIÃO LATINA

A sra. Rosalina Larragoiti é uma das figuras mais animadas da Delegação Brasileira ao I.º Congresso da União Latina. Domingo no Quitandinha, ela fez sentir sua influência junto à Delegação Espanhola, só para bombardear o sr. Pierre Cabanes. Tudo se deu antes do plenário da primeira sessão preparatória. A coisa esteve preta, e quase a ponto de provocar a retirada do senhor Cabanes do Congresso. Depois a diplomacia do ministro Neves da Fontoura e uma fórmula conciliatória do sr. Raul Fernandes, fizeram com que o Brasil desempatasse o duelo, adiando-o do plenário. Isto ocasionou debates que se desenrolaram com a elegância digna de um Congresso internacional. Mais uma vez a sra. Larragoiti revelou que tanto pode brilhar em público, como nos bastidores. A senhora Rosalina, que é casada com um senhor espanhol, sabe que não há nada como um sorriso franco, numa bonita mulher.

"SHOW" PRELIMINAR

Os diretores do Fla-Flu consideraram que o dinheiro gasto naquele espetaculo extra esportivo, antes do match principal foi bem empregado uma vez que publicidade bem dirigida é dinheiro que volta ao bolso, e com juros. Os torcedores do Fluminense no principio não gostaram muito da enorme caixa de pó de arroz uma vez que os fluminenses não gostam de ser chamados disso. Como no fim tudo deu certo, porque o tricolor venceu, a idéia foi muito engraçada e aprovada por unanimidade. O Vasco inventa, agora um "show" maior ainda para o seu proximo jogo.

SÓ DE GUARDA-CHUVA

O cinema Rian continua pingando. Em determinados lugares, sobretudo na frente do lado esquerdo, as cadeiras estão podres, cheiram mal, porque as goteiras constantes do teto, mesmo quando falta água em Copacabana, permanecem apesar das reclamações diárias, semanais, mensais e anuais de todo freguês miope que prefere aqueles locais. Não é mais possível.

AS PERNAS DE 1900

A outra tarde, no Senado Federal, dois senhores (senadores) estavam lendo determinado jornal e discutindo que as pernas das "show-girls" tem melhorado ultimamente. Dizia um dêles entusiasmado "Por exemplo as pernas da Carmem Machado, ou da Nina Reyes são formidáveis. Antigamente não existia disso". Dizia o outro, não menos entusiasmado. "E mesmo, antigamente só existiam as pernas das nossas senhoras". E o senador mineiro ajeitou o bigode.

EVITA NA PISTA

Já está à venda o livro da senhora Eva Peron: "A razão da minha vida", cuja primeira tiragem será de 300.000 exemplares. As fotos que ilustram o livro são já traduzidas para o inglês e francês para que a obra possa ser distribuida pela Europa. "A Razão da minha vida", que no principio tinha sido preparada para as eleições à vice-presidência, agora servirá de propaganda simplesmente.

AINDA OS EMBARQUES DE CAFÉ

O sr. Rui Gomes de Almeida, presidente do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro, em cuja qualidade foi signatário de um oficio daquela agremiação, em que se protestava pela existencia das quotas de embarque de café, teve sua memoria esclarecida pelas declarações do sr. Osvaldo Franco — presidente da Divisão Economica Cafeeira — à ULTIMA HORA. E agora todo o mundo já sabe que o regime de quotas de embarque foi sugerido em junho pelo proprio comercio cafeeiro, inclusive pelo do Rio de Janeiro. Desse modo o sr. Rui Gomes de Almeida andava ontem muito nervoso querendo por força uma entrevista com o ministro Horacio Lafer, para dar novas sugestões...

TIREMOS O CHAPÉU

Hoje, dia 16 de outubro, o Pierre de Gaulle, presidente do Conselho Municipal de Paris, que nos retribui a visita que o sr. Vital não fez, por causa de sêde dos moradores de Copacabana.

Gente

SILVINO NETO

Silvino Neto já deu muita cabeçada na vida. Um dia descobriu que a ingenuidade alheia bem explorada era um grande negocio, e entrou para o radio como humorista. Ainda em consequência dessa descoberta viria a ser o vereador mais votado nas ultimas eleições para a Camara do Distrito Federal. Só os seus personagens bastariam quase para lhe dar a maioria absoluta: Pimpinela, "seu" Acacio, Anestezio, dr. Anastacio, toda a prole da sua imaginação e da sua critica foram de fato os seus verdadeiros eleitores.

Nascido em São Paulo, Silvino Neto mostrou desde cêdo grande vocação por tudo o que fosse sombra e agua fresca. Até hoje, dizem os seus amigos, quando não está pensando uma piada nova para o seu programa... está "sonhando" uma, na certa.

Em São Paulo, porém, para encher o espaço livre entre duas "pestanas", Silvino Neto decidiu compor musicas e cantar. Na primeira atividade aprovou: viria a ser mais tarde o bom autor indiscutivel de "Valsa dos Namorados", "Cinco Letras que Choram" e tantas outras. Na segunda... tornou-se o humorista que todo o mundo conhece.

Vindo para o Rio há uns doze anos atrás, Silvino Neto tentou a sorte num programa da Radio Nacional que procurava valores novos, um programa que se chamava "Raio K". Seus unicos personagens naquela época eram a Pimpinela e o Anastacio. Iria mais tarde para a Radio Ipanema com os dois companheiros imaginarios e, finalmente para a Tupi, num programa que devia terminar exatamente quando se iniciava a então chamada "Hora do Brasil", que êle um dia se lembrou de anunciar com um nome mais ou menos onomatopáico, mas pouco lisonjeiro. Essa vez, entre outras, Silvino Neto foi recolhido para as devidas declarações à policia. Dizem que ele entrava na repartição policial imitando a voz de Pimpinela e no fim tudo acabava bem.

Pessoalmente Silvino Neto é lunatico, dorminhoco e vereador. No tempo dos apertos ele viajava muito. Hoje ele é mole, endinheirado, comodista. Um homem de sorte, esse Silvino Neto.

VAI FECHAR A CRUZ VERMELHA POR FALTA DAGUA

Amanheceu, Hoje, Sem Uma Gota Nas Bicas o Velho Hospital — Persistindo a Situação Terá de Suspender as Suas Atividades — Enquanto a Crise se Agrava em Tôda a Cidade, no Reservatório do Pedregulho Informam Que a Coisa Vai Melhorar

— Vai fechar a Cruz Vermelha, devido a falta dágua.

Localizada num bairro, onde a crise do precioso liquido é permanente, o velho Hospital vive êste ano, mais intensamente que em qualquer outro, o drama da falta dágua. Os serviços de ambulatório, os de ortopedia e cirurgia, em particular, estão desorganizados, em consequência desta situação. Os médicos estão trabalhando à base de uma bacia que os serventes e demais auxiliares recolhem na rua.

Encarregada de solicitar constantemente o auxilio da Prefeitura e do Corpo de Bombeiros, há uma irmã de caridade, que passa todo o seu tempo no telefone. De quando em quando consegue uma pipa. Todavia decorrem dias seguidos sem que o auxilio seja atendido. Hoje pela manhã, a caixa do Hospital amanheceu sem uma gota dagua, pois, desde sexta-feira, não houve abastecimento externo algum.

Forçada a manter serviços de ambulatorio para varias companhias de seguros, e atendendo a mais de 250 indigentes, diariamente, a Cruz Vermelha está em sérias dificuldades. Os serviços de cirurgia de menor urgencia foram todos abolidos. 40 a 50 doentes se encontram na fila, à espera de vez, e dezenas de internados, cujos casos suportavam um retardamento tiveram alta inesperada.

Vai Fechar Mesmo

Estamos falando com o dr. José Sanseverino, medico de dia, esta manhã, no Hospital da Cruz Vermelha, que condiciona a concretização imediata de sua afirmativa inicial. À persistencia por mais algum tempo, da crise do precioso liquido.

— A solução será mesmo o encerramento de todas as nossas atividades — advertiu. Pois, já não temos um minimo de agua para a higiene mais elementar. E não é possivel a um hospital, como é o da Cruz Vermelha, funcionar nestas condições.

Concluiu dizendo que isto seria sumamente prejudicial à população, pois a Cruz Vermelha funciona como estabelecimento complementar do Hospital do Pronto Socorro.

E como poderão completar os seus curativos os acidentados, caso a agua continue a faltar nas caixas da Cruz Vermelha?

O abastecimento de agua da cidade — segundo informaram à reportagem na estação de Pedregulho — está agora um pouco mais aliviado. Na manhã de hoje a caixa distribuidora mantinha um nivel realmente mais elevado que as marcas da semana passada, totalizando cerca de 24 milhões de litros.

Há, no reservatorio também 24 milhões, o que, todavia, é mais que insuficiente para o consumo normal da população carioca. Em menos de uma semana, pois, as aguas em Pedregulho subiram de 27 para 48 milhões de litros, graças as chuvas que cairam nas serras onde se contam varios mananciais. E' preciso notar que a situação, dias atrás, havia atingido o "climax" e que essa pequena evolução representa pouco para o sossego dos habitantes do Distrito Federal.

Aliás, funcionarios de Pedregulho adiantaram que a distribuidora está sendo paralisada habitualmente ao meio dia, porque, quase sempre a essa hora, está reduzidíssimo o nivel das duas caixas. Não obstante as boas novas, que hoje podemos transmitir, vários bairros da cidade continuam inteiramente sem agua, como ocorre na Tijuca, onde algumas residencias já têm enferrujadas as suas bicas!

Como se vê, Pedregulho anuncia um pequeno progresso, mas a cidade — enquanto hospeda o prefeito de Paris — está sequinha...

GETULIO VARGAS CONDECORADO PELA SIRIA

O Presidente da Republica recebeu, por intermedio do ministro Coelho Lisboa, chefe do cerimonial do Catete, comunicação do embaixador da Siria em nosso país, sr. Omar Abou Richeh, de que o presidente da Siria outorgou ao chefe do Governo brasileiro a mais alta condecoração, a ser oportunamente entregue ao sr. Getulio.

Trégua na Crise Política do Distrito...

Enquanto Pierre De Gaulle Estiver Aqui, Nenhuma Crítica — Depois de Amanhã, o Prefeito de Paris na Câmara Municipal

Com a chegada ao Rio do sr. Pierre De Gaulle, prefeito de Paris, como hóspede da Prefeitura, os partidos coligados em oposição ao govêrno do sr. João Carlos Vital resolveram, até o regresso do ilustre visitante, suspender as criticas que vinham fazendo contra o Executivo. Assim, a sessão do próximo dia 18 na Câmara dos Vereadores, dedicada ao sr. Pierre De Gaulle, contará possivelmente com a presença do prefeito. Os vereadores não esperam o comparecimento do secretariado, contra o qual foi aprovado um voto de desconfiança há duas semanas. Aliás, na sessão solene de ontem, dedicada ao Dia do Mestre, o sr. João Carlos Vital e o sr. Mário Brito, secretário da Educação, estiveram representados por auxiliares.

METODOS REVOLUCIONÁRIOS NA REPRESSÃO AO "BICHO"

"Corpo de Repressão" Com Policiais Especializados e Bem Remunerados — Campanha Direta Contra os "Donos de Ponto" e Banqueiros

O titular da 17.ª Vara Criminal, dr. Irineu Joffily, declarou ontem à nossa reportagem, que, após entendimentos com o delegado Cicero Brasileiro de Melo, novo titular da Delegacia de Costumes e Diversões, chegou à conclusão de que a repressão ao "jôgo do bicho" deverá processar-se, dagora em diante, de maneira inteiramente diversa da que vinha sendo praticada pelas autoridades policiais. Esclareceu o magistrado, que, durante a entrevista que teve com o Delegado, fez ver ao dr. Cicero Brasileiro como tem sido pràticamente inutil o atual sistema de repressão utilizado pela Policia na intenção de por côbro àquela espécie de contravenção.

Os Novos Métodos

O método presentemente utilizado, declara o dr. Joffily, é o da prisão em massa de "bicheiros", o que, segundo êle, é por inteiro ineficiente porquanto os intermediários entre o público e o banqueiro são outras tantas vitimas e geralmente pagam com a liberdade e impunidade dos patrões, legitimos "tubarões da miséria alheia".

Em virtude das observações do magistrado, o delegado de Costumes resolveu iniciar nova campanha, cujo objetivo principal serão os "donos de ponto", e, "caso seja possível", os próprios banqueiros.

Corpo de Repressão

Para tanto, o delegado Cicero Brasileiro de Melo está encarregado de formar um "corpo de repressão" especializado, de que participarão policiais conhecedores dessa espécie de trabalho, com vencimentos capazes de colocá-los a salvo das tentações de suborno.

Entendimentos Com a Justiça

— Mantive demorada palestra como o dr. Irineu Joffily e acertei com essa autoridade diversas medidas para a repressão do jogo dos bichos que pretendo iniciar — disse-nos o sr. Cicero de Melo — Encontrei a máxima boa-vontade e julgo que somente com uma estreita colaboração com à justiça é que a policia poderá desempenhar sua missão. Posso adiantar que o contraventor profissional não terá trégua, principalmente os "donos dos pontos" e os banqueiros serão presos e processados na forma da lei — prosseguiu nosso entrevistado.

Melhor Remuneração

Em seguida o delegado de Costumes informou que tivera um entendimento com o general Ciro Rezende e lhe fizera uma exposição esclarecendo que os funcionários lotados na Delegacia de Costumes, deveriam ser melhor remunerados, a fim de resistirem as ofertas de suborno. — Foi apresentar ao chefe de Policia um estudo a êsse respeito. Pagando bem os funcionários à repartição poderá exigir o máximo do esfôrço e bastante rendimento — assinalou. — Dentro de alguns dias terminarei o trabalho, indicando os vencimentos dos detectives e investigadores encarregados da repressão ao jogo do bicho. Com êsse processo não haverá subôrno e com isso moralização — finalizou.

datadores
MATTY - quitanda, 97

A Comissão de Racionamento Recusou Iluminar o Joquei Clube

A Comissão de Racionamento de Energia Elétrica deverá decidir, ainda hoje, sôbre a possibilidade de atender ao novo pedido de fornecimento de energia para a iluminação do Jockey Club, onde, amanhã à noite, será levada a efeito uma festa em homenagem a Santos Dumont, com a participação do Exército e da Aeronáutica.

O pedido inicial dos promotores da "Noite de Saint Cloud" fôra negado pela Comissão, que se baseou no dispositivo legal que proibe, durante o racionamento, o fornecimento de energia para a realização de festas em campos de esporte à noite. Entretanto, tendo-lhe sido encaminhado um novo pedido, em que o Ministério da Aeronáutica e a Diretoria do Rotary Club se dispõem a conceder parte das quotas que lhes são destinadas, a Comissão resolveu reexaminar a questão, esperando-se, assim, uma decisão favorável, para que se revistam do devido brilho os atos comemorativos do grande feito do Pai da Aviação.

Assassinado o Primeiro Ministro do Paquistão

PARIS, 16 (A. F. P.) — O rádio indiano anunciou que o primeiro ministro do Paquistão foi morte, hoje, em Rovot Pindi.

Levava no Bote Um Contrabando de Quinhentos Mil Cruzeiros

Grande Quantidade de Perfumes, Máquinas Fotográficas, Baralhos e Bonecas Para o Mercado Clandestino Apanhada a "Moamba" a Bordo do Vapor "Correntes"

O fiscal aduaneiro Corbiniano Bonilha, quando fazia uma diligencia ontem a bordo do navio "Correntes", que se achava atracado no armazem 66, percebeu que um pequeno bote se afastava em direção ao mar inteiramente superlotado. Não dispondo na ocasião de outro meio de abordar o catraeiro, o fiscal fez dois disparos para o ar, obrigando-o a voltar à beira do cais. Ali foi identificado como Agnelo da Silva, brasileiro, solteiro, de 25 anos, marítimo e residente à rua Circular do Caju, 131, sendo conduzido preso, juntamente com o contrabando, para a Guarda Moria da Alfandega, enquanto o bote era removido para a ilha de Santa Barbara.

O contrabando, no valor aproximadamente de 500 mil cruzeiros, era composto de um acordeon, de grande quantidade de lenços de seda, de bordados da ilha da Madeira, bonecas dos mais diversos tamanhos, sombrinhas, maquinas fotográficas e filmes, baralhos, perfumes franceses de varias marcas, cremes para pele, aparelhos de barbear e bijuteria em geral.

Interrogado na Guarda Moria, Agnelo da Silva, o condutor da "moamba", declarou ser velho empregado da Cia. Fundição Naval, da qual estava licenciado. Ultimamente vivia de biscates, junto com outro catraeiro de nome Adão, transportando passageiros para navios ou carga para qualquer destino desde que lhe pagassem. Ontem recebera convite para fazer aquele frete. Como fôra bem pago, não hesitou em encostar seu barco pelo lado do mar junto ao barco argentino, içando-o e rumando para o armazem 7, conforme as instruções que recebera.

Embora as autoridades aduaneiras estejam inclinadas a acreditar na inocencia de Agnelo da Silva, julgando que ele não passa de um instrumento nas mãos de espertalhões, o marítimo foi preso e encaminhado à Policia Marítima, pois o contrabando é crime inafiançavel. Seu pequeno bote e a mercadoria apreendida serão vendidos brevemente em hasta publica.

GRAVE DENUNCIA CONTRA O GOV. DO ACRE

Apresentou-a, Documentadamente, ao Presidente da República, o Deputado Trabalhista Oscar Passos

O deputado Oscar Passos, que representa o Território do Acre, na Câmara, eleito pela legenda do PTB, apresentou ao Presidente da República uma longa e documentada denuncia contra atos do governador do Acre, major Amilcar Dutra de Menezes.

A denuncia, da maior gravidade, foi acompanhada de farta documentação.

O major Amilcar Dutra de Menezes, exerceu há tempos, no primeiro govêrno do senhor Getulio Vargas, as funções de diretor geral do DIP. Por seu turno, o deputado Oscar Passos é coronel do Exército, e serviu na campanha da Itália, integrando a Fôrça Expedicionária Brasileira

"A ESPLANADA é Melhor!"
RUA MEXICO ESQ. NILO PEÇANHA

Cartilha Grapette
Ivo vê a Eva
Eva vê a uva
Grapette é uma uva

Ultima Hora NA POLITICA

Por MEDEIROS LIMA

CRISE DE CONFIANÇA NO CREDITO MINEIRO

BELO HORIZONTE, 15 — Encontro os banqueiros e as classes produtoras de Minas alarmadas com as últimas declarações prestadas aí no Rio por Egidio Camara. O novo diretor da Carteira de Reedesconto, um gaúcho ameno, que no convivio de europeus e americanos perdeu o hábito de botas e esporas, está transformado aqui num verdadeiro monstro sem entranhas. E' êle, hoje, uma espécie de bicho papão para êstes mineiros tão finos no trato quanto seguros em seus negocios e na condução de suas finanças. Banqueiros e homens do comércio e da produção mostram-se alarmados com as perspectivas criadas pela nova politica que Egidio Camara acaba de anunciar. Este alarme é de tal ordem que êles não escondem suas preocupações e, pondo de lado o natural espirito de prudência, abrem-se em confidencias com o jornalista posto em disponibilidade nesta pacatissima cidade de Belo Horizonte, aos poucos desfigurada pelo mau gosto do arranha-céu. E o que nos parece, de início, mero receio, adquire, num contato mais intimo, proporções quase de pânico. E' um alarme generalizado, que a atuação estreita do gerente do Banco do Brasil, aqui transforma em pavor, pondo em perigo os negocios legitimos da praça de Minas Gerais. Todavia, aos poucos, vamos percebendo que a direção dos grandes bancos, daqueles que se atêm aos negocios legitimos, com raizes profundas nas atividades produtivas do Estado, não se opõem frontalmente à politica inaugurada por Egidio Camara à frente da Carteira de Reedesconto do Banco do Brasil. Sob êste aspecto são todos unânimes em reconhecer a necessidade do govêrno em exercer ação mais enérgica e vigilante no policiamento do crédito, a fim de afastar as influências maléficas decorrentes dos negócios ilegitimos e da especulação baseada nas facilidades bancárias. Com esta tese estão de inteiro acôrdo os representantes dos maiores estabelecimentos de crédito de Minas Gerais, que não se sentem ameaçados em seus negócios, mas que não escondem suas preocupações quanto aos reflexos do que chamam de "retração de crédito sôbre a produção e a vida econômica de Minas."

MÁ INTERPRETAÇÃO

Percebe-se fàcilmente aí uma incoerência, que nos parece resultar de má interpretação das declarações de Egidio Câmara, por um lado, e por outro, da politica estreita do Banco do Brasil, em Minas, em nome da observância das instruções emanadas do Diretor da Carteira de Redesconto. Estes dois fatos é que parecem explicar a situação de alarme em que se encontram banqueiros e homens do comércio, da indústria e da lavoura de Minas Gerais. E' uma situação tanto mais estranha e paradoxal quando se sabe que os grandes bancos mineiros jamais tiveram ultrapassados seus limites legais na Carteira de Redesconto. Bancos com cêrca de um milhão e quinhentos mil contos em depósitos, para citar apenas um deles, e com seu redesconto fixado em cento e cinquenta mil contos, nunca atingiram êste limite legal. São bancos, pois, cuja estrutura não repousa sôbre o redesconto como ocorre com tantos, mas que dele se utilizam como medida de emergência para atender às necessidades do financiamento da produção. Alarmaram-se, no entanto, estes banqueiros sadios com as declarações de Egidio Câmara, para o qual olham espavoridos.

A entrevista do Diretor da Carteira de Redesconto, que me coube aliás tomar no decorrer de uma conversa num apartamento de amigo comum, é que os deixou perplexos e temerosos diante do futuro. "A politica do Banco do Brasil — declarou-nos um dêstes banqueiros, um dos homens mais suaves de trato e dos mais seguros na direção de seus negócios — que é certa e deve ser defendida, porque o policiamento do crédito é da maior necessidade e da maior oportunidade, está transformando uma providência que normalmente seria salutar numa providência que terminará, sem dúvida, por sacrificar a produção. "Mas quando indago das razões dêste seu temor sua resposta limita-se a fazer referência aos têrmos das declarações de Egidio Câmara e às restrições opostas pela gerência do Banco do Brasil, em Belo Horizonte. Insisto no assunto para dizer-lhe que a entrevista do diretor da Carteira de Redesconto não constitui nenhuma ameaça para um banco nas condições do seu e que jamais se utilizou dos limites legais de redesconto. A isto, no entanto, tem ela uma resposta, que é a da quebra de confiança.

Para os mineiros, que consideram uma necessidade o policiamento do crédito, as palavras de Egidio Câmara à imprensa provocaram a quebra da confiança no mercado bancário. E tanto isto é certo que os representantes das classes produtoras, com os quais tenho oportunidade de conversar, terminam por confessar-me que se dirigiram ao govêrno solicitando não a mudança da politica da Carteira de Redesconto mas simplesmente uma nova palavra que restabeleça a confiança no crédito. "Ninguem quer ter titulos no redesconto com receio de ser intimado amanhã a pagar em moeda aquilo que prefere amortizar paulatinamente".

Este receio, que nos parece resultar, insistimos, de má ou pelo menos exagerada interpretação da entrevista de Egidio Câmara é que está pondo em pânico os meios financeiros e econômicos de Minas Gerais. Desta desconfiança é que se gera a crise de retração de crédito com seus terriveis reflexos sôbre a produção, num momento em que o govêrno recolhe o pagamento do imposto de renda e as safras exigem novos financiamentos. Os riscos da permanência dêste estado de espirito, nascido das declarações do Diretor da Carteira de Reedesconto, são visíveis, desde que se acentua o retraimento dos grandes bancos e começa a faltar aos produtores e ao comércio os recursos indispensáveis à realização de seus negócios. Mas êste é um perigo que pode e deve ser conjurado, pois sua origem resulta menos da politica adotada pelo govêrno através do Redesconto do que das interpretações dadas às palavras do diretor da carteira e ao exagêro da gerência da sucursal do Banco do Brasil na execução das instruções que a respeito lhe foram transmitidas. E' uma crise de palavras e que com palavras pode ser vencida. Que Egidio Câmara fale claro, e a confiança voltará a circular entre estes prudentes e sadios banqueiros de Minas Gerais.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 13 - Tel. 32-3265

"Não Faltará Dinheiro à Industria, à Agricultura e ao Bom Comércio"

Afirma Egydio Camara a ULTIMA HORA — Cresceu no Ultimo Mês o Movimento da Carteira de Redescento — Uma Diferença Para Mais de Trezentos Milhões de Cruzeiros

— Não faltará dinheiro à produção e ao bom comércio, afirmou-nos, ontem, o sr. Egydio Câmara, Diretor da Carteira de Redesconto, a propósito da repercussão alcançada por recentes declarações suas, através de ULTIMA HORA, e as quais têm sido objeto de controversias e criticas nos circulos econômicos e financeiros do país.

O sr. Egydio Câmara, referindo-se às interpretações dadas a essa sdeclarações, afirmou-nos que algumas delas lhe pareceram justas mas que outras não correspondiam ao seu pensamento nem aos seus propósitos como diretor da Carteira de Redesconto.

— Houve quem chegasse — declarou — à conclusão de que minha entrevista, divulgada por ULTIMA HORA, significava uma suspensão radical do reedesconto. Isto originou uma discussão de caráter puramente acadêmico, inteiramente fora dos cérmos bancários.

Desfazendo Dúvidas

Dizendo preferir responder a certas criticas com os fatos, o sr. Egidio Câmara acrescenta:

— Para desfazer dúvidas e equivocos quanto à posição por mim assumida no posto que me foi confiado pelo Presidente da República devo esclarecer que ao assumir a direção da Carteira de Redesconto, em 6 de Setembro de 1951, os titulos redescontados atingiam à cifra de Cr$ 5.402.315.223,00. Em 11 de Outubro, ou seja um mês depois, o redesconto era de Cr$ .. 5.776.448.375,80. Comparando-se as duas cifras verifica-se uma diferença para mais no valor de Cr$ 374.133.152,80.

Não há, portanto, razões para criticas e muito menos para o pânico que se procura estabelecer, a menos que se tenha em vista o propósito de prejudicar a politica adotada pela Carteira de Redesconto.

Mantido o Limite Legal

Prosseguindo em suas declarações, o sr. Egidio Câmara diz que tôda sua politica se tem realizado dentro dos limites fixados por lei.

— Não permiti — afirma — que bancos que já houvessem atingido o limite legal de redesconto ou mesmo ultrapassado continuassem a redescontar em escala ascendente. Fixei o poder de redesconto nos limites que encontrei à 6 de Setembro de 1951.

O banco, cujo limite legal fôra atingido ou ultrapassado, continuou a redescontar com amortização minimas. No total, tomando esses bancos como um grupo, a amortização nem sequer chegou a dois por cento. Quanto aos que se encontravam ainda dentro do limite legal nenhum embaraço lhes foi criado. Continuam redescontando dentro dos termos estabelecidos por lei. Daí o aumento.

Dinheiro Para a Produção

Referindo-se especificamente à sua missão à frente da Carteira de Redesconto, o sr. Egidio Câmara afirma:

— A minha missão, como Diretor da Carteira de Redesconto, é e continua sendo: seleção dos papeis mais do que exigência de grandes amortizações.

E concluindo:

— Já disse e repito agora: não faltará dinheiro ao bom comércio, à indústria e à agricultura.

O SENADO NA DELEGAÇÃO JUNTO À O.N.U.

Waldemar Pedrosa Ainda Não Resolveu se Irá

O sr. Waldemar Pedrosa (PSD, Amazonas), designado pelo sr. Café Filho, para representar o Senado Federal na delegação brasileira junto à Assembléia Geral da ONU a realizar-se em Paris, abordado pela reportagem de ULTIMA HORA recusou-se a prestar qualquer declaração a respeito. Entretanto, o parlamentar pessedista adiantou que, somente amanhã, se pronunciará sobre o assunto, externando se aceita ou não o encargo de representar o Brasil na Organização das Nações Unidas.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

Para os ESTADOS UNIDOS, PELA BRANIFF!
DUAS ROTAS: MIAMI ou HOUSTON
AVIÕES DC-6 COM LEITOS DE VERDADE EM CABINE PRESSURIZADA
Rio ★ São Paulo ★ Lima ★ Guayaquil ★ Panamá ★ Havana ★ Miami ★ Washington ★ New York ★ Houston ★ Dallas ★ Chicago ★ Los Angeles ★ San Francisco
BRANIFF
Rua Santa Luzia, 776-A
Tel.: 32-2253
ou nas agências de viagens autorizadas

TABELAMENTO E SUPRIMENTO

Repercussão da Inflação na Vida Rural -- Um Pronunciamento da Comissão Central de Preços -- Problemas de Safra e de Entre-Safra

R. J. DE SÁ — (Para os D. A.)

Todas as noticias relativas ao abastecimento de carne à população provocam profunda atenção da opinião publica, por tratar-se de um produto de suma importancia para a alimentação, pesando também na balança o fato de que é relativamente mais barato do que os demais alimentos. Entretanto, a maneira pela qual o publico está sendo informado sobre o problema da carne nem sempre corresponde à realidade, evidenciando-se a tendencia de confundir causas e efeitos.

A primeira observação que se impõe, refere-se à correlação entre o tabelamento e suprimento de carne à população: dificuldades relativas ao fornecimento desse alimento começaram a surgir apenas desde que foram estabelecidas pela burocracia, medidas de tabelamento. Antes, no periodo aureo do livre funcionamento da lei da oferta e da procura, fenômenos como a escassez de carne não eram conhecidos no Brasil, seguindo-se daí que foram exclusivamente as atividades intervencionistas das autoridades estatais que criaram o problema da carne, antes desconhecido no nosso país.

O segundo esclarecimento que se torna imprescindivel refere-se à repercussão do desajustamento monetário sobre o mercado de gado e de carne.

As campanhas desencadeadas nos ultimos anos pelos pecuaristas, com o objetivo de conseguir maior preço pelo gado de corte, decorreram quase que exclusivamente da repercussão da inflação sobre esse setor da vida rural: A carestia das mercadorias e da mão de obra, indispensáveis às atividades pastoris. Em verdade, os invernistas, foram obrigados a lutar pela elevação do preço do boi para neutralizar a perda do poder aquisitivo resultante da incessante desvalorização interna do cruzeiro.

Vê-se portanto, que os dois fatores principais do aparecimento de uma "questão de carne" resultaram da atuação dos poderes publicos, isto é, da interferência no mercado de gado e da carne.

Quanto às atuais dificuldades de suprimento de carne aos lares cariocas, o vice-presidente da Comissão Central de Preços, sr. Benjamim Soares Cabello, aanlisou recentemente o problema com toda a clareza, salientando a necessidade de distinguir entre a atitude dos frigorificos e dos marchantes. Ambos os grupos de empresas assumiram o compromisso de contribuir numa determinada proporção para o fornecimento deste alimento ao Distrito Federal, tratando-se essa contribuição não somente na época da "safra" do gado, como também no da "entre-safra". Chegando agora, o periodo da "entre-safra", isto é, o da escassez e do encarecimento do gado, os frigorificos não hesitaram, um momento sequer, em cumprir suas obrigações, fornecendo as mesmas quantidades de carne quanto as do periodo de abundancia, e cobrando o mesmo preço que vigorou durante a safra, a despeito da considerável elevação do que pagam pelo gado. Ao mesmo tempo, os frigorificos mantiveram a sua entrega de carne popular aos açougueiros, à um nivel capaz de atender completamente a todas as necessidades das donas de casa.

Esse procedimento esclarece incontestavelmente que essas empresas de abate estão dispostas a fornecer esse alimento, também durante a escassez e encarecimento do gado, de acordo com as quantidades com elas combinadas no inicio da safra. A questão da carne foi criada exclusivamente pelos marchantes. No periodo da abundancia de gado e de preços relativamente baixos, forneceram eles grandes quantidades de bois para o Distrito Federal. Agora, no inicio da época da "entre-safra" se recusam porém, a honrar as obrigações assumidas junto as autoridades e ao povo carioca. Eis, em têrmos, o verdadeiro problema da carne: uma parte dos fornecedores procura subtrair-se à execução dos compromissos assumidos, exatamente num momento em que deveriam demonstrar sua utilidade para a coletividade.

* * *

(Transcrito de "O Jornal" de 7-10-51)

O Dia do Presidente

INTERVENÇÃO DIRETA NO ABASTECIMENTO DE CARNE

Como resultado imediato das determinações emanadas do Presidente Vargas, na sua cotidiana e decisiva batalha pelo abastecimento dos grandes centros consumidores — contra a escassez e as manobras especulativas dos inimigos da economia popular — a Prefeitura do Distrito Federal terá ampliada sua capacidade armazenadora de generos de primeira necessidade, sobretudo de carne, cujo periodo de "entre-safra" ora atravessamos.

Nesse sentido, a Municipalidade acaba de enviar ao Presidente da República uma exposição, já aprovada pelo Chefe do Govêrno, propondo, entre outras coisas, a construção de novas câmaras e de novo frigorifico no Cais do Pôrto, com ampliação e locação dos já existentes. Alguns desses frigorificos pertencem às Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União e serão cedidos à Prefeitura, desde logo.

Simultâneamente, a Prefeitura firmará contratos com os pecuaristas e abatedores do Brasil Central e do Rio Grande do Sul, estabelecendo perfeita ligação entre os dois frigorificos já em construção nas cidades do Rio Grande e Pôrto Alegre e as instalações frigorificas desta capital. Com essas louváveis e acertadas providências, solicitadas com o máximo empenho pelo Presidente Vargas, o Poder Público intervirá diretamente no abastecimento de carne, pondo côbro, de forma definitiva, aos injustificáveis privilégios dos que exploram com seus golpes, suas negaças, sua criminosa cupidez de lucros a bôlsa do povo.

No despacho que exarou a respeito, aprovando esses estudos e encaminhando-os ao Ministério da Viação e à Superintendência das Emprêsas Incorporadas para as providências complementares, o sr. Getúlio Vargas frisou, a lapis vermelho: "Estudem-se os projetos e planos de financiamento para a realização desses empreendimentos no menor prazo possivel".

ATÉ DA CHINA!

Por outro lado, o Presidente Vargas determinou ao senhor Benjamin Cabello, vice-presidente da CCP, que todos os entraves sejam removidos para a importação do boi paraguaio. Essas ordens foram reiteradas ontem, por ocasião da audiência concedida ao senhor Mário de Almeida Franco, representante da pecuária na CCP, que, de regresso de Assunção, fez ao Chefe do Govêrno uma exposição sôbre o assunto. Em suma o Presidente teria dito: "Faça-se tudo. Importe-se gado, até da China. Mas não se prejudique o abastecimento".

Em consequência, o sr. Almeida Franco voltará segunda-feira próxima à capital paraguaia, para ultimar as negociações.

AGENDA

Despacharam ontem com o Presidente:

— Os ministros da Justiça, sr. Negrão de Lima e da Educação sr. Simões Filho.

— Em despacho-extra, foi recebido o Ministro Lafer, da Fazenda.

— Em conferencia, esteve o Chefe de Policia, general Ciro de Rezende.

— Em audiencia, foram ainda recebidas pelo Chefe do Governo, as seguintes pessoas:

— O sr. Fernando Correa Costa, governador de Mato Grosso (Auxilio do Governo Federal, sobretudo para que o Estado não venha a sofrer as consequencias da volta das famosas jazidas de manganês de Urucum ao controle da União, em virtude do parecer da Comissão da Faixa de Fronteira).

— O embaixador Fernando Lobo.

— A sra. Amazilinha Loureiro Soares.

— O professor Eremildo Viana e alunos do Curso de Jornalismo (Convite ao Presidente para ser o paraninfo da nova turma de jornalistas dautores).

— Comte. Edir Dias de Carvalho, diretor geral do Serviço de Navegação da Amazonia.

Esteve tambem no Catete o sr. Barreto Pinto, a fim de agradecer sua nomeação para a Fundação Radio Mauá.

DEPOIS...

Os acontecimentos politicos são implacáveis: afastam e aproximam os homens... — disse ontem o sr. Artur Bernardes com muita gravidade ao repórter, depois da audiência que solicitou e manteve com o Presidente Vargas.

São, sem dúvida, palavras muito esclarecedoras. O ex-Presidente da República esteve afastado do sr. Getúlio Vargas (ou vice-versa) durante 19 anos. Há pouco, rentou êsse contato, quando foi ao Catete agredecer o telegrama de felicitações que Vargas lhe enviou por motivo de seu aniversario natalicio. E ontem, o velho e discutido politico mineiro voltou a entrevistar-se com o Presidente em demorada palestra.

— Tratei apenas de assuntos de interêsse público — acrescentou para o repórter.

E, homem cheio de reminiscência, o sr. Bernardes mudou de assunto, para fazer uma evocação histórica, enquanto derramava o olhar pelos jardins palacianos:

— O velho Catete continua quase o mesmo do tempo em que o Barão de Nova Friburgo o construiu... O povo não gostou da idéia do Barão, levantando aqui êste luxuoso palácio e dizia, na rua: "E o palácio do Barão das Notas Falsas"...

Um Caiapó na FAB

Um indio caiapó acaba de ingressar na Fôrça Aérea Brasileira. Trata-se do brasilindio civilizado Gil Taamburi Ekiki.

Quando Taamburi andava ainda de cocar e flexa, nas matas do Xingu, sua maior alegria era vêr passar um avião, lá em cima, distante e inatingivel, como seu próprio sonho de tornar-se um dia aviador. Em busca desse sonho, ele deixou a selva, aprendeu lingua de branco e, quando aprendeu a escrever, sua primeira carta foi dirigida ao Presidente Vargas, pedindo-lhe para entrar na Aeronáutica. O sr. Getúlio Vargas mandou atendê-lo.

Hoje Taamburi é um garboso e impávido soldado da FAB e serve em Belo Horizonte, com muito orgulho patriótico, acrescente-se.

E ainda se diz que os caiapós são uns bárbaros infensos a qualquer esfôrço civilizador. Nada disso. O que lhes falta é imprensa própria...

"LOUCO POR SAMBA"

Entre os presentes recebidos ontem pelo sr. Getúlio Vargas, estava um disco de música popular brasileira oferecido pela sra. Orlandina Teixeira de Carvalho, residente na rua Miguel Mendes, 1.347, em Carandiru, São Paulo.

"E' uma recordação desta getulista rôxa, que só votará na chapa do 'Baixinho'" — diz ela, e mearta. E acrescenta: "Aceite, Presidente, estas músicas como lembrança desta mineira que muito lhe estima — Orlandina".

A gravação traz, numa das faces, o samba "Louco por Samba".

"TAMBEM SOMOS SERES HUMANOS"

Pela primeira vez um inpetor de Instituto de Providência Social foi até a Alagoas vêr de perto como é aquilo, saber quais os problemas e reivindicações das classes trabalhadoras do Estado, verificar, finalmente, lá mesmo, se seus contribuintes são, de fato, seres humanos, ou apenas simples máquinas de pagar. O acontecimento foi considerado tão extraordinário que a Federação dos Trabalhadores de Alagoas se sentiu no dever de telegrafar no Presidente da República, manifestando-lhe sua gratidão e louvando a obra do sr. Henrique La Roque, à frente do IAPC.

"Até então só íamos ao Instituto dar de mão beijada nosso chorado dinheirinho. Agora, o Instituto veio até nós, para saber o que queremos, sentir de perto nossos dramas, nossas necessidades", disseram os trabalhadores alagoanos.

VARGAS E OS TRABALHADORES DA LIGHT

"Há uma grande contradição entre a orientação traçada no discurso de V. Excia., a primeiro de maio e os atos praticados contra os trabalhadores pelo Ministro do Trabalho (senhor Danton Coelho) — dizem os trabalhadores da Light no memorial ontem entregue pessoalmente ao Presidente Vargas. Nesse memorial os trabalhadores pedem, em sintese, o seguinte: a) posse imediata da Diretoria eleita no Sindicato, à oito de janeiro dêste ano, e ainda não empossada; b) revogação do ato do Ministro Danton Coelho, que anulou a decisão da assembléia que criou uma comissão de salário; c) direito aos trabalhadores para convocar assembléias, sem prévia autorização dos Ministérios do Trabalho e da Justiça; d) aprovação da tabela de aumento de salários, já entregue, há meses, à direção das Empresas; e) solução para o problema da casa própria.

O sr. Getulio Vargas reafirmou perante os trabalhadores, sua desaprovação contra a exigência do atestado de ideologia nas eleições sindicais, acrescentando que o compromisso assumido com as classes obreiras para elevação do salário minimo e solução do problema da moradia será cumprido.

Acompanhou a numerosa comissão de trabalhadores da Light ao Catete, o vereador comunista Eliseu de Oliveira, eleito sob a legenda do PRT.

DA' LICENÇA PARA um APARTE?

FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA

Sabe o leitor quanto custa à nação uma sessão extraordinaria da Camara dos Deputados? Pelos calculos de um funcionario daquela casa do Congresso Nacional, custa simplesmente a bagatela de 400 mil cruzeiros, incluindo nessa importancia os "jetons" dos deputados, e outras despesas menores.

Não somos contra as sessões extraordinarias, que se tornam muitas vezes necessarias, principalmente num final de legislatura, como estamos vivendo. E' bem de ver que a Camara terminará os trabalhos, no corrente ano, a 15 de dezembro, e há muita coisa importante a votar. Refiro-me, é claro, aos projetos relativos à Fundação da Casa Popular, ao Plano Nacional do Carvão, ao Instituto Nacional do Café e o que estabelece preços minimos para os generos de primeira necessidade.

O que não parece razoavel, nem justo, é que a Camara dos Deputados promova sessões extraordinarias para exibições puramente academicas, como aconteceu com o V Centenario de Isabel, a Catolica, onde ouvimos quatro discursos, relatando episodios pitorescos da rainha. Isabel foi de fato uma grande figura da historia, mas nem por isso merecia uma sessão especial da Camara dos Deputados. E direi porque.

Neste ano de 1951, ***comemoramos duas*** *datas particularmente importantes para o Brasil: o centenario de Silvio Romero e o cinquentenario do Premio Deutsche, em Paris, quando o nosso patricio Santos-Dumont demonstrou a dirigibilidade dos balões. Nem por isso os senhores deputados se lembraram de fazer sessões extraordinarias. Procederam mal? Procederam bem? Para mim, procederam muito bem, pois essas comemorações resultam sempre em meia duzia de discursos mais ou menos insossos, que nada acrescentariam a gloria nem de um, nem de outro.*

No caso de Silvio Romero, a Camara dedicou parte da hora do expediente, exaltando a figura do primeiro historiador da nossa literatura. No de Santos Dumont, segundo ouvimos dizer, planeja-se a mesma coisa.

De qualquer forma, a conclusão que se tira dessas homenagens, é que a politica nacional gira ainda em torno do espirito academico (e não vai aqui nenhuma increpação ao meu amigo Osvaldo Orico). Deputados e senadores, com raras exceções, pensam que a tribuna do parlamento e a tribuna da academia são a mesma coisa. Não são representantes do povo. São literatos, historiadores, ou qualquer outra coisa, que se exibem, com brilhantes lantejoulas, para um publico de ***basbaques.***

Hoje, à noite, a Fundação da Casa Popular

Estando marcada para hoje à tarde uma sessão conjunta do Congresso Nacional, para apreciação de um veto presidencial, a Camara dos Deputados vai reunir-se à noite para discutir e votar, já em segunda discussão, o projeto oriundo de mensagem governamental, dando maiores recursos à Fundação da Casa Popular.

O deputado Parcifal Barroso (PTB, Ceará), como membro relator da Comissão de Finanças, dará parecer verbal das oito emendas apresentadas ao projeto, das quais se destacam as da autoria dos srs. Aliomar Baleeiro (UDN, Bahia) e Orlando Dantas (PSB, Sergipe). Este ultimo é o unico representante socialista na Camara dos Deputados.

Votação secreta para o Projeto Nelson Carneiro

Em requerimento que enviou à Mesa da Camara, o lider do governo, sr. Gustavo Capanema, pediu a audiencia da Comissão de Justiça sobre a constitucionalidade do requerimento de votação secreta, subscrito por 100 deputados, para o projeto da autoria do sr. Nelson Carneiro, estabelecendo como causa de anulação de casamento a incompatibilidade invencivel entre os conjuges, comprovada após cinco anos da homologação da sentença do desquite.

O sr. Nelson Carneiro está contudo preparando um contra-golpe espetacular contra o sr. Gustavo Capanema, ao colher novas assinaturas para o pedido de votação secreta, e, pelo jeito, espera que o mesmo seja consagrado não apenas pelo terço dos deputados, de acordo com a letra do regimento, mas pela maioria absoluta dos representantes.

BIOGRAFIA RELAMPAGO

LOPO COELHO

Gaucho. Menino pobre, veio para o Rio de Janeiro. E aqui começou a vida no duro. Seu primeiro emprego foi condutor de bonde. Mas o rapaz tinha peito, e tratou de estudar. Entrou num curso de preparatorios e disputou um cargo publico. Inscreveu-se num concurso e foi nomeado.

Subiu rapido na administração. No governo Dutra, conseguiu ser nomeado subchefe da Casa Civil da Presidencia da Republica. E, com a morte do sr. Jorge Severiano, um jurista de valor, pespegou um dos melhores lugares da Republica, o de procurador da Justiça do Trabalho.

Candidato a deputado pelo PSD, fez a sua demagogiazinha junto ao funcionalismo, contou com a cooperação eleitoral do Zica, da Praça Mauá, e está hoje no Palacio Tiradentes.

Tem valor? Não tem valor? Não sei. O que é certo é que o nosso Lopo Coelho possui estrela na testa. Nasceu empelicado.

"Noite de Saint Cloud"

HOMENAGEM DO ROTARY CLUB A SANTOS DUMONT

Participando nas comemorações do Cinquentenario da invenção da Dirigibilidade aeronautica por nosso glorioso patricio SANTOS DUMONT, o ROTARY CLUB DO RIO DE JANEIRO, em cooperação com o Joquei Club e assistido pelo poder publico, organizou uma reunião no Hipodromo da Gavea, para amanhã, às 21 horas.

As corridas constarão de 5 pareos, dedicados à AUGUSTO SEVERO, BARTOLOMEU DE GUSMÃO, SALGADO FILHO, SANTOS DUMONT e DEUTCH DE LA MENTHE

Fez o Rotary erigir no centro do prado uma reprodução da Torre Eiffel e do historico balão de 1901 e providenciou um programa de provas de páraquedistas, fogos de artificio, desfile dos Dragões da Independencia, bandas de musica, etc.

Dia 17, às 21 horas, no Hipodromo da Gavea, "NOITE DE SAINT CLOUD"

MOSSADEGH REPUDIOU A AUTORIDADE DA ONU

DOIS Mundos

DE N. YORK

Fala Mossadegh

NAÇÕES UNIDAS, 16 — Mossadegh salientou que "o govêrno do Irã não fez nenhum contrato com o govêrno inglês, relativamente à questões petrolíferas" e que o acôrdo assinado pelo Irã foi feito entre o govêrno e a companhia britânica. Isso não impediu o govêrno do Reino Unido de "se imiscuir nos assuntos internos do Irã. Tentou intimidar-nos fazendo estacionar vasos de guerra ao largo de nossas águas territoriais e enviando fôrças de terra e ar para as vizinhanças do Irã".

Tratando das relações com a União Soviética, o Primeiro Ministro iraniano declarou ainda: "Desejamos conservar e estender nossas relações amigáveis com nossa grande vizinha do norte, a União Soviética. Desejamos que ela acredite em nossa amizade. Fomos obrigados a rejeitar a proposta da formação de uma sociedade mista irano-russa, porque nosso Parlamento votou uma lei, proibindo para o futuro a concessão de qualquer privilégio".

O Irã, que representa parte considerável do petróleo mundial e cuja produção atingiu 315 milhões de toneladas em 50 anos, não obteve, em tudo e por tudo, senão a soma global de 110 milhões de libras esterlinas. Em 1948, segundo o balanço da "Anglo Iranian Oil Company", as rendas dessa companhia ascenderam a 61 milhões de libras; ao Irã coube apenas nove milhões ao todo, ao passo que 28 milhões de libras esterlinas foram entregues ao Tesouro britânico, apenas a título de imposto sôbre a renda." (UP).

Protesto Soviético

PARIS, 16 — A agência Tass anuncia que o sr. Vichynski, ministro do Exterior da União Soviética, entregou ao embaixador da Noruega em Moscou, ontem, uma nota de protesto contra a participação do mesmo país no Pacto do Atlântico (AFP).

Grande Manifestação

CAIRO, 16 — Dez mil manifestantes, convergindo de todos os pontos desta capital às 8 horas e 20 minutos de hoje, acumularam-se no quarteirão de Garden City, onde se encontram a residência do primeiro ministro egipcio Nahas Pachá e as embaixadas dos Estados Unidos e Grã-Bretanha.

Os manifestantes dão gritos hostis com relação à Grã-Bretanha, Turquia, França e Estados Unidos e aclamam a libertação nacional egípcia.

Tôdas as escolas estão fechadas hoje pois os estudantes fizeram greve e grande número de operários deixou as respectivas fábricas para circular nas ruas. (AFP).

Ratificada a Lei

CAIRO, 16 — O rei Farouk ratificou a lei que denuncia o tratado de aliança concluido em 1936 com a Grã-Bretanha.

O texto da referida lei foi publicado pelo Diário Oficial, estando assim em execução. Nessas condições as fôrças britânicas estão privadas de todos os privilégios que lhes eram garantidos em consequência daquele tratado. (AFP).

DE MOSCOU

Truman Crê na Paz Entre U.R.S.S. e E.E.U.U.

WINSTON, SALEM, 16 — Os Estados Unidos esperam co-existir em paz com a União Soviética, ao mesmo tempo que reforçam sua defesa. Os Estados Unidos estão prontos, como no passado, para buscar na ONU, com a União Soviética e outras nações interessadas, acôrdos destinados a eliminar o fardo dos armamentos e garantir a paz. Não recusarão explorar nenhum caminho para chegar a esses acôrdos, declarou Truman, em discurso nesta cidade.

Insistindo na possibilidade de coabitação pacífica entre os Estados Unidos e a União Soviética no mundo, Truman disse: "Quanto mais fortes nos tornarmos mais será possivel elaborar acôrdos sólidos e duradouros que impedirão a Guerra. (AFP).

Eixo Germano-Espanhol

BONN, 16 — Capitais alemães serão colocados na industria espanhola de armamentos, segundo projeto estabelecido pelo Ministério Federal do Interior, declaram os meios informados desta cidade.

As autoridades alemães poderão assim importar armas, em condições interessantes. Especialistas alemães seriam, por outro lado, enviados para a Espanha, para ali melhorar a produção bélica.

Por outro lado, a industria alemã enviaria máquinas e produtos semifabricados para a Espanha.

A Espanha entregou já à Republica Federal armas leves, para equipamento da policia dos "laenders" e da policia federal das fronteiras.

Recorda-se, por outro lado, que as leis aliadas proibem toda a produção de armas na Alemanha Ocidental. Durante as negociações entaboladas para a supressão do Estatuto de Ocupação, ficou convencionado que nenhuma produção especifica de guerra seria autorizada e que produtos estratégicos só poderiam ser fabricados sob contrôle aliado.

Conferência na Turquia

ANKARA, 16 — A conferência entre as três potências ocidentais e a Turquia, terminou nesta capital. Na realidade, essa conferência militar teve caráter essencialmente politico.

Tratou-se da defesa do Oriente Médio. As três potências ocidentais estavam de acôrdo para organizar essa defesa com o apoio do Egito; a denúncia do tratado de 1936, pelo govêrno do Cairo, veio perturbar seus projetes. Estes foram apresentados ao govêrno turco, que os apoiou sem reservas. Tem-se a consciência, mais do que nunca, com efeito, do lado turco, da necessidade absoluta de contar com o Egito entre as nações decididas a defender o Oriente Médio. Não serviria para nada, opina-se nesta capital, instituir um sistema defensivo ao norte do Mediterrâneo Oriental, se não se prolongasse o mesmo até o sul e se as tropas inimigas pudessem ocupar a região compreendida entre o planalto iraniano...

Mas Recusa Também Uma Proposta Russa — O Irã Ameaçado de Decomposição — A Decisão de Haia, Simples Acôrdo Preliminar

NAÇÕES UNIDAS, N. Y., 16 (United Press) — O primeiro-ministro do Irã, Mohamed Mossadegh, compareceu ontem perante o Conselho de Segurança da ONU, na primeira sessão desse organismo sobre a disputa petrolifera anglo-iraniana.

Mossadegh repeliu categoricamente a autoridade da ONU para intervir na disputa e disse que o Irã só reiniciaria as negociações com a Grã-Bretanha sobre os problemas relacionados com a indenização à "Anglo-Iranian Oil Company" e sobre a distribuição do petroleo.

O primeiro-ministro disse que o Irã corre o risco de "decomposição" em virtude da miseria e do desemprego causados pelo fechamento da gigantesca refinaria de Abadan.

Mais adiante, Mossadegh revelou que o seu país repeliu uma proposta russa para a formação de uma companhia mista irano-soviética, que substituiria a "Anglo-Iranian Oil Company".

O primeiro-ministro iraniano referiu-se aos gestos ameaçadores da Grã-Bretanha, tais como o envio de fôrças e de navios de guerra para as imediações do Irã, que "o Irã não enviou suas canhoneiras para o Tamisa".

A respeito da decisão do Tribunal de Haia, disse que a mesma foi apenas um acordo preliminar e que não havia base legal para levá-lo às Nações Unidas, até a decisão final daquele Tribunal. Expressou seu sincero desejo de manter relações amistosas com a Grã-Bretanha e disse que "sabemos que a amizade britanica pode nos ser de grande valor".

EISENHOWER ASSISTE ÀS MANOBRAS AMERICANAS

NAPOLES, 16 (United Press) — O general Dwighe D. Eisenhower, comandante-chefe das Fôrças do Pacto do Atlântico na Europa, chegou a êste porto por via aérea e logo se dirigiu para bordo de um vaso de guerra norte-americano para presenciar às manobras navais do Mediterrâneo, as quais durarão três dias.

Cêrca de quarenta unidades da 6.ª Esquadra dos Estados Unidos — à mais poderosa do Mediterrâneo — utilizarão nessas manobras todos os tipos de armas navais — algumas ainda secretas. Os temas desenvolvidos abrangem o bombardeio da costa, ataques noturnos, duelos entre porta-aviões, defesa aérea, e ataques aéreos a unidades navais por bombas, metralhadoras e foguetes. Tomarão parte também nas manobras, que serão diurnas e noturnas, aviões de caça franceses e um cruzador holandês.

Essa será a primeira inspeção de Eisenhower à esquadra meridional, que se considera como a única fôrça naval pronta para entrar em ação no Mediterrâneo.

A imprensa comunista italiana vem mantendo intensa campanha contra essas manobras e contra a visita de Eisenhower, qualificando-as como "um passo de guerra que traduz o caráter agressivo do Pacto do Atlântico".

SEGUIU PARA N. YORK O GEN. GOIS MONTEIRO

WASHINGTON, 16 (U.P.) — O general Pedro Aurelio de Gois Monteiro, chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas do Brasil, partiu ontem desta Capital, para Nova York, depois de uma permanencia de varias semanas durante as quais conferenciou com altos funcionarios dos Departamentos de Estado e da Defesa.

O General seguiu em companhia de sua esposa, filha e ajudantes de ordens, pretendendo permanecer em Nova York até 20 de outubro corrente, quando embarcará de regresso para o Brasil a bordo do vapor "Uruguay".

O pessoal das duas Embaixadas do Brasil em Washington, encabeçado pelos Embaixadores Mauricio Nabuco e Hildebrando Accioly, esteve na estação ferroviaria para apresentar suas despedidas ao General. Tambem se vão, com o mesmo objetivo, numerosos oficiais norte-americanos, entre os quais o tenente-general Charles L. Bolte, Presidente do Conselho Inter-americano de Defesa, e o general de Brigada, Edwin L. Sibert, chefe do Estado Maior do mesmo Conselho.

O Departamento de Estado esteve representado pelo Encarregado de Assuntos Brasileiros, Randolph Kidder.

RESENHA em 3 MINUTOS

• Os prelados que participaram do Congresso Mundial do Apostolado Secular solicitaram a Pio XII que promova a canonização, desde já, do Papa Pio X — beatificado ainda recentemente. — CIDADE DO VATICANO, (U.P.).

• O generalissimo Franco conferenciou ontem demoradamente com o general James M. Spry, chefe da missão militar norte-americana que estuda os problemas da defesa da Espanha. — MADRI, (U.P.).

• Foi hoje posto à venda o livro "La Razon de mi vida", de autoria da sra. Eva Peron, cuja primeira tiragem atinge 300.000 exemplares — a maior jamais registrada para qualquer obra argentina. — BUENOS AIRES, (U.P.).

• O semanário "U.S. News & World Report" anuncia que os ingleses vão experimentar a sua primeira bomba atômica em Las Vegas, no Nevada, e não na Austrália, como anteriormente anunciado. Até este momento não houve nenhum desmentido a essa informação. WASHINGTON, (U.P.).

• Os operarios das usinas de aço de Huachipato iniciaram, ontem a noite, uma greve de duração indeterminada para apoiar as suas exigencias por melhores salarios. O movimento foi declarado ilegal e de origem comunista, tendo o governo decretado o estado de emergencia para a provincia de Concepcion. — SANTIAGO, (AFP).

• A emissora de Pequin difundiu hoje como um violento ataque contra o governo siamês, acusando-o de perseguir "cada vez mais" os chineses residentes na Thailandia. Esse ataque foi publicado em editorial do "Jornal do Povo", da capital chinesa comunista. — TOQUIO, (AFP).

• Aumenta cada vez mais a tensão reinante no Egito, consequente da denuncia do tratado anglo-egipcio de 1936. Ainda hoje, além das manifestações anti britanicas ocorridas nesta capital, o jornal "Al Misri", orgão oficioso, anuncia que "a artilharia anti-aerea recebeu instrução para abrir fogo contra qualquer avião indesejavel que sobrevôe o territorio egipcio". — CAIRO, (AFP).

EVA PERON ESTA MELHOR

BUENOS AIRES, 16 (AFP) — O estado de saude da sra. Eva Peron continua a melhorar, anuncia um comunicado oficial.

Não obstante, seus medicos assistentes consideram a possibilidade de submetê-la a uma intervenção cirurgica na proxima semana.

O comunicado acrescenta que os medicos esperam que a sra. Eva Peron possa assistir ao ato de amanhã em comemoração ao "Dia da Lealdade", dos balcões da residencia presidencial.

CONFLITO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — A Policia informou que dois policiais foram feridos e um determinado numero de membros do Partido Radical detido, quando o grupo celebrava uma manifestação pela avenida Santa Fé, uma das principais ruas desta capital, dando gritos contra o governo.

A policia disse que a manifestação começou ao terminar o grande comicio dos radicais na Plaza Italia, situada na zona norte da cidade, e que os manifestantes se recusaram a obedecer as ordens para dispersarem e atacaram a policia com pedras e outros objetos.

A RUSSIA AMEAÇA A NORUEGA

LONDRES, 16 (U. P.) A Rússia ameaçou formalmente tomar represálias se a Noruega permitir que a Organização do Pacto do Atlântico Norte estabeleça bases nas ilhas de Spitzbergen e dos Ursos. Numa nota ríspida, entregue ontem ao embaixador norueguês em Moscou, os soviéticos afirmam que o govêrno de Oslo já violou o tratado das nove potências de Paris, ao colocar aquelas duas ilhas estratégicas do Artico sob a jurisdição do comandante das fôrças de defesa ocidentais. Hoje pela manhã a rádio de Moscou divulgou um resumo dessa nota.

CORREIO EUROPEU

Londres — A vida é dura, comida é um mito, morre-se de frio no inverno, mas a mulher do povo não dispensa chapéu. Em Oxford Street, a sexagenária está muito dignamente exercendo a sua função matinal. Ajoelhada, um balde ao lado, limpa o degrau comercial, cigarro na boca e chapelote de palha e veludo pretos no alto dos cabelos grisalhos.

E me lembrei de certo romance inglês em que uma mulher, exatamente como aquela e fazendo o que ela fazia, dizia, cheia de orgulho, para um limpador de chaminés: o que eu sou devo a mim mesma.

* * *

Para os colecionadores de caixas de fósforos, Londres é um campo apreciável. Cada dia de colheita poderá lhes render umas dez marcas diferentes.

* * *

Os metrôs são rapidissimos, param nas estações instantaneamente, mas levam meia hora para abrir as portas automáticas.

* * *

Nada há mais limpo, imaculadamente limpo, que os degraus de mármore da entrada e as artisticas fechaduras da porta da rua. Brilham de brancura e dourado respectivamente. Consomem-se de tanto serem esfregados. Mas não passem da entrada, pelo amor de Deus!

* * *

O cheiro das casas inglesas é qualquer casa. Seis meses depois, se se mudarem, o morto, gordura azeda, que doses diárias de desinfetante não conseguem vencer, senão de maneira muito fugaz.

Casal estrangeiro e inocente alugou apartamento mobiliado e atapetado numa rua de Mayfair, que é bairro central e elegante. Mas o tapete do quarto exalava um cheiro tão extraordinário que era impossivel dormir. Chamaram a lavanderia especializada e mandaram lavar a tapeçaria toda da casa. Seis meses depois, o se mudarem, o senhorio os multou porque o tapete estava de outra côr e realmente estava mais claro, quase com sua côr original. O casal protestou e o senhorio, munido do britânico contrato, bateu às portas dos tribunais e, como a justiça britânica é severa, o casal perdeu a questão.

* * *

A abadia de Westminster é um vasto e desarrumado cemitério, com gente enterrada até no teto. Quem quiser contemplar a velha cadeira da coroação que perca amor a um shilling, mas avisamos que não é lá grande coisa.

Quanto ao túmulo do soldado desconhecido, está na entrada da nave e tem uma cercadura de papoulas de papel.

* * *

Semana inglesa mesmo, só no Brasil.

Por MARQUES REBELO

Dinheiro e Gloria Não Valem Um Bom Marido

Madeleine Carroll Revela ao Reporter de ULTIMA HORA Que Não Voltará Mais ao Cinema — Vasto Elogio do Esposo

Madeleine Carrol, ou melhor, sra. Andrew Heiskell, como faz questão de ser chamada agora, não se portou, à sua chegada ontem ao Rio, como atriz cinematográfica. Procurou evitar contacto com os jornalistas e em nenhum momento se dispôs a enfrentar diretamente a máquina dos fotografos. Pessoas de sua intimidade alegavam que a atriz se esquecera de fazer o conveniente "make-up", não sendo de bom tom deixar-se fotografar fora das recomendações de Hollywood. Por outro lado, ela já não se sentia mais integrada no ambiente do cinema, considerava-se apenas uma dona de casa e, em tal condição, não lhe ficava bem dar entrevistas.

De qualquer maneira, ali estava uma artista que soube grangear popularidade com o êxito dos papéis que desempenhou. Era preciso provocar alguma coisa da ex-Madeleine Carroll, que afinal de contas não tinha o direito de desencantar os seus fãs que foram saudá-la no aeroporto.

Quando ULTIMA HORA lhe pediu uma ligeira declaração, ela se limitou a ponderar: "Concordo, com a condição de meu marido permitir". E excusado dizer que o confrade Andrew Heiskell facilitou o trabalho do colega brasileiro. Então ela disse:

— "Pode afirmar que não tenho intenção de voltar mais ao cinema. Foi uma fase feliz da minha vida, que me deu glória, dinheiro e admiradores em várias partes do mundo. Mas pode dizer também que nada disso me seduz mais depois que conheci a felicidade de um lar, formado com um marido compreensivo, bondoso e inteligente. Tenho orgulho dêle e de sua profissão, pela qual cada vez mais me entusiasmo. E, pois, na qualidade de espôsa que hoje visito o Rio de Janeiro de regresso aos EE. Unidos. O cinema ficou para trás definitivamente.

Quero que diga também — prosseguiu Madeleine Carroll que venho muito bem impressionada da Conferência Interamericana de Imprensa, realizada em Montevidéu. Lá se reafirmaram alguns dos princípios básicos da liberdade de imprensa que está na base de tôda a democracia organizada. Essa liberdade de imprensa é um apanágio da tradição liberal brasileira, motivo porque me sinto muito feliz de visitar o Brasil, pois, tal como em minha pátria, aqui se respira a liberdade".

Andrew Heiskell, o marido da ex-estrêla, que é redator de "Life Magazine", subscreveu os conceitos da espôsa e disse que pretende passar alguns dias de férias no Rio para ir às praias, às montanhas, às "boites" e conhecer, enfim, a vida carioca.

UMA CORDA A MENOS NO PESCOÇO DO INQUILINO

O Senado Aprovou a Extinção da Taxa de Condomínio, Apesar do Torpedeamento da U. D. N.

Finalmente, apesar da forte reação de elementos da UDN, o projeto de lei número 991 de 1951, que dá nova redação ao artigo oitavo da Lei do Inquilinato, extinguindo a cobrança da taxa de condominio, foi aprovado pelo Senado Federal.

A votação da importante matéria processou-se demoradamente, em virtude das tentativas de obstrução encetadas pelos senhores Joaquim Pires e Othon Mader, representantes do partido brigadeirista do Piauí e Paraná, respectivamente. Conquanto as emendas apresentadas pelos citados parlamentares tivessem recebido pareceres contrários nas Comissões de Justiça e de Finanças daquela Casa do Parlamento, os senadores udenistas, freneticamente, procuraram, por todos os meios, conseguir que o plenário as aprovasse, a fim de retardar o andamento do processo e desvirtuar a proposição do deputado Gurgel do Amaral que visa, únicamente, salvaguardar os inquilinos da exploração dos proprietários de imóveis.

Entretanto, a maioria dos representantes do povo no Monroe, não dando alento aos apêlos dos senadores udenistas, aprovou a proposição tal como ela veio da Câmara Federal. Na hora da votação do projeto o sr. Joaquim Pires retirou-se do recinto e o único voto contra foi do sr. Othon Mader, que declarou considerar a lei de extinção da taxa de condominio altamente nociva e prejudicial ao país, pois entende que virá desestimular as construções no território nacional.

O NOVO EMBAIXADOR BRITANICO NO BRASIL

Sir Geoffrey Marington Thompson

Informa a Embaixada Britanica por intermedio da Agencia Nacional:

"Sua Excelencia Sir Nevile Butler, K.C.M.C., C.V.O., Embaixador de Sua Majestade Britanica no Brasil desde setembro de 1949, será transferido para outro posto. Será sucedido por Sir Geoffrey Harington Thompson, K.C.M.C., nascido em 1898. Sir Geoffrey serviu e foi ferido na Primeira Guerra Mundial, e entrou para o serviço diplomatico britanico em 1920. Foi nesse mesmo ano designado para integrar a representação diplomatica britanica no Rio de Janeiro, onde serviu até 1923. Subsequentemente serviu em Washington, no Foreign Office, em Santiago e na Espanha. Foi promovido a Conselheiro de Embaixada em Ancara em 1941. Em 1946, foi promovido a Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciario em Bangkok, e a Embaixador Extraordinario e Plenipotenciário nessa mesma cidade em 1947. Recentemente esteve adido, como instrutor, ao Colegio Imperial da Defesa".

INSTALADO EM QUITANDINHA O I CONGRESSO DA UNIÃO LATINA

QUITANDINHA, 16 (Do correspondente) — Sob a presidência do ministro João Neves da Fontoura e presentes representantes de 26 países, instalou-se ontem, solenemente, o 1.º Congresso da União Latina. A cerimônia contou, com a presença do representante do Vaticano, dos observadores da Inglaterra e dos Estados Unidos, da ONU e UNESCO, além de altas autoridades, entre as quais o governador Amaral Peixoto, que vem acompanhando os trabalhos, que fez parte da Mesa. Depois de declarar abertos os trabalhos, fez uso da palavra, saudando os delegados, o ministro João Neves da Fontoura, falando, em seguida, os senhores Quiroz y Quirez e Antonio de Castro, delegados do Panamá e de Portugal, em nome dos blocos americanos e europeus da União Latina. Ao declarar instalado o Congresso, o ministro João Neves da Fontoura informou que o Presidente da República confiara-lhe a incumbência de representá-lo na solenidade de instalação.

Pela Não Prestação de Provas Publicas

Memorial Dos Servidores da Tabela Unica

Os servidores componentes do Anexo II dos decretos de revisão das Tabelas Unicas estão apelando para o Presidente da República no sentido de lhes ser concedido o que pleiteiam em memorial há dias entregue ao dr. Afonso Cezar, oficial de Gabinete da Presidência.

Em seu apêlo baseiam-se no seguinte:

Trata-se de antigos servidores, com dez, vinte e muitos até com trinta anos de serviço público, chefes de familias, quase todos, e muitas de familias numerosas, com capacidade de trabalho e habilitação já suficientemente comprovada, que lutam com grandes dificuldades para se manterem, e às familias, diante do elevadissimo, quase proibitivo custo de vida atual.

A revisão das Tabelas Unicas, feita pelo DASP reconhecem, além da legalidade da criação das funções existentes, a imprescindibilidade das mesmas para a execução dos serviços das várias repartições que há muito se ressentiam de falta de pessoal, achando-se, muitas delas, sob regime protelatório por carência de servidores experimentados.

Mesmo que o ato de organização das Tabelas Unicas fôsse nulo, tal nulidade seria provocada pela própria administração (o DASP), sendo principio pacífico de direito processual que "quem provoca uma nulidade não pode argui-la em seu beneficio".

Outrossim, os atos referentes as admissões emanaram de autoridades competentes inclusive para vincular a Administração sendo, assim, perfeitas e acabadas, gerando direito subjetivo para os suplicantes. E, como é sabido, não pode a Administração, de motu próprio revogar um ato Administrativo que tenha gerado em direito subjetivo.

A jurisprudência e os tratadistas são unânimes a respeito: Francisco Campos, Orozimbo Nonato, Temistocles Cavalcanti, Seabra, Fagundes e outros.

Foi intenção do sr. Presidente da República, em reiteradas declarações, de sòmente rever os atos de admissão de elementos que, na época da criação das Tabelas Unicas, não possuiam quaisquer vinculos com o serviço público federal. Nada mais justo, portanto, a pretensão dos antigos servidores, de ficar livres da prestação de provas públicas, exigindo-se, essas provas, para os chamados "para-quedistas".

SE VOCE PRECISA FALAR INGLÊS e não conseguiu ainda, vá hoje mesmo assistir a uma aula com filme sonoro para convencer-se que pode. INSTITUTO BRASILEIRO DE LINGUAS VIVAS (LINGUAFILME). Av. Rio Branco, 257. S. 213/5 - Tel.: 52-1283.

1.º Convenio Internacional de Esterilidade

Prosseguindo nos seus trabalhos, o 1.º Convenio Internacional de Esterilidade, inaugurado domingo ultimo, no Hotel Gloria, cumprirá hoje, o seguinte programa:

9,00 Horas — Salão "A" — Apresentação do tema "Plano de organização da luta contra a esterilidade". Relatores, professores Arnaldo de Morais, do Rio; Alberto E. Bettinotti, de Buenos Aires; André Chalier, de Lyon; e Dario Sierra, de Medelin.

Salão "B" — Tema "Diagnóstico dos obstáculos à libertação dos espermatozoides". Relatores, Armando Trabucco, de Buenos Aires, e Ruy Coyana, do Rio. Comentador, Gustavo de Gouveia, do Rio.

10,30 Horas — Salão "B" — Tema "Fatores psicossomáticos na esterilidade conjugal". Relator, José Medina, de São Paulo. Comentadores, José Nemorovsky, de S. Paulo, e Osvaldo Domingos de Morais, do Rio, com contribuições do prof. Colmeiro Laforet, da Espanha.

11,00 Horas — Salão "A" — Tema "Fisiopatologia da nidação". Relatores, Manuel Luiz Perez, de Buenos Aires, e Valdir Tostes, do Rio. Comentadores, Edgard Braga, de São Paulo, e Ismar Pinto Nogueira, do Rio.

14,30 Horas — Visita e recepção na Camara dos Vereadores do Distrito Federal.

16,00 Horas — Programa de filmes cientificos.

20,30 Horas — Salão "A" — Tema "Rotina Diagnóstica na Esterilidade Feminina". Relatores, Normando Arenas, de Buenos Aires; Carlo D. Guerrero, do México; Juan Wood e Amelia Ernst, de Santiago; Fred A. Simmons, de Boston; e A. Campos da Paz Filho, do Rio.

INDIA E IUGOSLAVIA TENTAM RESOLVER O IMPASSE ANGLO-IRANIANO

FLUSHING MEADOWS, 16 (A.F.P.) — (Por Jacques Katel, da "France Presse") — A fim de satisfazer ao mesmo tempo as reivindicações britanicas e iranianas, as delegações indú e iugoslava elaboraram um projeto de compromisso que tornará possivel o reinicio das negociações entre Londres e Teerã — sabe-se aqui. Esse compromisso, que seria apresentado ao Conselho talvez hoje, consistiria em deixar em suspenso a questão da competencia do Conselho, e eliminar da resolução britanica toda referencia à decisão da Côrte Internacional de Justiça, inaceitavel para Teerã.

O que restaria assim do texto inglês seria um simples convite do Conselho, às duas partes, para se reunirem e procurar uma solução. O texto assim emendado e reduzido daria, de outra parte, à decisão do Conselho, um carater puramente "regimental", eliminando desse modo a possibilidade do veto sorietico.

A forma que tomará esse projeto de compromisso foi objeto de consultas ontem, entre Sir Benegal Rau, delegado da India, e Ales Bebler, delegado da Iugoslavia.

O presidente do Conselho de Segurança, sr. João Carlos Muniz, delegado do Brasil, e a maioria dos membros, estariam plenamente de acordo.

FALA PERON

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — Num discurso que pronunciou ontem à noite através do rádio, o presidente Peron disse que a abortada revolução de 28 de setembro foi obra de um grupo de militares e civis apoiados do estrangeiro.

Peron traçou a história da revolução até o embaixador norte-americano Spruille Braden, o qual, disse, violou todos os princípios da ética pessoal e diplomática" ao "intervir na politica internacional do país".

O presidente, que falou serenamente, afirmou que as investigações procedidas comprovaram que vários argentinos exilados estiveram envolvidos na revolta assim como muitos generais reformados, que "contavam com suficientes dólares".

CIDADE DO VATICANO — O Papa Pio XII em conversa com uma de suas menores fieis, durante a audiência coletiva que concedeu a 5 de outubro corrente, no Vaticano, a membros da Ação Catolica Feminina Italiana, por motivos do 30.º aniversário de fundação da mesma. (Foto UP-ACME, via aérea)

WSK

Aguardente de Cana Superior

SUQUINHO

Um produto da CIA. USINAS NACIONAIS

Rua Barão S. Felix, 106
Rio de Janeiro

ATÉ 100.000 CRUZEIROS o limite dos depósitos populares com juros na CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

A Caixa Econômica elevou de 50.000 para 100.000 cruzeiros o limite dos depósitos populares com juros, movimentados nas tradicionais cadernetas azuis. Até o limite de 100.000 cruzeiros, os depósitos populares rendem juros superiores a 4½% ao ano, automàticamente somados, no fim de cada semestre, aos saldos dos depositantes.

Os depósitos populares podem ser movimentados em qualquer das agências da Caixa Econômica nos bairros, desde Santa Cruz a Copacabana. Basta que o depositante, ao abrir a caderneta, solicite a remessa da sua ficha de assinatura para as agências em que queira depositar ou retirar as suas economias. Em caso de mudança de bairro e desejando fazer o movimento da caderneta na agência mais próxima da nova residência, o depositante pedirá à agência onde tem firma a transferência da ficha de assinatura para a agência do seu agrado.

Os depósitos e as retiradas são feitas em poucos minutos, com a simples apresentação da caderneta e da guia de movimento, devidamente preenchida, conforme as indicações impressas. Funcionários diligentes estão à disposição do público para esclarecê-lo sôbre qualquer dúvida no preenchimento das guias de depósitos ou retirada.

TRAGEDIA, DRAMA, FARSA E COMEDIA

Atirem a Primeira Pedra

O Genro Abnegado

Escreve NELSON RODRIGUES

O velho Diogenes Pacheco era desconfiado como diabo. Com seus 70 anos no lombo, arredondara uma fortuna sofrivel — falavam em 15 mil contos — e vivia na sua fazenda, encerrado como um monje. Jamais saira do mato e desconhecia completamente duas coisas: o mar e o arranha-céu. Considerava o mar um autentico desperdicio e, mais do que isso, uma imbecilidade crassa da natureza. Aos 70 anos, tinha mais saúde que muito mocinho, e às 5 horas da manhã de cada dia, no inverno ou no verão, metia-se estòicamente debaixo do chuveiro. Sustentava a tese de que escova de dente é luxo de quem não tem o que fazer; e mesmo no seu banho cotidiano e infalivel prescindia de sabão ou sabonete. Como estivesse vivo e rico, e com uma saúde bestial, congratulava-se consigo mesmo e com todos os hábitos anti-higiênicos que vinha cultivando, ao longo dos anos. Por outro lado, estava muito satisfeito com o Estado do Rio, que considerava sua pátria una e indivisivel; vivia dizendo:

—Aqui nasci; aqui hei de morrer.

Sugeriam:

— Viajar é bom, "seu" Diogenes!

E êle:

—Não pr'á mim! Pr'a mim, não!

E ninguém o arrancava de lá. Resta acrescentar que tinha uma filha — Doquinha — solteirona e muda de nascença. Quando Doquinha era criança e perceberam o seu defeito todos lamentaram o fato; houve suspiros da mãe e tias da menina; fizeram promessa. O único que não se perturbou foi o próprio Diogenes. Pelo contrário. Inclinou-se a acreditar que ,até, era negócio para a filha. Exagerou:

— Alto negócio!

Fez-se o natural espanto:

— Alto negócio como, homem de Deus?

Teimou:

— Altíssimo negócio !Assim ela não casa!

Houve um ciclo de exclamações:

— Virgem!

— Nossa mãe!

— Onde já se viu?

Mas ninguém demoveu o velho de suas idéias, tanto mais que êle empacava nos seus pontos de vista, como um jumento. Na sua opinião, sumária, definitiva, só o homem precisa casar; a mulher, não. A mulher que se casa é uma boba muito grande; sobretudo, se tem dinheiro, como no caso de Doquinha, que era filha de pai rico.

A garôta estava com 5 anos e já Diogenes a chamava :

— Vem cá, minha filha.

A menina estava diante dele, descalça e imunda. Ele espetava o dedo no peito magro da garôta embora ela não ouvisse nada, começava :

— Escreve o que eu vou te dizer! Não adianta namorar, porque eu não dou meu consentimento!

Berrava :

— Nunca! — e soprava ao ouvido da filha, piscando o olho — Ninguem se casará com o teu dinheiro!

A's vezes, Diogenes estava sòsinho na sala, bebendo cerveja, e, de repente, saltava, num repelão tremendo :

— Ladrões!

Quem poderia imaginar que estava se referindo aos possiveis pretendentes da muda? Como não tinha nada que fazer, vivia num perpetuo e sinistro cismar e um ódio, secreto e impotente, o consumia. Dir-se-ia que estava cercado de invisiveis ladrões, dispostos a roubar seus 15 mil contos, através da filha. Berrava "ladrões" num insulto indiscriminado e universal, que implicava, no mesmo ódio, todos os homens solteiros do Estado do Rio. Quando Dóquinha se fez moça, êle passou a exercer sôbre ela feroz vigilância de dia, já sabe: punha a menina ao pé de si ameaçava :

— Se eu souber que estás namorando, eu faço e aconteço!

Diga-se que Dóquinha estava cada vez mais feia. Parecia, sem injustiça, mais um bicho que gente. E sua falta de modos, de inteligencia, de graça feminina, com a agravante do defeito nato, inspiraram a vaidade do pai. Ele invocava o testemunho dos outros :

— Alguem pode gostar de minha filha?

Silencio. Insistia :

— Alguem pode gostar de minha filha?

Silencio ainda mais compacto. Ele, então, concluia, eufórico :

— Ninguem! No duro, no duro, ninguem!

E esbravejava para o auditório atonito :

— Ladrões!

Era o velho insulto aos hipotéticos candidatos. E assim, considerados os defeitos físicos, intelectuais educacionais, Dóquinha parecia condenada a uma solidão irremediavel, justificando a profunda satisfação paterna.

Um dia, porém, Diogenes chegou em casa e ouviu o barulho de chuveiro. Alguem estava tomando banho. Pensou que fosse uma cunhada, que cuidava teòricamente de Dóquinha. E não deu maior atenção ao fato. Mas como não viu a filha, berrou :

— Dóquinha! Dóquinha!

Acabou indo bater na porta do banheiro. Lá, continuava o barulho dágua. Ora, sempre que êle batia e não vinha a resposta do "tem gente", Diogenes ficava sabendo que era a muda. Mas, daquela vez, havia o som do chuveiro. E a preocupação do fazendeiro residia, justamente, no extraordinário acontecimento do banho. Banho por que, ora essa? Como, porém, fosse um fato sem muitos precedentes, Diogenes não deu maior importância. No dia seguinte, porém, o fenômeno repetiu-se: novo banho de Dóquinha. E, como se isso não bastasse, foi encontrar a filha e mais a cunhada fazendo um vestido para a primeira.

Diogenes explodiu, numa dupla pergunta :

— Prá que tanto vestido e prá que tanto banho?

A cunhada, cheia de dedos, gaguejou :

— Afinal, Dóquinha já é uma moça!

E Diogenes :

— Moça o que! moça coisa nenhuma! Pois fique sabendo que na minha casa mando eu! E não admito, ouviu? absolutamente não admito!

A cunhada, que sofria de palpitações, quase teve uma coisa. E, dias depois, Diogenes encontrou a explicação de tudo: Dóquinha arranjara um namorado! A velha cunhada, que jamais tivera um namorado, tomara seu cargo promover para a sobrinha a felicidade que lhe fora negada. Paraninfava o namoro. Era vista limpando as orelhas da muda, chegando ao cúmulo de lhe pintar as unhas, inclusive dos pés. A casa veio abaixo quando Diogenes descobriu a filha com as unhas do pé pintadas, envernizadas, etc. Aquilo soou-lhe a sacrilégio, à blasfemia. Uivou :

— Qual foi a bandida que...?

Ele próprio, como um possesso, exigiu que a cunhada em pessoa, com lixa, tirasse o esmalte das unhas das mãos e dos pés da garota. Depois, proibiu o banho, condenou o vestido e foi além: pôs no index o sapato. Avisou: "Só me anda de pé no chão!" Restava um último problema e talvez o principal: o miserável, o cinico, o descarado, que tivera o desplante de lhe namorar a filha. Chamou parentes, vizinhos, fez uma espécie de assembléia na sala. Teatralmente, pôs a filha no meio. Dançava em tôrno da muda, como um índio:

— Vejam "isso" aqui? Estão vendo "isso"?

Assentimento da assembléia. Continuou:

— Alguém pode gostar "disso"? olhem, reparem bem?

Desvairado, encarou com um vizinho; interpelou-o:

— Use de sinceridade, "seu" Teotonio! O senhor seria capaz de, honestamente, gostar de minha filha? O senhor podia se interessar para a minha filha? Responda!

Apavorado, o referido Teotonio se refugiou detrás de um sofisma:

— Gostos não se discute!

— Como não?! Não pode haver duas opiniões sôbre minha filha!

Outros intervieram; e, então, Diogenes soube do aspecto mais grave do caso: o pretendente prodigioso era um desprendido. Falara à tia da menina e condicionava o casamento a uma condição irredutivel; ou seja "separação de bens"; e mais: não admitia que o pai pagasse um alfinete do enxoval da noiva: êle fazia questão de pagar tudo, até o barril de chope, no dia do casamento. Tanto desinteresse, tanto altruismo, abalava a localidade, até os alicerces. A população estava comovidissima; houve um rapaz, do gremio local, que pensara em transformar o caso num argumento de novela radiofônica. O pretendente abnegado era apontado no meio da rua; o barbeiro fez-lhe a barba de graça, sob a alegação:

— Essa é por conta do casório!

Só Diogenes não participava do deslumbramento geral. E pelo contrário. Possuído de um furor sagrado e impotente, berrava uma tese inteiramente imprevista; ou seja que o pior genro, o mais perigoso o mais caro, é o que não quer nada. Andava de um lado para outro, como um leão de desenho animado, êle profetizava:

— Vai me levar até a camisa do corpo! Vou acabar de pires no meio da rua!

Essa lamentação era tanto mais patética quanto não inspirava simpatia nenhuma. Diogenes só sentia, em tôrno de si, caras e olhos condenatorios. Na sua camisola de fustão, impassivel, a muda estava de assustar.

Então, aquele velho de 70 anos, que jamais escovara os dentes, chorou; estendia as mãos como se antecipasse o apêlo à caridade pública:

— Vou acabar assim, pedindo esmolas!

CONFUSÃO TREMENDA NOS ESCRITORIOS DA ALIANÇA DO LAR

Empregados e Sócios Protestam Contra a Falta de Pagamento — Fugiram os Diretores — Mais Uma "Arapuca" em Apuros

— Se houver justiça no brasil estes homens devem ir para a cadeia!

— Isto é um roubo!

Exclamações como estas eram ouvidas no hall do 5.º andar do edificio São Francisco, onde funciona, na sala dos fundos, a Aliança do Lar Limitada, quando ali chegamos.

Centenas de prestamistas, indignados, tentavam depredar os escritórios dessa organização.

— Só botando fogo! — exclamava um mais exaltado.

O dr. A. G. Grioshi, ex-advogado da companhia sai pelo corredor, sobraçando uma pasta ladeado por um funcionário, de nome Côrtes.

— Não tenho nada a declarar — disse-nos.

O sr. Côrtes, mais indignado com a situação reinante, exclamou:

— Não posso prestar declarações por ter interêsses a defender na Justiça do Trabalho. Mas isto é um roubo, uma arapuca!

— Até a hora do almôço nos enganaram com promessas de que o pagamento sairia hoje — intervieram os empregados, também lesados, pois, até ontem, não havia mrecebido os seus salários.

Este o ambiente que encontramos, na tarde de ontem, na Aliança do Lar Ltda. O clamor era geral. Empregados e contribuintes uniam as suas vozes num protesto, enquanto os diretores escapavam pelas escadas, a fim de livrar-se da ira dos lesados.

Ouvimos entre os contribuintes d. Maria Lopes dos Santos, que viera receber o resgate de suas apólices de Cr$ 1.440,00; Josefa Gomes de Oliveira, prejudicada em 8.425 cruzeiros, e José Fernandes Espanhol, de Santa Maria, do Rio Grande.

Igualmente, prejudicados, os empregados juntaram-se aos protestos. Acusaram em particular o sr. Durval Coutinho Lobo, diretor superintendente. Êste em companhia do inspetor Assirio Franco da Luz e do tesoureiro sr. Eduardo Ferreira Lobo, deu o fora na hora H.

Em meio a tôda aquela confusão, uma só pessoa mantinha-se calma, o sr. Clodomiro Valrão, um dos advogados da firma. Declarou que há muita precipitação. A questão dos associados, no entanto não lhe estava afeta. O seu colega Osvaldo Vasconcelos é quem respondia pela mesma.

Localizado, o diretor tesoureiro, sr. Eduardo Ferreira Lobo, revelou que só prestaria declarações, após conferenciar com o seu advogado, sr. Pedro Landim.

A TORRE EIFFEL
ARTIGOS FINOS PARA CAVALHEIROS DE BOM GOSTO

A ESPLANADA é Melhor!
RUA MEXICO ESQ. NILO PECANHA

SONEGAVA MANTEIGA

Investigadores da Delegacia de Economia Popular detiveram, à última hora da tarde de ontem, Wilfred Becker, brasileiro, de 27 anos de idade, residente à rua Figueira de Melo n.º 7, quando, no interior do restaurante e casa de frios "Westfalia", localizada na rua da Assembléia n.º 37, se recusava a vender manteiga à freguesia. Dando uma busca no estabelecimento, os policiais encontraram vinte e nove pacotes de 250 grs. de manteiga, dois outros pacotes contendo dois quilos e oitocentas gramas e mais seis quilos e quinhentas gramas do produto no depósito da casa. Wilfred, que diz ser empregado da firma, foi autuado.

É QUASE INCRIVEL como se aprende, hoje, a falar inglês. Você vê o filme sonoro, ouve as palavras com clareza, repete-as e fala em poucos meses. INSTITUTO BRASILEIRO DE LINGUAS VIVAS (LINGUAFILME). Av. Rio Branco, 257, s/213/5. Tel. 52-1283.

Faleceu Pedro Wayne

PORTO ALEGRE, 16 (Asapress) — Na cidade de Bagé, faleceu ontem, à tarde, vitima de pertinaz molestia, o escritor Pedro R. Wayne. O falecimento do conhecido homem de letras — autor de "Charqueada" — causou profundo pezar nos meios sociais daquela cidade.

O "JEEP" BATEU NA ARVORE

Perdendo a direção em frente ao n. 6.318 da Av. 29 de Outubro, subiu na calçada, atropelou uma transeunte e foi chocar-se de encontro a um poste de iluminação, o "jeep" chapa 1-17-62, dirigido na ocasião por Antonio Nascimento Pedro, de 24 anos de idade, casado, vendedor de remédios da Cia. Quimica Distribuidora Carlos Pinto, residente à rua Macedo Costa, 42, em Inhauma.

Sofreram ferimentos, alem do motorista ,o operario Anibal Augusto Paz de 27 anos de idade, casado, residente na rua Paranapuã, 49, em Inhauma e a senhorita Diva Veloso Oliveira, de 16 anos de idade, solteira, residente à rua Lourival de Oliveira, 22, em Inhauma. Todos os feridos, após serem medicados, retiraram-se.

O motorista culpado, preso em flagrante pela guarnição do R.P.-28, após ser convenientemente medicado foi autuado em flagrante pelo comissario Silva Jr. de dia ao 22.º distrito policial.

O ônibus 8-11-28, da Viação Independência, que na manhã de hoje tombou espetacularmente na variante da Urca

DERRAPOU E TOMBOU NA "VARIANTE DA URCA"

Culpados Pelo Desastre a Empresa de Onibus e o Departamento de Concessões — Coletivo em Trafego Com Pneus "Carecas" — Três Feridos, Com Rara Felicidade

Na variante da Urca, em frente ao "Pavilhão Mourisco", entre a Avenida Pasteur e a Praia de Botafogo, o ônibus da linha 106, número de ordem 118, da Viação Independência, n. 8-11-28, dirigido por Oscar da Costa Teles, residente à rua Maria José, 209, procedendo da Urca e trafegando em direção à cidade, ao atingir a rampa derrapou, montou o "meio-fio", subiu à calçada, atingiu o barranco e por êle enveredou tombando lateralmente conforme ilustram as fotografias que acompanham a presente noticia.

PNEUS "CARECAS"

A principio, parecia que o desastre havia sido ocasionado pelo fato de haver o coletivo atingido um trecho daquela artéria molhado em consequência da garoa que se abateu sôbre a cidade esta madrugada.

No local, porém, pudemos verificar que dois pneus trazeiros do referido ônibus, precisamente aquêles de que mais necessitou ao descer a rampa em ligeira curva para a esquerda, estavam inteiramente desguarnecidos de sulcos anti-derrapantes.

Chamamos para o caso a atenção do Departamento de Concessões da Prefeitura, único responsável pelo fato de vez que àquela repartição compete a fiscalização dessa espécie de coletivos.

POUCOS FERIDOS, FELIZMENTE

Por rara felicidade, porém, dos passageiros que àquela hora se conduziam para a cidade no referido ônibus, apenas três sofreram ferimentos, assim mesmo de natureza leve: — Valdemar Alves de Albuquerque, casado, 38 anos de idade, residente à Rua Pereira Franco, 105; Judite Silva, 18 anos de idade, casada, residente à Rua Almirante Gomes Pereira, 21, apartamento 401 e Marina Moreira Ventura, casada, 29 anos de idade, residente à Rua Aurora, sem número.

O motorista Oscar da Costa Teles, que dirigia o veiculo

Todos, apresentando contusões e escoriações, foram medicados no Hospital Miguel Couto, retirando-se posteriormente.

O motorista culpado, prêso em flagrante, foi autuado no 2.º distrito policial.

O Diretor do Loide Brasileiro Dobrou os Próprios Vencimentos

Ação Popular Contra o Almirante Lemos Bastos, Que Passou Sua Remuneração de 15.600 Para 32.500 Cruzeiros Mensais — O Processo Instaurado Pelo sr. José E. de Souza — As Gratificações

Baseado em dispositivo constitucional que faculta a qualquer cidadão pleitear a anulação de atos lesivos ao patrimonio da União, o comandante José Eronildes de Souza, oficial da marinha mercante, acaba de propor, por intermedio do advogado Toufick Takehe, uma ação popular contra o almirante Adalberto Lemos Basto, diretor do Loide Brasileiro, por ter o mesmo criado e posto em vigor, naquela autarquia, duas tabelas majorando vencimentos e gratificações de diretores.

Nessa ação, que tem o rito de mandado de segurança, acentua que o ato do diretor do Loide, sobre importar numa majoração de seus proprios vencimentos, como diretor, para não falar nos de seus amigos, numa proporção absurda, de 108 porcento, consagra, alem do mais, uma pratica imoral e intoleravel, qual a de emprestar efeito retroativo às referidas tabelas, cujos beneficiados tiveram os seus vencimentos e gratificações aumentados a partir de fevereiro ultimo. Demonstra, ainda, que o diretor, cujos vencimentos anteriores eram de Cr$.... 15.600,00, percebe hoje Cr$..... 25.000,00 e mais a gratificação, que se atribuiu, de Cr$ 7.500,00, perfazendo a pingue soma mensal de Cr$ 32.500,00, o que vale dizer mais de o dobro do que ganhava no principio do corrente ano.

Sobre os atrasados, receberam o diretor e seus auxiliares de diretoria o total de Cr$ .... 1.965.600,00, assim discriminados: Diretor — Cr$ 101.400,00; Secretario Geral — Cr$ 79.800,00; Secretario Adjunto — Cr$ ..... 53.400,00; Superintendente Técnico — Cr$ 72.800,00; Superintendente Comercial — Cr$ .... 72.600,00; Procurador — Cr$.... 41.100,00; Consultor Juridico — Cr$ 29.100,00; 18 Chefes de Divisão — Cr$ 432.000,00; 30 Chefes de Seção — Cr$ 630.000,00.

Na sua longa e exaustiva proposição, onde são transcrito os pareceres de varios magistrados, o autor requer a citação do diretor do Loide Brasileiro para responder a todos os termos da ação, bem como as do ministro da Viação e da União Federal, esta na pessoa do procurador geral da República, para que a ação seja julgada procedente e anulado o ato, obrigando-se o réu a devolver o dinheiro embolsado por ele e pelos demais beneficiados.

RESENHA Policial

ATROPELAMENTOS

— No cruzamento da rua Carmo Neto, com a avenida Presidente Vargas, foi colhido por um auto de chapa não identificada o operario Benedito Cajueiro Nascimento, de 37 anos, residente na rua Itamacau n.º 327, que sofreu fratura do craneo e contusões generalisadas. A vitima, após ser medicada no Posto de Assistencia do Méier, foi removida para o Instituto dos Maritimos.

— Manoel Pereira da Silva, com 70 anos de idade, solteiro, residente na Jará, numero 133, ao transpor a Praça da Bandeira, foi colhido por um automovel cujo numero não foi visto. A vitima, que sofreu contusões e escoriações generalizadas, recebeu socorros medicos na Assistencia, retirando-se, em seguida, para sua residencia.

FATOS DIVERSOS

— Procurou socorros medicos no Hospital Rocha Faria, Altina Maria do Amaral, de 38 anos, casada e residente em Campo Grande. Ao ser medicada, declarou que, ao tomar o onibus, chapa 8.08.93, em Bento Ribeiro, o motorista pôs o veiculo em movimento sem que ela houvesse entrado, projetando-a ao solo e causando-lhe os ferimentos que apresentava. O fato foi cientificado à Policia.

— Engracia Ferreira, viuva, de 60 anos de idade, portuguesa, residente na travessa Grapirá, numero 26, queixou-se ao comissario Lacerda, do 14.º Distrito Policial, de que fôra agredida pela sua inquilina Alaide Alves Pereira, de 26 anos de idade, casada e residente na mesma casa. Engracia, que sofreu contusões no joelho esquerdo, recebeu socorros medicos na Assistencia.

— O sr. Jaime Kalke, de nacionalidade americana, morador na rua Getulio das Neves, numero 26, queixou-se à Policia do 1.º Distrito, na Gavea, que sua residencia havia sido assaltada, tendo os larapios se apoderado de jóias e objetos de valor, estimados em vinte e quatro mil cruzeiros. A queixa foi registrada e diligencias iniciadas.

— Hábes larapios arrombaram na madrugada de hoje a porta do estabelecimento comercial denominado Otica Fluminense, situado na avenida Rio Branco, numero 177, roubando oculos e aparelhos de otica, tudo avaliado em vinte mil cruzeiros. O gerente do referido estabelecimento, Ubirajara Azevedo Couto, levou o fato ao conhecimento das autoridades policiais do 3.º Distrito, que determinaram exame pericial no local.

— Apresentando ferimento a faca no torax, lado esquerdo, foi internado no Hospital Getulio Vargas, na noite de ontem, o operario João Dibo, de 24 anos de idade, solteiro, residente à rua Nova Jerusalem, n.º 151, na Favela da "Baixa do Sapateiro", onde é conhecido pelo apelido de "Ferrugem".

Continuarão Apreendidas as Figuras Das Balas Ruth

Foi denegada pelo Juiz da 2.ª Vara da Fazenda Pública, dr Darci Rodrigues Lopes Ribeiro, a medida liminar impetrada num mandado de segurança em que as firmas Balas Instrutivas Ruth Ltda. e Agencia Junior de Publicidade pediam liberação de grande quantidade de albuns e figurinhas, e outros materiais dos concursos que patrocinam, que haviam sido apreendidos em recente diligencia de elementos da Delegacia de Economia Popular.

O juiz remeteu o processo para o Delegado Fernando Schwab, titular daquela Delegacia, informar.

VITIMA DA PROPRIA IMPRUDENCIA

O operário José Carneiro de Almeida, de 28 anos, empregado na Cervejaria Sul América, ontem, ao atravessar a Praça 11 de Junho, tão distraidamente o fazia, que foi atropelado pelo bonde da linha 38, n. 442, Mauá-Leopoldina.

O motorneiro, entretanto, fez ràpidamente funcionar o salva-vidas, conseguindo evitar que a vitima fosse colhida pelas rodas do carril.

José, que sofreu escoriações várias e fratura do tornozelo direito, foi socorrido pela Assistência, sendo medicado no Posto Central.

O motorneiro, apesar de não ter culpa, tendo mesmo evitado mais graves consequências, evadiu-se, tendo a policia do 13.º Distrito registrado a ocorrência para inquérito.

FRANCISCO ALVES AGREDIU A DOMESTICA

O Popular Cantor Descontrolou-se Após Rapida Discussão Com a Moça — A Vitima Apresentou Queixa ao 2.º Distrito Policial

Dizendo-se vitima de agressão a socos, apresentou queixa ao comissário José Maria, de serviço no 2.º distrito policial, às 23,00 horas de ontem, a doméstica Conceição da Hora. Ao lhe perguntar o comissário pelo nome do agressor, para admiração dêste, informou-lhe a moça que foi o conhecido cantor Francisco Alves, que a interpelara, em frente ao prédio da rua República do Peru n. 123, onde ela reside, no apartamento n. 501.

Ao que consta o popular cantor, que mora à rua Silveira Martins n. 136, procurara a doméstica a fim de chamar-lhe a atenção devido ao procedimento dela para com uma senhora muito sua amiga, agredindo-a após rápida discussão surgida na ocasião. O artista foi visto fugindo depois da agressão, no auto de chapa 11-56-80, de sua propriedade. Compareceu ao local a guarnição n. 6 da Rádio Patrulha, que apenas pode ouvir as queixas da vitima.

Foi aberto inquérito no 2.º distrito policial.

JOALHERIA PASCHOAL AV. RIO BRANCO, 114 — JOIAS E RELÓGIOS Os menores preços. A vista e a crédito.

GRATIFICA-SE à pessoa que encontrou uma pulseira de 5 voltas de ouro, ontem de manhã, no perimetro do Aeroporto Santos Dumont pela Esplanada do Castelo, até a esquina da Avenida Calógeras. E' de estimação. Qualquer informação para Teixeira Mendes, 78 — apt. 103 — Jardim Laranjeiras.

23 DE NOVEMBRO DE SANTOS
24 DE NOVEMBRO DO RIO DE JANEIRO
VIAGEM INAUGURAL DO TRANSATLÂNTICO "GIVLIO CESARE"
30.000 TONS. • O MAIOR NAVIO MOTOR ITALIANO INTEIRAMENTE COM AR CONDICIONADO
para Barcelona - Villefranche Genova
"ITALIA" SOCIETA DI NAVIGAZIONE - GENOVA
AGENTES GERAIS "ITALMAR"

O Fôro Intimo

HABEAS CORPUS PARA DEIXAR O EXERCITO

SAIDA

OCTAVIO 51

A Pátria exigiu de Ubirajara da Silva o serviço militar a que estão obrigados todos os cidadãos.

Do ônus cívico desincumbiu-se o referido cavalheiro e, findo o prazo, pediu o desligamento, mas só o obteve através de "habeas-corpus".

O chefe militar, apontado como coator, justificou seu ato, alegando que Ubirajara responde a processo no fôro comum, acusado da prática de crime previsto no art. 129 do Código Penal (lesões corporais).

"Prêso, de início, em razão do auto de flagrante, lavrado na Criminal."

polícia civil, o paciente foi, posteriormente posto em liberdade, em face do alvará de soltura expedido pelo juiz da 16.ª Vara.

Sôlto, o Exército "prendeu-o" às suas fileiras, para que ali aguardasse a sentença, com o que não concordou o Superior Tribunal Militar, ao conceder ordem de "habeas-corpus" por não se ter provado "a existência de qualquer das condições que, de acôrdo com a lei, permitem o prolongamento da permanência do conscrito no serviço de armas."

FLORIAN

Um Grande Susto à Chegada ao Rio do Prefeito de Paris

O Avião Chegou a Lançar um SOS – Vital e os Vereadores se Confraternizaram no Galeão – Curiosidade em Tôrno do sr. Pierre De Gaulle

Alto, magro, de feições austeras, mas amável e sorridente, o sr. Pierre de Gaulle, prefeito de Paris, conquistou logo a simpatia das pessoas que o aguardavam no aeroporto do Galeão, ontem, à noite. Alguns foram lá apenas por curiosidade. Para conhecer o homem, cujo nome está ligado à história do renascimento francês, à epopéia da Libertação e da luta contra a humilhação imposta pelos nazistas. As pedras de Paris, que serviram para as barricadas em que os "maquis" apoiavam a sua luta, falam da altivez e do arrôjo com que o ilustre visitante, expondo a vida a todo momento, dirigiu a Resistência na "Cidade Luz", enquanto o seu irmão, o general Charles de Gaulle, encarnava no ultramar a própria sobrevivência da França. Foi êsse lado da personalidade de Pierre de Gaulle que atraiu a curiosidade do povo, que acolheu com uma salva de palmas o prefeito da capital parisiente.

O Prefeito e os Vereadores Confraternizam

Enquanto esperava a chegada do sr. De Gaulle, o prefeito João Carlos Vital, que não ocultava o seu contentamento, confraternizou com a comissão de vereadores, que tinha à frente os srs. João Machado e José Junqueira. Pelo menos durante alguns momentos a crise entre os dois poderes municipais foi superada, pois o próprio líder da coligação parecia que estava confabulando com o melhor dos correligionários. Os próprios secretários, tão duramente atingidos pelos edis cariocas, esqueceram as suas mágoas, dando assim uma prova d elevada educação política.

Encontravam-se também no aeroporto o embaixador da França, sr. Gilbert Arvengas e todo o pessoal da Embaixada, bem como representantes do Itamarati.

Assim que apareceu sôbre a pista do Galeão, o Constellation em que viajava o sr. Pierre de Gaulle emitiu repetidos sinais de SOS. Imediatamente os bombeiros do posto local e uma patrulha da Aeronáutica se dirigiram para a pista, pois o avião provavelmente faria uma aterrissagem forçada. A Pan American também providenciou logo todo o seu material de salvamento, havendo grande agitação no aeroporto. Ao que fomos informados por um dos fiscais da companhia, manifestara-se ligeira "panne" num dos motores do aparelho. Agindo com prudência, o piloto Pedrosa não aterrissou logo. Sobrevoou cêrca de quinze minutos a cidade, despejando no mar tôda a gasolina, precaução aconselhável em vista da possibilidade de explosão na descida. Tudo, entretanto, correu bem e a aterrissagem foi feita com perfeição. Tudo, felizmente, não passou de um susto.

Hóspede da Cidade

Como se sabe, o sr. Pierre de Gaulle veio ao Rio convidado pelo sr. João Carlos Vital, que retribuiu assim o convite que recebera para comparecer às solenidades do bimilenário de Paris. Falando ligeiramente à nossa reportagem, disse que se sentia honrado de visitar o Rio de Janeiro, cidade cujo progresso urbanístico atesta o elevado índice da técnica brasileira. Informou ainda que percorrerá detidamente tôdas as nossas realizações, procurando acertar com o prefeito Vital o meio mais prático de se estabelecer uma cooperação mais efetiva entre os técnicos franceses e os cariocas.

O sr. Pierre de Gaulle assistirá também, durante sua permanência nesta capital, às sessões do Congresso da União Latina.

ILEGAL A DEVOLUÇÃO DAS COTAS SÔBRE ALGODÃO EM PLUMA

O Tribunal Federal de Recursos concluiu, ontem, o julgamento do mandado de segurança requeridos por varias firmas de S. Paulo, exportadoras de algodão contra o ato do ministro da Fazenda, que determinou a restituição ao Tesouro Nacional de importancia devolvidas mesmas firmas pelo ex-diretor geral da Fazenda, sr. Ovidio de Menezes Gil. Por 4 votos contra 3 foi vitoriosa a corrente que denegava a segurança confirmando a tese esposada pela Fazenda Nacional de que as devoluções de quota sobre algodão em pluma, no montante de cento e dez milhões de cruzeiros, não tem fundamento legal. As firmas que não lograram a segurança impetrada foram as seguintes: F. S. Saad & Cia., Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S. A., Brasil Sociedade Importadora Brasc. S. A., Companhia Comissaria e Exportadora de Algodão.

Na mesma sessão, foi iniciado o julgamento de outros cinco mandados de segurança com as mesmas razões e os mesmos objetivos. Verificou-se um empate de 4 votos contra 4 tendo o presidente, ministro Macedo Ludolf, pedido vista dos autos a fim de proferir o seu voto na proxima sessão. As firmas sujeitas a esse julgamento são "Lebeboer do Brasil Lmtd.", "Wooley e Companhia Lmtd.", "Volkart Irmão Lmtd." e "Cook e Companhia Lmtd.".

Os dois traficantes de maconha, José dos Santos e José Alves do Nascimento, que foram detidos numa casa muito conhecida na Avenida Niemeyer

PRESOS DOIS JOVENS TRAFICANTES DE MACONHA

Declaram Ter Adquirido a "Herva Maldita" de um Outro Maconheiro na Estação de Rocha Miranda — Detidos no Interior de Uma Casa Suspeita

Pelo comissário Dalto, chefe da Seção de Tóxicos da Delegacia de Costumes e Diversões e três investigadores que o acompanhavam, foram presos à primeira hora da madrugada d. hoje, na Avenida Niemeier n. 605, José dos Santos, de 18 anos de idade, solteiro, residente à Rua Quiri n. 37, que diz trabalhar na tinturaria situada à Rua Senador Pompeu n. 72, e José Azevedo do Nascimento, de 19 anos de idade, solteiro, morador à Rua Arnaldo Quintela, 68, cavalariço do Jóquei Clube Brasileiro, onde é conhecido pelo apelido de "Cachambu".

Em poder de ambos foram encontrados cigarros de maconha, provenientes de um pacote que o primeiro declarou ter comprado a um individuo que atende pelo nome de Expedito, na Estação de Rocha Miranda, pelo qual, pagara a importância de Cr$ 50,00.

Foram ambos autuados. José dos Santos, apesar de muito jovem, já tem várias entradas na Delegacia de Vigilância por v diagem, sendo a primeira vez que é prêso como maconheiro O local onde foram ambos detidos é uma casa suspeita, explorada por um cabo de nome Mário, da Policia Militar, e que, segundo ainda informam as autoridades policiais, é um ponto de concentração de muitos elementos ligados ao tráfego de entorpecentes.

A dupla Antônio de Morais e Wanda Dirce a "China Navalhada" autores do roubo do "Packard"

As Caras Dos Passageiros do "Packard" Não Ajudavam...

Tinham Roubado o Veiculo – "China Navalhada" Rasgou as Vestes

Na travessa Eurico Martins, em frente ao n.º 9, estacionou um automóvel "Packard", chapa 5.10.98, do qual saltaram três pessoas, sendo dois homens e uma mulher. O que chegara dirigindo o veiculo desapareceu, após ligeira conversação com o casal que, por sua vez, deixou o local.

Vários curiosos que por ali se encontravam, pouco depois, suspeitando de que se tratava de ladrões de automóveis que haviam abandonado o carro depois de terem roubado peças, comunicaram-se com a Rádio Patrulha, relatando o que ocorria.

Para o local correu a guarnição RP-15, que interditou o veiculo e partiu em diligências para deter o casal, cujas caracteristicas foram dadas.

UM LAVADOR DE AUTOS E "CHINA NAVALHADA"

Depois de algumas corridas pelas ruas e travessas das proximidades, a RP-15 conseguiu localizar e deter o casal. Trata-se de Antonio de Morais, de 21 anos, solteiro, lavador de automóveis, residente na rua Saturno, s.n., em Mesquita, e Wanda Dirce, de 21 anos, residente na rua 2, do Parque Lafaiete, em Caxias.

Wanda, que tem o vulgo de "China Navalhada", por ser perita em agressões com êsse instrumento, reagiu à prisão, sendo a custo colocada na viatura, para ser conduzida à Delegacia do 13.º Distrito. Lá chegando, em sinal de protesto, rasgou as vestes, ficando apenas em sunga e "soutien".

DEVEM PERTENCER A UMA QUADRILHA

O "Packard" foi mandado rebocar para o emplacamento, onde deve ser examinado pelos peritos, passando, em seguida, a cargo do Serviço de Trânsito.

Quanto ao casal detido, está sendo objeto de investigações, pois suspeita a policia de que o lavador e "China" talvez pertençam a alguma quadrilha de ladrões de automóveis. Foi instaurado inquérito.

OS UNIVERSITÁRIOS VÃO ELEGER SEUS DIRIGENTES

AMANHÃ O PLEITO NA U.M.E. – CINDIDA A ATUAL DIRETORIA E TRÊS CHAPAS APRESENTADAS

Iniciou-se ontem em todas as faculdades sediadas no Rio, pertencentes às universidades do Brasil, Católica, Rural e à recem-nascida Universidade do Distrito Federal, intensa propaganda em tôrno das três chapas que vão concorrer nas eleições de amanhã para a escolha da nova diretoria da União Metropolitana de Estudantes. A U. M. E. é a única entidade estadual cuja diretoria é eleita pelo voto direto, o que dá ao pleito um aspecto mais sensacional pois todos os universitários do Distrito Federal têm direito a voto.

DIVIDIDA A SITUAÇÃO

Há dois anos foi fundado o bloco estudantil "União Universitária", que elegeu e reelegeu Paulo Egidio presidente da UME. Entretanto, desta vez não chegaram a um acôrdo os dirigentes da "U.U." e, depois de quatro sessões secretas e barulhentas, para a escolha da chapa, deu-se a cisão. Foram registradas três chapas: "União Democrática Estudantil", onde estão coligadas as oposições à diretoria, "União Universitária", da situação, e "Frente Acadêmica Independente", os dissidentes da atual diretoria tendo à frente Antônio Frejat, que é candidato à reeleição na Secretaria Geral. Nos meios estudantis ainda se espera o cancelamento do registro da "FAI", uma vez que a concorrência dividirá os votos da situação, favorecendo os opositores.

AS CHAPAS

União Democrática Estudantil: Edilberto Barros (Filosofia—UB); vices-presidente: Clementino Canabrava (Medicina—UB), Kurt Reiner (Medicina e Cirurgia), Reinaldo Nogueira (Direito—UB). Secretário Geral: Lauro Rosado (Filosofia—UDF); Secretários: Odilon Flores (Direito — RJ), Clodoaldo Mota (Engenharia—UM), Mário Lorenzetti (Arquitetura — UB). Tesoureiro: Morris Chausky (Ciências Médicas—UDF).

União Universitária: José Galati Junior (Medicina—UB); vices-presidentes: Maria de Lourdes Palmeira, (Direito—UDF) Eduardo Albuquerque Melo (Direito—UB), Manuel Conde Perez (Medicina e Cirurgia). Secretário Geral: José Augusto Leite de Castro (Politécnica —PUC); secretários: Hedilon da Silveira (Ciências Médicas—UDF), Hélio Romito de Almeida (Filosofia—UDF), Luiz Augusto Loureiro de Sá (Arquitetura—UB). Tesoureiro: Alberto Simon (Amaro Cavalcanti).

Frente Acadêmica Estudantil: Monclar Guaiba (Direito — UDF); vices: Hermes Alcântara (Medicina—UB), Ibsen Marques (Filosofia—PUC), Valter Rodrigues (Filosofia-UDF). Secretário geral: Antônio Frejat (Fil.—UB); secretários: Cláudio Capuano (Ciências Médicas—UDF), Nelson Machado (Arq.—UB), Osvaldo Neri (Agronomia —UR). Tesoureiro: Ivan Araujo (Ciências Economic.—UDF).

OS PROGNOSTICOS

Nos dois anos anteriores a U.U. tem vencido a oposição por larga margem de votos. Acontece que, estando a atual diretoria cindida, os opositores têm maiores chances. Ouvimos alguns universitários que nos garantiram que só existem duas vitórias certas: as Faculdades de Arquitetura e Medicina, que estão nas três chapas..

A Prefeitura Vai Comprar Bois Mas Não Haverá Majoração da Carne

Prometeu o Senhor Heitor Grilo Estudar a Proposta de um Grupo de Açougueiros, no Sentido de Financiar um Bom Número de Cabeças Para Abate em Santa Cruz

Entrevistado ontem, por um grupo de açougueiros, todos associados do Sindicato da classe, o sr. Heitor Grilo ratificou as palavras do vice-presidente da C.C.P.. Nem um centavo de aumento no preço da carne será permitido. Entretanto, a Prefeitura não ficará de braços cruzados diante da situação de dificuldade. Assim é que tem armazenada 17 mil toneladas, em frigorificos gaúchos, paulistas e fluminense, para enfrentar uma escassez mais acentuada.

Por outro lado, o sr. Grilo prometeu empregar todos os seus esforços e o prestigio de seu cargo, no sentido de financiar a compra de boi em pé para um grupo de retalhistas, os quais já se constituiram em sociedade — Comercio e Industria de Carnes Frescas Tuiuti S.A.. Estas rezes seriam abatidas em Santa Cruz e os açougueiros, livres dos marchantes, poderiam vendê-la a menor preço que o atual.

Poucos Doentes e Muito Dinheiro em Banco

Esclarecimentos da Diretoria da "Obra de Assistência ao Filho do Tuberculoso"

Em sua edição de 9 do corrente, ULTIMA HORA divulgou uma nota sôbre a "Obra de Assistência ao Filho de Tuberculoso". Assinada pela sua diretora, à frente a sra. Deborah Mendes de Morais, ULTIMA HORA recebeu a seguinte carta esclarecedora da "Obra de Assistência ao Filho de Tuberculoso":

"Distrito Federal, 12 de outubro de 1951 — Exmo. Sr. Redator Secretário. Atenciosas saudações. A propósito da nota sob o titulo "Poucos doentes e muito dinheiro em Banco", publicada na quarta página de sua edição de 9 p. p., solicitamos-lhe acolher igualmente, os seguintes esclarecimentos:

1 — A compra da sede atual, foi unânimemente aprovada pelo órgão competente — o Conselho Deliberative — em sessão de 12-1-51, como se pode confirmar ainda com a ata da sessão de diretoria de 15-1-51, sessões às quais compareceram, entre outros, os seguintes conselheiros e diretores: Deborah Bentes Mendes de Moraes, Maria Felix Schmidt, Alvarina C. Oliveira Lodi, Luis Novais, Regina Castro Barros, Levi Neves, Laurentino Chaves, Gonzaga Jaime, Carmem Peixote, Lia Thomé de Paula, Diva Paula Guimarães, Alfredo Peixoto, Maria Amélia Pinto, Honorina São Paulo, Celeste Corrêa Pequeno de Azevedo, Rachel Queiroz de Barros, Marina da Fonseca Marques Dias, Heloisa Maria Azevedo Branco, Rosa Peres Chaves, Jorge Pinto Filho e Vicente F. Gonzalez;

2 — Tendo a atual diretoria tomado posse em 6-9-51, não poderia em 36 dias de gestão, executar obras de qualquer gênero;

3 — Já estão sendo estudados os projetos que visam a ampliação do Preservatório e constando da construção de um edificio para as crianças do sexo masculino;

4 — Os depósitos bancários por ventura existentes, permitem por um lado, manter o que a Obra já tem realizado, e por outro, dilatar cada vez mais, seu corpo de ação;

5 — As questiúnculas havidas, surgiram na diretoria anterior, durante a ausência de sua presidente e por motivos inteiramente pessoais, mas totalmente diversos dos inveridicamente alegados na noticia em apreço;

6 — A atual diretoria julga-se imune contra picuinhas, despeitos e invejas que não abriga, nem alimenta, porque só lhe interessam os aspectos de assistência social, constantes de seu programa.

Agradecendo a acolhida que merecem estas linhas, subscrevem-se, com estima e consideração — aa.) Deborah Bentes Mendes de Moraes, presidente; Felicidade de Moura Castro, 1.º vice-presidente; Affonso Nunes Velasquez, 2.º vice-presidente; João Pequeno de Azevedo, secretário geral; Paulo Artur Pinto da Rocha, 1.º secretário; cargo vago, 2.º secretário; Diva Lima Figueiredo Faria, 1.º tesoureiro; Olga Dias, 2.º tesoureiro; Nelson Mouffarej, consultor juridico; Ari César Sucena, consultor juridico".

O AUMENTO DE 9000 TRABALHADORES EM BALAS

Julgamento, Ontem, na Justiça do Trabalho

O Tribunal Regional do Trabalho julgou, ontem, o processo de dissidio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação, Confeitaria de Produtos de Cacau e Balas contra as firmas: Bhering S. A., Balas Ruth, Busi S. A., Caramelos Natal, Balas Fluminense, Fábrica de Caramelos Esperança e outras firmas da categoria. Concedeu a Justiça Trabalhista um aumento de 17% sôbre os salários resultantes do último dissidio (abril de 1948), a todos os trabalhadores nas indústrias de cacau e balas, estando o aumento condicionado às seguintes cláusulas: a) assiduidade integral; b) compensação dos aumentos espontâneos; c) o aumento será a partir de ontem; d) não será feita a compensação do repouso remunerado.

DESTRUIDAS AS PRELIMINARES

O sr. Otavio Loureiro Maia, advogado dos Trabalhadores, baseou sua defesa no parecer da procuradoria que opinava por um aumento de salario de acordo com o aumento do custo de vida e que destruia as preliminares levantadas pelas suscitadas.

Disse que admitir a tese de incompetencia da Justiça, para decretar aumentos de salarios, primeira preliminar levantada, seria anular o poder jurisdicional da Justiça do Trabalho para a solução dos conflitos coletivos. Quanto a segunda preliminar, relativa a vicio de forma, referiu-se que a procuradoria foi contraria, dando como regular a instauração da instancia para prosseguimento do dissidio. Finalmente, o sr. Loureiro Maia refere-se ao parecer da procuradoria na terceira preliminar, sobre a carencia do direito da ação e relativa ao termino para a revisão, afirmando ser obvio que tal periodo já transcorreu e nada impede o reexame do problema de salario que se ventila, uma vez que modificou profundamente as condições de vida desde a decretação do aumento revisando. Pede que o Tribunal conceda o aumento pedido na base de 60%, justificando o aumento da vida e sendo o salario-medio deste setor trabalhista de uma gritante insuficiencia.

A VOTAÇÃO FINAL

Após a defesa das firmas suscitadas, feita pelo sr. Guilherme Gomes de Matos que se fundamentou nas preliminares acima citadas, o relator do processo, Celso Lanna, passou a justificar o seu voto por uma majoração salarial na base de 17%, sobre salarios resultante de 1948, uma vez que a majoração do custo de vida daquela data até hoje atinge a 45%. Os 9.000 trabalhadores da categoria, disse o sr. Magalhães, não terão nenhum aumento, pois feita a compensação nada lhes é aumentado e concluindo declara não saber porque a Justiça do Trabalho não adotou o mesmo criterio dos demais casos de dissidios — conceder o aumento de acordo com os dados fornecidos pelo SEPT.

VIOLENCIAS DE UM COMISSARIO DA DELEGACIA DE COSTUMES

Presos Vários Motoristas Que Iam Conduzir Passageiros Para Cassinos Clandestinos — Uma Comissão de Profissionais do Volante em Nossa Redação

Na noite de ontem, no momento em que partiam conduzindo passageiros para os cassinos que funcionam na Estrada Rio-Petrópolis e outros pontos localizados nesta capital, que são bem conhecidos das autoridades policiais, foram presos por elementos da Delegacia de Costumes e Diversões, os motoristas profissionais dos carros ns. 5.22.96, 5.37.57 e 5.56.00 que fazem ponto na rua Alvaro Alvim, na Cinelândia.

A propósito, esteve em nossa redação uma comissão de colegas daqueles motoristas, integrada pelos senhores Sérgio Haesshé, Floriano Lemos e outros que estacionam no mesmo ponto. Declararam-nos eles que foi o Comissário Deraldo Padilha, recem-empossado naquela Delegacia, quem efetuou as prisões, depois de indagar dos motoristas para onde se destinavam. Obrigando os passageiros a abandonar os veiculos, levou os motoristas para a Delegacia dizendo que da próxima vez mandaria os carros para o Serviço de Emplacamento da Prefeitura.

Dois outros motoristas, cujos nomes, como os dos demais, são desconhecidos, compareceram depois àquela Delegacia a fim de pedir fossem postos em liberdade os seus companheiros, tendo sido ambos presos por esse motivo, ainda pelo Comissário Padilha, segundo informa a comissão reclamante. Como quase todos eles trabalham por quilômetro, o fato, na opinião dos motoristas, além de ser uma violência, constitui para eles prejuizo, pois, terão que pagar aos garagistas a quilometragem minima por dia, embora tenham sido impedidos de trabalhar.

Frisam ainda que não têm culpa do funcionamento dos cassinos. Cabe à Policia tomar providência em relação a estes, antes de querer forçá-los a recusar os passageiros que aos antros da jogatina se destinam pois, os próprios regulamentos do Trânsito impedem-nos de recusar passageiros. E protestam contra a violência.

Procurando apurar a procedência da queixa nossa reportagem esteve na madrugada de hoje, na Delegacia de Costume e Diversões. Apesar do comissário Padilha, que é o acusado da violência, ter nos declarado que não prendera motorista algum e bem assim o comissário Daltro, responsável por outra seção daquela Delegacia, que também se achava presente, ambos negando tivesse algum motorista sido detido, podemos constar que vários profissionais do volante estavam presos, trancados numa sala, ao lado da entrada da referida Delegacia.

COM O AUXILIO AUDIO-VISUAL, os Estados Unidos prepararam técnicos para a guerra e ensinaram-lhes vários idiomas em poucas semanas. Este é o método usado pelo — INSTITUTO BRASILEIRO DE LINGUAS VIVAS (LINGUAFILME) — Av. Rio Branco, 257 — Salas 213-5. Tel.: 32-1283.

CRIME DE MORTE

Será julgado hoje pelo Tribunal do Juri o réu Mário Lucas da Silva, que, em março de 1949, matou, a tiros de garrucha, seu desafeto Francisco Pereira Barros.

EXCESSO DE CARGA DE DINAMITE E RESIDENCIAS ATINGIDAS

Verificou-se, ontem, violenta explosão na pedreira situada na Rua Felipe de Oliveira n. 40. Os operários colocaram dinamite em excesso numa "mina" que, ao rebentar, atirou pedras que alcançaram 110 metros de distância. Foram, em consequência, atingidas as residências dos srs. Raul Batista, na rua Henrique Roxo n. 391; Carlos Alberto de Faria n. 400 da mesma rua; Gilberto Costa Lima, na rua Felipe de Oliveira, 11, e a escola pública Trompowski, na mesma rua. O fato foi comunicado ao comissário Mauro, do 2.º distrito, que apurou ser a pedreira de propriedade da firma Desmonde Branco Ltda., com escritórios na Avenida Rio Branco n. 200, sala 120.

Foram requisitados os serviços periciais, sendo aberto o necessário inquérito. Não houve vitimas.

IMPORTAÇÃO PARA O NATAL

A Cexim informa por nosso intermédio que ate o dia 27 do corrente acolherá para estudos pedidos de licença para importação de mercadorias ,avelãs, castanhas e nozes, de Portugal ou Espanha, e de passas e outras frutas sêcas ou passadas (figos, tâmaras, e semelhantes), da Argentina, Espanha, Portugal ou Turquia, formulados por importadores tradicionais.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3265

OSAKA SHOSEN KAISHA
(Companhia de Navios Mercantes de Osaka, Ltda.)
AGENTES:
WILSON, SONS & CIA., LTDA.
Avisam ao comércio a chegada, hoje, do navio japonês "NAGASAKI MARÚ".
PARA MAIS INFORMAÇÕES:
AVENIDA RIO BRANCO, 25, 4.º ANDAR
Telefones: 23-5988 e 23-1532

LOTERIA FEDERAL amanhã CR$ 1.500.000,00
SABADO : CR$ 2.000.000,00

Que mais se pode desejar?...
SOLUPAN é o detergente mais eficaz que se conhece! Não é tóxico, não contém soda cáustica, nem é corrosivo. Dissolve-se depressa na água, agindo imediatamente.
SOLUPAN limpa talheres e panelas, louças e cristais, pisos e mármores, ladrilhos e banheiros - com eficiência, com economia, com rapidez!
Desengordura e remove a sujidade, sem qualquer esfôrço.
SOLUPAN DETERGENTE
Aponte para o alvo e acerte no produto!
Peça SOLUPAN ao seu fornecedor!
Fabricado e garantido por
ORQUIMA - Indústrias Quimicas Reunidas S/A
Rua Princesa Isabel, 433 — Tel.: 4-9121 — São Paulo
Filial do Rio de Janeiro: Rua da Assembléia 10 — 12.º andar
Telefone: 52-4300

REFORÇOS PARA O BANGU

Nascimento em São Paulo — Objetivo: Rui, Noronha e um Atacante da Capital Paulista

A verdade é que o Bangu sabe que o campeonato é sempre duro, sempre cheio de dificuldades, uma verdadeira guerra, fora das fronteiras e dentro das fronteiras, onde lança-se mão de tudo para atingir aquilo que se deseja, onde às vezes as menores coisas e os fatos mais triviais são levados e tidos na consideração de coisas sumamente perigosas.

Por isso mesmo, sabendo que um certame, como o certame atualmente disputado, comporta várias dificuldades e muitos aborrecimentos, é assim pensando que o Bangu está cuidando de reforçar o seu plantel.

Dessa forma, encontra-se em São Paulo, Nascimento. Nascimento foi sondar o São Paulo sôbre uma possivel cessão de Rui e Noronha e tentar ainda a conquista de um atacante porque nessa altura dos acontecimentos Pinguela está contundido e atacantes o Bangu não tem sobrando, é o que se tem constatado.

110 MIL PESSOAS NO FLA-FLU

Quase um Milhão de Diferença Entre o Fla-Flu do Turno de 50 Para o Fla-Flu do Turno de 51

Foi, de fato, um grande Fla-Flu. Inclusive, como peleja de multidões. E será interessante observar que êsse Fla-Flu rendeu, em comparação ao Fla-Flu do turno do campeonato de 1950, quase que um milhão de cruzeiros a mais. Também, dessa vez, estiveram presentes mais de cem mil pessoas. Senão, vejamos: o Fla-Flu do turno de 50 acusou a renda de Cr$ 469.753,00 e o Fla-Flu do turno de 51 rendeu Cr$ 1.390.002,00.

MOVIMENTO DE INGRESSOS DO JOGO FLAMENGO x FLUMINENSE, REALIZADO EM 14-10-51 (DOMINGO)

	Venda	Roleta Entrada	
Camarotes 40	245)		
Cadeiras laterais	2.846)	4.799	
Cadeiras de curva	1.813)		
Arquibancadas	73.906)	73.522	
Gerais	14.329)	15.745	
Militares	1.419)		
	94.558		84.066
Sócios do C. R. Flamengo		4.355	
Cadeiras Cativas, Perpetuas, Camarotes Permanentes e Autoridades Desportivas		9.893	
Policiamento		898	15.146
Total de público			109.212

ADIADA A LUTA HELIO GRACIE-KIMURA

Será no dia 19 ou 31 do Mês Corrente, no Maracanã — Chegou, Ontem, de S. Paulo, o Campeão Japonês — Kimura Quer Ver as Praias do Rio...

Procedente de São Paulo, onde se encontrava ainda fazendo exibições para a colônia nipônica do interior do Estado, chegou ontem ao Rio, às 16 horas, o campeão japonês de jiu-jitsu, Kimura, que vai enfrentar Helio Gracie. Depois de desembarcar do avião, ainda no Aeroporto, o grande "faixa-preta" falou aos jornalistas, demonstrando estar seguro da vitória sôbre o campeão brasileiro, no encontro que por êsses dias terá com êle.

Kimura dirigiu-se para o Hotel O.K., onde ficará hospedado. Ao lhe perguntarmos se ainda iria treinar para aquela luta, respondeu o campeão japonês:

— Não preciso mais. Quero descansar uns dias e aproveitar as praias do Rio, que me disseram ser maravilhosas. Ainda hoje mesmo vou ver Copacabana e outras delas...

Em vista das dificuldades de colocação do tablado de campo de basquetebol do Estádio Maracanã, sôbre o qual deverá ficar o "tatame" para o sensacional encontro, a administração do Estádio Municipal está agindo junto aos empresários dos dois lutadores, Carlos Gracie e os diretores do "São Paulo Shimbum", respectivamente, a fim de que seja adiada a data da luta, que está marcada para o dia 18 do corrente, quinta-feira próxima. Neste dia não se realizará mais o espetáculo, de forma alguma, pois até lá não poderão ser colocados os "tatames". A luta seria realizada, então, no dia seguinte, 19, à noite, ou no dia 31, conforme acôrdo a ser feito entre os interessados.

O caso deverá ser resolvido no decorrer do dia de hoje.

O Flamengo Esperando Camargo

Camargo é o jogador gaúcho que o Flamengo está esperando. De há muito que o rubro-negro anda à procura de atacantes e o nome de Camargo entrou em cogitações. Vai daí, o Flamengo comunicou-se com o Nacional e ficou esperando uma resposta. Tudo parecia praticamente resolvido tanto que Camargo estava sendo esperado ontem, mas o fato é que êle não veio.

FALA ABREU

Francisco Abreu informou à ULTIMA HORA que agora tudo está dependendo de uma comunicação do Rio Grande do Sul. O jogador a qualquer momento poderá desembarcar nesta capital. E treinará no Flamengo, caso venha, hipotese em que, se aprovar, será contratado.

FORA DO RIO OS BOTAFOGUENSES

Claro que o Botafogo não gostou de perder para o Bangu. Entretanto, a despeito dessa derrota, Carlito Rocha está esperando uma boa "virada" da equipe alvi-negra. E, como medida preliminar para assegurar uma grande atuação da equipe, optou Carlito Rocha pela concentração nas montanhas. Assim, ainda hoje, possivelmente, os botafoguenses rumarão para Petrópolis, onde permanecerão até a manhã de domingo.

Ultima Hora
★ NOS ESPORTES ★

Rio, 16-10-1951 ☆ PÁGINA 7

O espetacular "rabo de arraia" fixado, na noite esportiva de ontem, no tablado do Teatro República. Kim dá o golpe, de que habilmente se livra Rodolfo Hernani, alunos do mestre "Sinhozinho". Nos dois outos flagrantes, vemos uma fase da luta entre Mário e Valdemar, um impressionante "vale-tudo" entre os dois lutadores do S. Cristovão, e um aspecto da luta de "jiu-jitsu", que reuniu Antônio Afonso e José Melo, os dois melhores alunos das Academias do Prof. Augusto Cordeiro e do Club G. Português, duramente decidida

VINTE NOTÍCIAS

1 — Gentil Cardoso seguiu esta manhã para Pernambuco. Tratará da vinda de Eloi e Carmelo, dois atacantes de valor, segundo o técnico.

2 — Aproveitando a sua estadia em Recife, o orientador do quadro do Bonsucesso procurará acertar uma temporada do clube leopoldinense naquela cidade. Será a mesma realizada em janeiro.

3 — O vereador Joaquim Couto de Souza, apresentou projeto na Câmara dos Vereadores, mandando abrir um crédito de 60 milhões de cruzeiros para concluir as obras do estádio. Sabendo que tal importância não seria suficiente, o seu colega Cotrin Neto apresentará hoje um substitutivo elevando aquela importância para 90 milhões.

4 — Chegou ao Rio o sr. Manoel Furtado de Oliveira, que representou a C.B.D. nos Congressos Internacionais de Volibol, Ginástica e Halterofilismo.

5 — Seguiram para Lima, na manhã de ontem, os srs. Castelo Branco e Pizarro Filho, delegados da C.B.D. ao Congresso da Confederação Sul-Americana de Futebol.

6 — Depois de ter passado alguns dias em Londres, onde participou da reunião da F.I.F.A., regressou ontem o sr. Luiz Aranha.

7 — Os jogos de Bola ao Cesto da noite de ontem, pelos campeonatos de aspirantes e segunda divisão, ofereceram os seguintes resultados: SAMPAIO X VASCO: segunda divisão, Sampaio 38x34, e aspirantes Vasco 42x41. TIJUCA X MACKENZIE: segunda divisão Mackenzie 39x30, e aspirantes, Tijuca, 42x28.

8 — Retornou ontem de Portugal o desportista Manoel Rodrigues de Souza, um dos grandes beneméritos do Olaria.

9 — O C.A. Ferroviário telegrafou à C.B.D. comunicando que vai recorrer para o Superior Tribunal de Justiça da decisão do Tribunal Regional, que deu ganho de causa ao goleiro Pianowski.

10 — Será iniciado hoje o programa de bola ao cesto dos "Jogos da Primavera". Os jogos serão os seguintes: Instituto de Educação (Rio) x Instituto de Educação (Noterol) e Colégio Souza Lima x Colégio Felisberto de Menezes, na quadra do Grajaú T. C.; Botafogo "B" x Bangu, e Madureira x Clube Olimpico, no ginásio dos suboficiais; Jacarepaguá x Guaira, e Riachuelo x Oragoatá, na quadra do Anglo-Americano.

11 — No sensacional duelo das torcidas, do FlaxFlu de domingo, o tricolor venceu o duelo das torcidas, por decisão unânime da comissão julgadora.

12 — Domingo pela manhã, e na enseada de Santa Luzia, será realizada a regata dos "Jogos da Primavera".

13 — A luta Gracie x Kimura não mais será realizada à 19, e sim dia 31 do corrente.

14 — Na Câmara Municipal, o vereador Indio do Brasil apresentou um requerimento à Mesa para que esta solicite esclarecimentos à ADEM sôbre as possiveis irregularidades que estariam ocorrendo com relação aos jogos realizados no Maracanã.

15 — Prosseguiu o inquérito instaurado contra Alberto da Gama Malcher. Depuseram, na tarde de ontem, o zagueiro Augusto e o locutor Oduvaldo Cozzi.

16 — O mesmo prosseguirá esta tarde, com uma acareação entre Augusto e o locutor Geraldo Borges.

17 — Preparando-se para o Torneio Internacional de Tenis, treinaram ontem no Fluminense, Robert Falkemburg e Cândido Ceroni.

18 — Estarão reunidos hoje, num almôço que será realizado no salão do Museu, em São Januário, o presidente Otavio Povoa, sr. Eurico Lisboa, e os jogadores cruzmaltinos. O "assunto do dia" será a campanha que o "onze" de São Januário vem cumprindo.

19 — O Fluminense levará a Santos a sua representação de Natação, no próximo dia 2. Naquela cidade paulista disputará uma competição com o Saldanha da Gama, rumando depois para São Paulo, onde competirá com o Pinheiros, pelo "Troféu Walita".

20 — Carlyle será poupado dos treinos de amanhã, segundo tudo indica. Com tal, o técnico Zézé Moreira visaria melhor recuperação do jogador.

Box, Jiu-Jitsu, Capoeira e Luta-Livre

Grande Movimentação no Espetáculo Comemorativo do Jubiléu Pugilístico de Jaime Ferreira — Vários Cartazes do Rádio Entremearam as Lutas Com as Últimas Composições Populares — Antonio Afonso Venceu a Principal Luta de Jiu-Jitsu e Noel Mariano, do Vasco, Ganhou Por Pontos a Representação Carioca dos Médios, no Campeonato Brasileiro de Box

Com um grande programa de box, capoeira, luta-livre e jiu-jitsu entremeado de números de canto de que participaram alguns dos nomes de maior cartaz no rádio carioca, foi festejado, na noite de ontem, no Teatro República, o jubileu pugilístico de Jaime Ferreira, a quem muito devem os esportes de "ring" da cidade. O presidente da Confederação Brasileira de Pugilismo, Pascoal Segreto, fêz a saudação a Jaime Ferreira. Entre os presentes à comemoração dos 25 anos ininterruptos da vida esportiva do homenageado, representantes de vários clubes, academias e entidades desportivas da cidade.

Tomaram parte no grandioso "show", movimentado por Jaime Moreira Filho, as artistas Iara Sales, Carmélia Alves e Zezé Gonzaga, da Rádio Nacional; Angela Maria, Ariete Pinto e Rosita Gonzalez, da Rádio Mayrink Veiga, e Helena Gonçalo, do Teatro Carlos Gomes. Como locutor esportivo, atuou o próprio Jaime Ferreira.

BOAS AS LUTAS

A primeira luta da noite foi de jiu-jitsu, entre Bugre Lucena, da Academia do prof. Augusto Cordeiro, e Rui, do Ginástico Português, saindo vencedor o primeiro, por pontos. Seguiu-se outra, de jiu-jitsu, entre Antonio Afonso Alves e José Melo, ambos "faixas-preta", os melhores das Academias do prof. Augusto Cordeiro e do Clube Ginástico-Português, em três "rounds" de quatro minutos, por um de descanso, vencendo Antônio Afonso por pontos, numa luta bastante movimentada. Foi juis o prof. Carlos Pereira.

Seguiram-se depois duas exibições de luta-livre, entre dois representantes do S. Cristóvão, Valdemar e Mário, e dois do Flamengo, Passarito e Baianinho, ambas cheias de grande movimentação e espetaculosidade, terminando, porém, empatadas.

Agradou bastante a demonstração de capoeira, feita por dois alunos de "Sinhozinho", o mais conhecido mestre da capoeiragem existente no Rio. Rodolfo Hermani e Kim, os dois capoeiristas, mostraram os golpes mais perigosos e acrobáticos do falado "passo da malandragem", com os rigores de uma técnica que os morros nunca viram.

Seguiram-se duas empolgantes lutas de box, pesos meio-médios e médios. A primeira entre Jorge Narciso, do Madureira, e Manuel Igrejas, da Portuguêsa, foi vencida pelo primeiro, por pontos. A final foi entre Noel Mariano, do Vasco, e Ari Júlio dos Santos, do Flamengo. Esta luta era de grande importância, pois o vencedor seria o integrante da seleção carioca para o próximo campeonato de box amador. Com duas animadas torcidas atuando também de cada lado, a luta revestiu-se de grande combatividade, só tendo sido decidida mesmo nos golpes finais. Por pequena margem de pontos, os jurados deram a vitória ao representante do Vasco.

SEU CUPAO: 2.ª pagina do 1.º caderno, alto, a esquerda.



Grupo feito por ocasião da chegada do governador do Território Federal do Rio Branco, Tenente Coronel Belarmino Neves Galvão, de volta de Porto Alegre. Em breves dias, seguirá para o Território do Rio Branco, onde assumirá o executivo do mesmo

"MAMANGUAPE" e "PIANCÓ"

APARTAMENTOS DUPLEX

PROPRIEDADE DO BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES - ESQUINA RUA TENENTE MARONI DE GUSMÃO

ENTRAR PELAS RUAS ANITA GARIBALDI E DECIO VILARES

CONSTRUÇÃO A TERMINAR EM NOVEMBRO PROXIMO

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 365.000,00

Grande financiamento e facilidade de pagamento — para a parte não financiada —

Os apartamentos se compõem de entrada, sala, cozinha, quarto de empregado com W.C. e terraço de serviço com tanque no piso inferior e escada de acesso ao 2.º piso, com vestibulo, 2 quartos e banheiro completo

INFORMAÇÕES E VENDAS, EXCLUSIVAMENTE COM

SANTOS VAHLIS

RUA DA ASSEMBLEIA, 104 - 4.º ANDAR - SALAS 410 A 415

UMA AVENTURA DE 90 DIAS SOBRE O MAR OCEANO

Lançam-se Numa Jangada, Para um Cruzeiro Fortaleza-Porto Alegre, 5 Cabeças Chatas da Praia do Meireles





Jeronimo, Manuel Preto, Tatá, João e Manuel Frade são cinco jangadeiros cearenses da Praia de Meireles. Domingo ultimo, às 10 horas, deram eles inicio a uma nova façanha, partindo de Fortaleza para atingir Porto Alegre, onde pretendem chegar em pouco mais de três meses de viagem. Velhos homens do mar, pois entre eles há quem tenha passado 30, 40 e até 60 anos na vida de pescador, os caboclos cearenses sobrepujarão a aventura realizada em 1941, por Jacaré, já falecido, de quem três deles foram companheiros na viagem Fortaleza-Rio. Os herois nordestinos receberam uma significativa homenagem de seus companheiros, sendo a jangada em que viajam, a "Nossa Senhora da Assunção", acompanhada até fora da barra por um cortejo de jangadas dos pescadores das colonias Z-1 e Z-2. O padre Antonio Pita deu a benção e a vela foi pintada pelo pintor cearense Antonio Bandeira. No seu "raid", os jangadeiros cearenses farão uma parada nesta capital, a fim de pedir ao Presidente da Republica varias providencias em favor da classe, cujas reivindicações continuam sendo as mesmas da epoca da façanha realizada por Jacaré e seus companheiros. Esta é, na verdade, a principal mensagem que trazem os cinco cabeças-chatas cearenses aos seus irmãos do sul.

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO I — RIO, 16 DE OUTUBRO DE 1951 — N. 108



Tudo Azul...

A última palavra em matéria de costume de praia: uns calções de corsário e um "ponchon" mexicano de algodão riscado











Bastidores Internacionais

(De France Presse, especial para ULTIMA HORA)

PENTAGONO OU LABIRINTO



O general De Lattre de Tassigny, o grande cabo de guerra francês que atualmente é o Alto Comissário da França na Indochina, era ansiosamente esperarado no Pentagono — o grande edificio dos estados-maiores combinados dos Estados Unidos — onde devia dar uma entrevista coletiva à imprensa. Entrou, finalmente, acompanhado de seis pessoas. "Perdemo-nos nos corredores" — foi a explicação do general — "Este edificio é chamado de Pentagono, mas não é assim tão geométrico como se poderia pensar pelo nome... Devia ser chamado de labirinto..."

O Último Farmacêutico dos Papas

Morreu em Roma ha pouco tempo o farmacêutico Luigi Langeli, com a idade de 72 anos. Foi o último "farmacêutico pontificio". Era o dono de uma farmácia que tinha o titulo de "Farmácia Pontifica" desde o seculo 18 conservando êsse titulo até 1929, quando, em consequência da conclusão dos acordos do Latrão, o poder temporal dos Papas ficou limitado ao Vaticano propriamente dito. A farmácia tinha o privilégio de fornecer o balsamo para o embalsamamento dos corpos dos Papas defuntos, e até agora fornecia também o perfume todo especial que se coloca nas famosas "Rosas de Ouro", que os Pontifices Católicos, de quando em vez, oferecem a soberanas e damas de qualidade, como distinção particular. No Brasil, a princesa real D. Isabel recebeu a Rosa de Ouro por motivo da assinatura da lei de 13 de maio, que libertou os escravos.

Crimes que abalaram o Rio ★★★ Duplo Assassinato ★★★

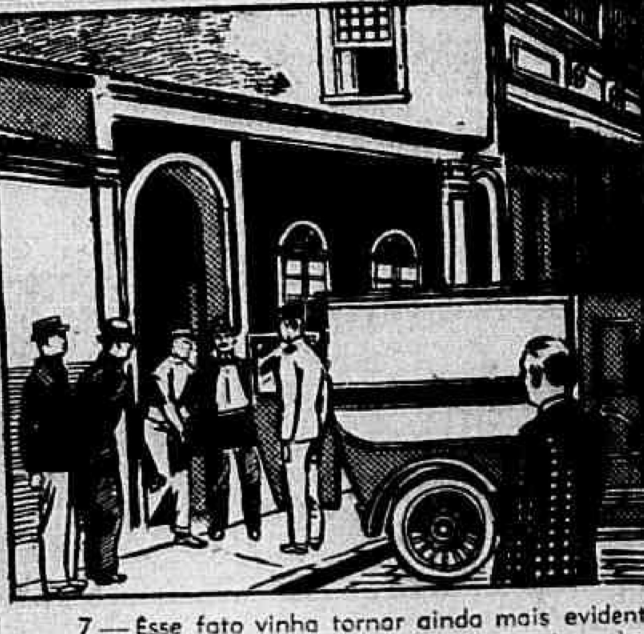
Reportagem Retrospectiva de Jasmin Moreira de Melo
Ilustração de José Geraldo



5 — O sargento, em seguida, foi ao Quarto Distrito Policial, onde relatou a descoberta que fizera. Acompanhado de investigadores e praças, o comissário dirigiu-se à casa de Mercedes. Uma busca minuciosa mostrou não ser admissível a hipótese de roubo, pois parecia intato tudo o que "Madame Holofote" possuia de valor.



6 — O assassino devia ser frio e sádico. Era evidente que depois de degolar as duas mulheres tivera calma bastante para limpar cuidadosamente, numa toalha, as mãos sujas de sangue. No meio de Mercedes a policia encontrou 14 mil réis o que, provàvelmente era a féria do dia de suas atividades mundanas.



7 — Êsse fato vinha tornar ainda mais evidente que o crime não tivera como objetivo o roubo. Às dezesseis horas, os cadáveres das duas infelizes moças foram removidos para o necrotério. Na rua juntaram-se curiosos, já a par das notícias sôbre a morte misteriosa de Mercedes. A polícia, por sua vez, estava sem saber o que fazer.



8 — Nota interessante, destoando do comum: enquanto os vizinhos saiam para a rua a fim de ver o transporte dos restos mortais de Mercedes e de sua criada ficava, tranquilamente, na varanda fronteira à casa da mundana, um vizinho de nacionalidade portuguesa. Parecia tão alheio ao fato que acabou despertando as suspeitas do comissário.

A PREFEITURA DEIXA INDEFESOS OS CONSUMIDORES DE SERVIÇOS PÚBLICOS

Urge uma solução definitiva para os problemas da grande classe — Defender o "chauffeur", defendendo o público — Entraves opostos à importação dos carros para venda pelo IAPETC — Estão os garagistas esperando o aumento das tarifas para aumentar o quilômetro







ORGANIZAÇÃO DE TRUSTES PARA A EXPLORAÇÃO DOS MOTORISTAS

Reportagem de SILVIO DA FONSECA

o repórter que se tornou motorista

A exiguidade de tempo e de espaço não nos permitiu fazer mais que um resumo rápido do que ocorreu, quinta-feira última, na realização da mesa redonda, no Rádio Clube do Brasil, com que ULTIMA HORA fêz encerrar uma série de reportagens em tôrno das reais necessidades dos motoristas cariocas.

Foi grande o número de profissionais que compareceu, pertencentes, indistintamente, a tôdas as associações de classe em que se "desagrega" a classe, expondo, cada um suas queixas. Essas queixas, de resto, já tinham sido por mim salientadas, pelo contato que tive com a sua vida cotidiana.

O que representará, entretanto, a vitória completa dêssa iniciativa jornalística será o aparecimento de solução para os diversos problemas com que se debatem os motoristas profissionais.

Desses, o mais grave, sem dúvida, é a exploração a que estão sujeitos, por parte dos proprietários que lhes alugam seus carros no regime do quilômetro e a preços tais que, não raro, o "chauffeur", no fim do dia, tira dinheiro do seu bôlso para pagar a quilometragem que rodou. **(Texto na 2.ª pag.)**



Na mesa-redonda do Rádio Clube promovida por ULTIMA HORA, os motoristas debateram com Sylvio da Fonseca os seus problemas, expondo a exploração a que os submetem os garagistas. Esta não poderá ser resolvida com promessas distantes de importação de automoveis para venda a prazo, sujeita a obstáculos burocráticos, mas pela fiscalização e contrôle dos exploradores dos choferes.

COLUNA da CIDADE

A idéia de que o Estado se acha, realmente, a serviço do contribuinte e lhe deve proteção e assistência, ainda não penetrou em inúmeros administradores nossos. Para êles, o cidadão é apenas o Governado, o obediente, que paga imposto e segue as instruções baixadas; aquilo que porventura se faça em seu favor, quando se faz, é anunciado como favor, uma generosidade, um donativo, com esquecimento completo de que tudo é feito em função dele e à sua custa, porque é êle realmente, o objeto principal das medidas do governo.

Em nossa cidade, a massa de contribuintes se acha cada vez mais abandonada e esquecida. Não falamos nos problemas de transporte, que não encontram solução, porque os erros acumulados no passado dificultam o encaminhamento rápido das questões, mas porque ainda, no presente, falta decisão, e clarividência. Sôbre o abastecimento dagua, não convém falar. Enquanto se discute a tendência política do Secretário da Viação, a Cruz Vermelha recusa receber doentes por falta do liquido essencial. Canos arrebentados inundam ruas, mas o povo terá de esperar dois anos pela conclusão das medidas planificadas pela administração municipal. O lixo continúa acumulado em alguns bairros dias seguidos, porque a Prefeitura não tem carros nem homens suficientes para sua retirada. Das escolas, embora seja o melhor da Prefeitura, é público serem insuficientes para nossa população infantil e mais que muitas dentre elas, instaladas em predios particulares, estão em condições de maior desconforto e até perigo. Quanto à fiscalização dos estabelecimentos licenciados para servirem ao público, como cinemas, teatros, as reportagens publicadas em ULTIMA HORA mostram que muitas dentre elas deveriam estar interditadas porque fogem a todas as posturas e não correspondem de modo algum às exigências minimas de confôrto a que os frequentadores têm direito.

E' nessa altura de suas reflexões que o carioca tem direito de indagar: — Mas então para onde vai seu imposto?

O Prefeito deve compreender que as grandes medidas organogramadas em detalhadas planificações hão de certamente produzir seus efeitos dentro de dez ou quinze anos. Mas a vida é curta. E para os atuais sofredores é preciso encontrar também soluções atuais. Elas existem e dependem apenas da vontade de servir. Essa é que nem sempre existe, sufocada em geral pela vontade de mandar, que é coisa muito diferente.

Fez Uma Boa Legenda e Ganhará Cr$ 200,00

Premiado o Sr. Milton Filgueiras de Lacerda

Foram inúmeras as cartas por nós recebidas, com legendas para o flagrante publicado em nossa edição do dia dez último. Apresentavamos um cercado de milho e, à sua frente, sentados, um homem e uma criança; o primeiro de feições contraídas e o último, numa atitude interrogativa. Face ao grande número de respostas e de sua diversidade, revestiu-se o julgamento de certa dificuldade. Concluiu, no entanto, a comissão por classificar vitoriosa a seguinte sugestão: "O que aconteceu? Posso ajudá-lo, papai?". E' o seu autor o sr. Miltom Filgueiras de Lacerda, morador na Ladeira dos Tabajaras n. 340, o qual fica, desde já, convidado a comparecer à nossa redação, a fim de receber o prêmio a que fêz jus.

Paga o Povo Para Ser Mal Servido

Preços de Cinema Conforto de Poeiras



- Bairros à espera de uma casa de espectáculos à altura de seu progresso
- Madureira não tem uma sala de projeção de primeira classe
- Toda a culpa corre por conta de dois exibidores
- Cento e doze cinemas, mas não chega a meia duzia o número dos confortáveis

Encerrando hoje esta série de reportagens sôbre as más condições técnicas e materiais em que se encontram noventa por cento dos cinemas do Rio, ULTIMA HORA espera ter chamado devidamente a atenção das autoridades para um problema dos mais sérios impedindo o real progresso da cidade, principalmente quando se tem em mira que já constitue verdadeira exploração do povo o negocio de filmes entre nós. O Rio não conta com meia duzia de casas de espetáculos em condições de serem apontadas como acima do nivel médio. A esmagadora maioria se coloca do nivel médio para baixo. Quando se considera a afluência com que o público busca a tela para distrair-se um pouco e se tem em mira a sentença daquele juiz ao apontar o cinema como gênero de primeira necessidade, dir-se-ia, por pouco a questão cai no mesmo pé em que se encontra a falta de carne, de manteiga, de agua... Mas não exageramos. Será bastante que a questão focalizada por ULTIMA HORA mereça das autoridades o zêlo que o bem público há muito reclama (Texto na 2.ª página)

Ultima Hora

ANO I - RIO, 16 DE OUTUBRO DE 1951 - N. 106
ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E OFICINAS
AV. PRES. VARGAS, 1.988 — FONE: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SECÇÃO

PERVERTIDOS RONDAM MENORES "EM GAZETA"

Abandono Ostensivo e Abandono Disfarçado — Os Filmes Proibidos, Chamariz Para Crianças e Jovens — Horário de Aula Gasto em Más Companhias — Os encontros da Quinta da Boa Vista

Quando se fala em menor abandonado, a idéia que geralmente se tem é a da criança maltrapilha, faminta, sem lar e sem a presença de pais ou responsáveis. Realmente, o número dos menores que se encontram nessa situação, perambulando pelas ruas, sujos e rotos, eleva-se a mais de cinquenta mil. Entretanto, não há apenas êsse abandono total e ostensivo. Há o outro abandono — o disfarçado, o que na aparência é inexistente, por isso mesmo tornando-se mais difícil de ser combatido e eliminado.

Muita gente não percebe, à primeira vista, essa modalidade de abandono mais perigosa e contra a qual as medidas do Estado, já de si tão deficientes, ainda se tornam mais ineficientes e problemáticas. (TEXTO NA 2.ª PAGINA).

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

JÁ ENTREGUES A MÁQUINA DE COSTURA, O RÁDIO DE CABECEIRA E A BICICLETA — ESTA TOCOU AO SR. JOÃO MACHADO SOARES, FUNCIONÁRIO MUNICIPAL E MORADOR NA PENHA-CIRCULAR. APRESENTEM-SE OS PORTADORES DOS TALÕES ... 33.031 E 20.057. INSTALADO O POSTO DE COPACABANA



O possuidor do talão n. 32.035, sr. João Machado Soares, residente na Penha-Circular, ao receber a bicicleta que lhe coube, nos sorteios de domingo. Seu sorriso diz tudo. Como êle, mais três leitores de ULTIMA HORA foram premiados no sorteio da semana passada. Estão sendo trocadas as coleções já completadas, enquanto os leitores agora estão recortando, desde segunda-feira, os cupões da nova série que vão publicados na segunda página, por cima da Hora H.

A Polícia Lesa o Teatro e o Fisco

ABUSOS DE RRIVILEGIO

Perto de 4.000.000 de Cruzeiros Sonegados às Emprêsas e Cêrca de 400.000 ao Fisco — Mais de 50.000 Cadeiras Cedidas de Graça a Amigos, Parentes e Conhecidos Das Autoridades



No Teatro Carlos Gomes, onde há dez cadeiras reservadas, elas são sempre ocupadas por pessoas que com a Polícia têm, apenas, parentesco ou amizade com as respectivas autoridades. — (TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Concurso de ULTIMA HORA Para a Escolha do Patrono do Professorado Carioca

CUPÃO DE VOTAÇÃO

Voto em ....

Nome do eleitor ....

Nome do Estabelecimento ....

Endereço do Estabelecimento ....

ESTUDANTE!

Êste cupão deve ser recortado por você

Preenchendo o cupão de acôrdo com a votação combinada no Colégio ou Escola que frequenta, você participará da grande eleição do Patrono do Professorado Carioca. Concorrerá assim aos numerosos prêmios instituidos por ULTIMA HORA, através os quais a biblioteca do seu estabelecimento de ensino será dotada de mais de mil volumes que farão a sua alegria e a dos seus companheiros de estudos.

Uma Historia Que Não Precisa de Palavras

Por NASSARA



FALA O POVO na Ultima Hora

Bagunça & Melado

Depois que o DCT ficou melado, isto é, sob o jugo da família imperial dos Melos, a bagunça entrou por uma porta mas não saiu pela outra. "Daqui não saio, daqui ninguém me tira!" — exclamou, teimosinha. Mais uma prova: sexta-feira, 12, foram postas, às 11 horas, na Praça 15, duas cartas expressas, uma pro centro, outra pra Copacabana. Até ontem, dia 15, não haviam chegado ao seu destino! (recibos n.s 62.377-78). Aí, bagunça!

Como é?

Na rua do Senado, continua não dando as caras a preciosa. Isso já lá vão dois meses(!!), não é Wanda? O Dep. de Secas e Esgotos continua rezando pra chover e a não atender o telefone. Como é, Dr. Janot, o senhor vai ou não "chover", heim?

Justo Apêlo

A partir de 1943, os sargentos reformados são automaticamente promovidos ao posto imediatamente superior, critério que já vinha sendo adotado pelos Ministérios da Marinha e Aeronáutica. Os que, entretanto, foram reformados em 1942 não gozaram dessa regalia. Ontem, esteve uma comissão dêstes militares em nossa redação, para formular novo apelo ao Presidente da República: que estenda aos mesmos as vantagens concedidas à classe, a partir de 1943. Justo, o pedido.

Marmelada?

Quando um freguês compra 1 lata de querozene na garage Campos Sales, é uma beleza. E' querozene, no duro! Quando, porém, adquire menor quantidade, metade é querozene e a outra... Mas que é isso, pessoal? Não sabe que a água está custando 5 pratas a lata? Que desperdício!

Gaviões Etéreos

Tornam a reclamar funcionários da Cruzeiro do Sul contra o salário fominha que a emprêsa paga, alegando prejuízo. Então porque não passam o negócio adiante, em vez de estarem adquirindo aviões novos? "Voando" prá cima da gente, hein?

Perversidade

Sr. Prefeito: a rua Maria Antonia (entre Engenho Novo e Lins Vasconcelos), pra acompanhar a moda, está oferecendo êste magnífico espetáculo: nas caixas, teia de aranha, no calçamento varios canos arrebentados, jorrando água, cantando o nem te ligo pros moradores. Francamente, isso já não é mais inépcia da turma do Departamento de Secas & Esgotos, é perversidade!

Quase, Heim?

Antonio M. dos Santos relata: estava na Praça da República. Aproximou-se um individuo com um "pacote de dinheiro" "que tinha achado" e propos-lhe a divisão da grana. Esteve quase, não quase, mas desconfiou e procurou um policial. Não encontrou (Prá justificar sua ingenuidade, procurando policia, digamos que é de fora). Um caso sério essa polícia, não é, sr. Chefe de Policia?

Êles, Sim. Elas, Não

Bilhete de Celso Amaral: "A policia tem feito campanha contra elas. Não era tempo de limpar as ruas da cidade, mandando para um reformatório todos esses sujeitinhos bonitinhos, graciosinhos, que fazem concorrência a elas?". Que maldade! Coitadinhos!

Pá & Picareta

O dono do açougue da rua Comari 5 (Campo Grande) também é piranha, como a maioria de seus colegas. O piranhento está cobrando 14,40 o quilo do "assem" e da "pá". Que picareta! Que guela, hein, Sr. Chefe de Policia?

Água & Cavação

Leitora telefonou-nos indignada e com razão: os porteiros do edifício n. 41 da rua Carlos Sampaio, onde falta água há mais de mês e onde existem muitos hospitais, fizeram correr uma lista, angariando dinheiro, pra que a turma do Departamento de Secas & Esgotos passe a fornecer a preciosa direitinho. Pode ler três vezes, Sr. Prefeito!

Tomara Que Venha

Ney Axe está escandalizado com o sono ferrado do Departamento de Concessões. Não vê que a linha de ônibus 135 acaba de aumentar o preço de suas passagens, de 2 para 2,50. E reza: "tomara que venha o juri popular?". Amem.

Falta de Pressão

Na rua Afonso Albuquerque, em Inhauma, tem cano furado e a água, que a PDF diz não existir porque não chove, está saindo por ele pra quem quiser ver. Na rua Triunfo, em Santa Tereza, também não vai água pras caixas, alegando o "distribuidor" que é por falta de pressão. Só que tem que a falta de pressão é da turma do Dep. de Secas e Esgotos, tá bem?

Ganham Sempre

Na rua Aristides Caires, esquina de Rio Grande (Meier), informa o leitor COPS, tem posto de apostas em corridas do Joquei. Jogam ali mais que as próprias barcas da Cantareira! Uns ganham. Outros perdem, salienta o informante. Só quem nunca perde porque sempre ganha é a turma da polícia que não deixa de visitar, pontualmente, os "bocks". Pra que, hein?

Horistas Sem Hora

A PDF tem servidores chamados "horistas", que trabalham mais de 6 horas a fio, ganhando a miséria de 28 cruzeiros por dia! Por cima de tudo isso, recebem, geralmente, com atraso de 2 e mais mêses, como não receberam abono de Natal no último ano. Sr. Prefeito: que horas são, hein?

Kikosa!

O bar e restaurante Jardim, à rua República do Peru, em Copacabana, é um amorzinho pra com seus empregados! Os coitados comem, em pé, comida infecta. Trabalham além do horário normal e até do banheiro foram privados, como das privadas também! Quando terminam o serviço, vestem-se sujos de gordura, carvão, etc.! Sr. Ministro do Trabalho: da lembranças aos seus fiscais, tá bem?

Nem "Lá Dentro"

Dezesseis famílias residentes em vila da rua Santo Amaro 175, estão sem água há mais de um mês! Wilton Ferreira Diniz e outros moradores fazem um dramático apêlo ao Departamento de Sêcas & Esgotos (Homens de boa fé, hein?). Ali está uma coisa horrivel! Nem "lá dentro" se pode ir mais!

Errou Endereço

Na rua Barueri, a PDF mandou abrir valas descarregando todas em frente ao n.º 37. E não fechou mais. A água podre está tornando o ambiente pior que bode! Ninguém aguenta mais o mau cheiro e os enxames de mosquitos. E o leitor que reclama faz este apêlo: "Peço o favor de meter o pau em Ricardo de Albuquerque". Que é que o pobre homem tem com isso? O endereço deve ser outro, não é, Sr. Prefeito?

Puxa Vida!

Do leitor "Coração amargurado" recebemos este lacônico mas terrifico recado: "Sr. Redator. Se a Câmara e o Senado Federal não aprovarem a lei do divórcio, eu juro que matarei 3 pessoas: um deputado, um senador e minha sogra!" Credo! Cruzes!

Correspondência

Kveira — Encaminhamos sua interessante sugestão ao secretario.

A. Rosa Viana (Campos) — Aceite nossos agradecimentos pelas referencias amáveis a esta secção e ao jornal, em geral.

Leitor cem por cento — Amigo. Desculpa mas o que nos enviou não fornece fatos. Ataque pessoal, não, está bem?

Omar Silva — Passamos suas reclamação à turma do turfe.

A. Matos — Gratos pelas amaveis referências a este jornal.

A. B. Vieira — Vamos fazer reportagem sôbre os ônibus de V. Izabel.

Um comerciário — Fale com a policia, amigo. Não é caso para esta seção.

Joolite — Vamos fazer força para solucionar seu caso.

Kimurro — Sem saber o nome da casa que não está cumprindo a lei, como chamar a atenção das autoridades sôbre a mesma?

Ney Axe — Dizendo Grito do Ipiranga falou tudo. Não há necessidade de retificar a data, não acha?

Avise aos leitores — Esta secção saiu, ontem, raquítica por falta de espaço. Não foi culpa nossa, que dem duro, como de costume.

Cruzeiro do Sul — Ficamos aguardando.

TRUSTES PARA EXPLORAÇÃO DOS MOTORISTAS

Urge uma solução definitiva para os problemas da grande classe — Defender o chauffeur, defendendo o público — Entraves à importação de carros — Os garagistas esperam aumento de tarifas para aumentar o quilômetro

De *Sylvio da Fonseca*, o repórter que se fêz motorista

E' a consequência da exploração que o motorista evita, sempre que pode, negando-se a certos serviços a longas distâncias, cuja volta, vazio, dá-lhe irremediável prejuízo.

O sr. Lauro Leão que, na Comissão de Trânsito, advogou o aumento de tarifas, fez, nessa ocasião, uma denúncia bastante grave. Declarou êle que "técnicos" assessores da referida Comissão haviam chegado à conclusão de que o custo do quilômetro, para os proprietários, é de Cr$ 1,501

Ora, tal cálculo, oficial como parece ser, fará com que os raros garagistas que ainda alugam seus carros a êsse preço, aumentem-no, imediatamente.

Curioso é que sejam estranhos quem lhes venham dizer que o negócio que estão fazendo está lhes dando prejuizo... Isso por que não há qualquer tabela ou restrição em tais preços, que variam de Cr$ 1,40, a Cr$ 1.90, Cr$ 2.00 e mais.

Ainda mais, reconheceu o sr. Lauro Leão que, uma vez aprovado o aumento de tarifa, os garagistas aumentarão, imediatamente, o preço do quilômetro e, dessa forma, torna-se inoperante para o motorista que as atuais tabelas sejam majoradas. Sua margem de ganho permanecerá a mesma, não se contando com a redução de serviço decorrente do aumento de preço.

Aceitando tôdas essas ponderações como justas, aquele vereador confessou que a única solução que via era possibilitar a aquisição de carro próprio aos profissionais do volante.

Essa, de fato, é a solução ideal.

Se ponderarmos, entretanto, todos os entraves burocráticos de realizações dessa natureza, as exigências cambiais, as dificuldades que os próprios funcionários do IAPETC estão opondo ao assunto, vindo afirmar de público não terem chegado a um acôrdo sôbre qual seria o critério de prioridade para a entrega dos carros que ainda nem foram encomendados, quando é sabido que, no próprio Instituto e na Inspetoria terão êles todos os dados que queiram sobe a vida profissional do mutuário, sôbre sua família, número de filhos, antiguidade e comportamento na classe, desanimamos um pouco.

Enquanto isso, qual é a providência que se vai tomar para resolver uma situação que não permite delongas, pois já é insustentável?

TRUSTES EXPLORADORES

Outra denúncia de caráter grave, indiscutivelmente, foi a que apresentou outro motorista presente: a letra do código elaborado pela Comissão de Trânsito, além de incongruências flagrantes, abre, de par em par, possibilidades para a implantação de trustes, quando preconiza a organização de emprêsas de táxis com um mínimo de vinte carros.

O assunto vai, como se vê, tomando aspectos bastante graves, tornando inadiáveis providências que venham acautelar a classe e o público, sôbre quem, forçosamente, vêm recair as consequências da exploração torpe de que é vitima o motorista de praça do Rio de Janeiro.

Plantão do LEITOR

O TEMPO

TEMPO: Instável, sujeito a chuvas e trovoadas. TEMPERATURA: em ligeiro declínio. VENTOS: variáveis, com rajadas frescas. MAXIMA: 31,6. MINIMA: 21,2.

TELEFONES UTEIS

Pronto Socorro	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2044
Policia (Socorro Urgente) ...	32-4242
C. C. P.	42-2916

ULTIMA HORA — QUEIXAS DO POVO — Rede Int.: 43-2936

DELEGACIAS ESPECIALIZADAS

Costumes e Diversões: (Repressão ao meretricio) — 42-3318
Economia Popular: Imóveis — 42-9187 — *Usura* — 42-4796
Jogos e Diversões: Jôgo — 42-2274 — *Diversão* — 32-0533
Roubos e Falsificações: 42-7940
Vigilância: Mendicância — 42-3410 — *Capturas* — 42-4213
Menores: 32-0560
Tóxicos e Mistificações: 22-9001.

AS FEIRAS DE AMANHÃ

As feiras de amanhã serão realizadas nos seguintes bairros: São Cristóvão — Campo de São Cristóvão; Copacabana — Rua Domingos Ferreira; Humaitá — Largo dos Leões; Rio Comprido — Praça Condessa Paulo de Frontin; Pilares — Rua Francisca Vidal; Estácio de Sá — Rua Maia Lacerda; Vila Isabel — Rua Barão de São Francisco Filho; Engenho de Dentro — Praça Rio Grande do Norte; Olaria — Praça Progresso; Jacarepaguá — Largo do Pechincha; Vila Valqueire — Praça Valqueire; Oswaldo Cruz — Rua Adelaide Badajós; Piedade — Rua Antônio Vargas; Vicente de Carvalho — Rua Guaraúna; Flamengo — Rua Barão de Icaraí.

CAMINHÕES DO SAPS

Os caminhões do SAPS estacionarão amanhã nos seguintes pontos: Copacabana — Rua Domingos Ferreira; Engenho de Dentro — Praça Rio Grande do Norte; Praça XV de Novembro — Rua Pharoux (ao lado das Barcas).

ABUSOS DE PRIVILEGIO

A Polícia Lesa o Teatro e o Fisco

Reportagem de LUIZ ABREU

Verifica-se nesta capital um fenômeno único: meio mundo se julga no direito de assistir de graça a tudo quanto seja espetáculo teatral. Os teatros cariocas vêem-se a braços com um número de "caronas" tal, que não é facil calcular os prejuizos que causam às bilheterias de que se sustentam as respectivas companhias.

E tudo isso se baseia em dispositivos legais.

BASES LEGAIS

O Decreto 20.496, de 24 de janeiro de 1946, que "Regula o Serviço de Censura de Diversões Públicas do Departamento Federal de Segurança Pública", estipulou que cada teatro tivesse 4 cadeiras reservadas e cativas, nas suas duas primeiras filas, para êsse serviço. Por sua vez, o Decreto 16.590, de 10 de setembro de 1924, determina, em seu capítulo XII, a reserva de cinco ingressos, sem qualquer sinal ou significação, que, entretanto, se transformaram em cinco cadeiras cativas, invendáveis, nas duas primeiras filas, com uma plaquinha com as iniciais da repartição. Assim, sobem a nove as cadeiras exigidas pela Polícia, nos melhores lugares, justamente aqueles números que primeiro se vendem em um teatro. Não se sabe porque, mas o fato é que a exigência não ficou nisso e, na realidade, são dez as cadeiras assim reservadas, como no Teatro Carlos Gomes, onde 4 são para a Censura, 5 para a Delegacia de Costumes e uma para a Policia... No Municipal, a Censura tem duas poltronas e dois balcões nobres, a Delegacia de Costumes tem duas poltronas e quatro balcões simples, além de uma frisa reservada ao chefe de Policia.

O que isso representa de prejuizos para o teatro — autores, intérpretes, empresários, etc. — e para o Fisco, pode ser traduzido em números, para a dezena e meia de teatros do Rio, durante um ano de funcionamento.

Esse número de cadeiras reservadas na 1.ª e 2.ª filas atinge, durante um ano, o total de 55.668, significando, ao preço médio do ingresso, uma quantia equivalente a Cr7 3.811.678,00 de prejuizos para o teatro e Cr$ 391.555,00 para o Fisco.

Esse é um cálculo a "grosso modo", pois ficam de fora ainda as solicitações adicionais, que, diàriamente, são feitas através de outras pessoas às emprêsas, e uma média de 15 policiais que têm entrada nas casas de espetáculos com a apresentação de suas carteiras.

Se, para alguns teatros, essa exigência não se apresenta como de grande pêso, para os pequenos teatros, de pouco mais de 100 cadeiras, ela cria dificuldades de tôda sorte, inclusive para a economia da emprêsa.

O mais curioso nesse esbanjamento ininterrupto sustentado pela Policia é que essas entradas gratuitas nos teatros da Capital da República, em sua maioria, não se destinam aos funcionários policiais que neles tenham funções a desempenhar. Oitenta por cento dêsses ingressos são utilizados por pessoas que podem pagar e que se prevalecem de suas amizades ou de suas posições para não tirar de sou bolso o preço do ingresso.

Mesmo que se dispusesse a isso, a Policia não poderia, por falta de funcionários, a ocupar diàriamente, em todas as suas horas, as cadeiras que lhe são reservadas nas diversas casas de espetáculos nesta capital. Dêsse modo, fica aberto o caminho para que tais lugares sejam cedidos a amigos ou parentes de autoridades.

Concorre ainda para isso a presteza com que politicos ou pessoas altamente situadas se propõem a beneficiar outros amigos com um cartão, um telefonema para a facilidade de um ingresso — pois há disso, sim senhores, e muitos são os que costumam cumprimentar assim com o chapéu alheio.

E não se passa um dia sem que os teatros recebam a visita de um policial ou de um contínuo de delegacia pedindo entradas extras para os delegados, suas famílias, etc.

A média de ingressos assim obtidos foi, durante um mês, numa das temporadas da Cia. Walter Pinto, de 40.

Pois aí se vê o prejuizo que sofrem as emprêsas, com as facilidades das autoridades responsáveis pelo policiamento e pela censura nos teatros.

FOI NOMEADO MAS NÃO TOMOU POSSE

Embora nomeado há mais de uma semana para diretor do Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho, ainda não tomou posse o sr. Lauro Sodré Viveiro de Castro. Até hoje não publicou o "Diário Oficial" o decreto que se encontra no DASP.

O SEPT deverá dar parecer, até o fim do mês, sôbre o novo salário mínimo para o Distrito Federal, mas, sem diretor, evidentemente, não poderá fazê-lo. O atraso na publicação do decreto, portanto, pode criar dificuldades ao plano do govêrno nesse sentido.

PERVERTIDOS RONDAM MENORES "EM GAZETA"

Talvez seja o lado menos grave do problema, essa liberdade que possuem os menores de frequentar filmes inadequados à sua idade. Mas se trata de uma irregularidade prejudicial às crianças e aos adolescentes, para a qual não há possibilidade de desaparecimento. Nos cinemas de melhor categoria, quando há uma tentativa de proibição do bilheteiro, surge imediatamente o pai, o irmão ou o acompanhante da criança, cheio de delicadezas ou invocando a qualidade de homem de prestigio, de pessoa ligada à situação politica, por isso mesmo capaz de tornar sem efeito qualquer multa ou outra penalidade que possa decorrer da presença do menor no cinema. Nas outras casas, a coisa se passa de modo mais simplista: as crianças entram "em bruto", não há nada de se fazer discriminação. A única exigência é que o menor não aparente ser muito novo. De tal forma tomou um sentido inteiramente opôsto a advertência relativa a algumas peliculas inematográficas, de que as mesmas são impróprias para menores, que o simples anunciar dessa restrição implica numa garantia de cinema cheio, num sucesso de bilheteria.

As medidas que deveriam existir para acabar com êsse abuso têm caráter de exceção. Há cêrca de dois meses, o Juizo de Menores andou multando alguns cinemas, em virtude de ter encontrado, na sala de projeção dos mesmos, depois das 20 horas, diversas crianças. A penalidade se estendeu aos pais das crianças. Mas o acontecimento constituiu coisa tão rara, que alguns jornais deram destaque à noticia relativa ao fato. Se, no entanto, o Juizo de Menores quisesse dar-se ao trabalho que, afinal de contas, faz parte de suas atribuições, de realizar uma fiscalização permanente nos cinemas da cidade, principalmente nas casas exibidoras da Lapa, da rua Mem de Sá, da rua D. Pedro I, sem falar nos subúrbios, totalmente desprovidos de qualquer fiscalização, o assunto passaria a ser um dos mais rotineiros, até que o Juiz de Menores acabasse com as irregularidades, ou os cinemas vencessem o Juiz de Menores.

CAMINHO DA PERVERSÃO

A influencia dos filmes que a propria censura considera proibidos aos menores representa um mal muito menor do que as perversões a que os meninos estão expostos. No centro da cidade, seja no chamado "Metrinho", seja nos outros "poeiras" da Rua Larga, como o cinema Po-

(Conclui na 6.ª pag.)

PAGA O POVO PARA SER MAL SERVIDO

Preços de Cinema, Conforto de "Poeiras"

O Rio tem, do Leblon a Santa Cruz, cento e doze cinemas. Para uma população de quase três milhões de habitantes, e, considerando que a tela chega a ser, estatisticamente, a segunda diversão preferida pelo povo, temos aí que o número de casas de espetáculos é pequeno. Seria desnecessário qualquer cálculo para justificar a afirmação, quando é fato presenciado por tôda gente, em qualquer cinema do Rio, as lotações esgotando as salas existentes. Mas o que se depreende, antes de tudo, numa visita aos cinemas daqui, é a absoluta falta de consideração dos exibidores para com o público. O negócio rendoso não desperta nenhuma vontade de conquistar o mercado, razão pela qual, está o povo sujeito a essas casas velhas, deficientes sob o aspecto material e técnico, valendo dizer mesmo que, a não ser com exceção de meia dúzia de cinemas, os outros são "poeiras" autênticos, nos quais tudo falta. Por isso, estamos vendo os melhores sempre superlotados, muitas vezes com extensas filas à porta das bilheterias, principalmente quando exibem um filme cujo artista goze de maior popularidade. Cada bairro deveria ter o seu cinema de primeira classe, principalmente alguns dêles, como Botafogo, São Cristóvão, assim também certas estações suburbanas, tais como Madureira, Méier, Bangu, Penha, centros de população de nivel de vida elevado. Evidentemente ninguém vai pretender aqui obrigar os exibidores a construírem casas de espetáculos nos locais que não as possuem. As autoridades, no entanto, têm meios para fazer com que os exibidores sintam a necessidade de disputar a preferência do público, bastando que ponham em prática um sistema de fiscalização, enquadrando a construção de casas de espetáculos dentro de legislação própria.

O sr. Magalhães Junior é autor de um projeto na Câmara dos Vereadores que, se devidamente aplicado, uma vez convertido em lei, virá a constituir o primeiro passo no sentido de que se tenha uma legislação referente ao funcionamento das casas de espetáculo. Nesse projeto, o vereador diz que, para efeito do controle de preços, a Prefeitura, atendendo às condições de conforto, higiene, acustica, projeção, espaço das salas de espera, instalações sanitárias, localização e outros pontos, classificará os cinemas em primeira, segunda e terceira classe. Vimos que cinemas sem nenhum conforto cobram entradas de primeira, em igualdade de condições com os outros que apresentam melhores qualidades. As condições técnicas — diz o projeto — no que respeita à projeção das imagens e à nitidez do som precisam de exames periódicos. Acontece que essas medidas nunca foram postas em prática por aqui, e, se amanhã ou depois vierem a ser consideradas, devem ser estensivas aos cinemas dos suburbios também. Os cento e doze cinemas do Rio estão distribuidos por muitos proprietários, apesar de os principais estarem nas mãos de dois exibidores apenas, mas, pelos suburbios, os "poeiras" existentes, que são, de certo modo, tôdas as casas de espetáculos conhecidas, pertencem a muitos. A falta de bons cinemas nos suburbios corre assim por conta de dois exibidores, uma vez que são êles os controladores do mercado, no que respeita a lançamentos. Está visto que não havendo exibição simultânea com as casas da Cinelândia ninguém pode imaginar um cinema de primeira nos suburbios. Mas se o cine Madureira já vem lançando peliculas com o Palácio e o Rian, porque o exibidor é o mesmo, tudo está bem mais fácil. Assim, o Madureira só não apresenta um alto nível de confôrto por que o dono a tanto não pretende levar o empate do seu capital. Público êle tem e garantido. Logo, só a fiscalização poderia obrigá-lo a gastar um pouco os seus gordos lucros, com a construção de cinemas ao menos razoáveis em Madureira, Meier, Penha e outras estações densamente populosas.

TIJUCA E IMEDIAÇÕES

1. METRO — Os três Metros conseguiram manter-se em bom nível de confôrto, apesar de já bem antigos, não esquecendo mesmo os menores detalhes. Basta dizer que é o único circuito de cinemas que dispõe de instalações sanitárias aceitáveis. As toalhas de papel nunca faltam no lavatorio. O ar refrigerado continua sendo o melhor da cidade, e, ao contrário do que ocorre em cinemas como o Rian, o aparêlho não é desligado após o começo da segunda sessão. E' assim o Metro Tijuca, Passeio e Copacabana.

2. OLINDA — A praça Saens Pena dispõe de alguns cinemas, os únicos da Tijuca merecendo entrada, mas, como seria de esperar, em número insuficiente para atender aos frequentadores. São pessoas que vão para aquele ponto de bairros próximos e até distantes, fugindo dos poeiras, e, na falta de coisa melhor, buscam o Olinda. Trata-se de uma casa de espetáculos tida como de primeira classe, mas, para que a tanto fosse elevada, deveria antes de mais nada prover-se de ar refrigerado à altura do preço do ingresso.

3. CARIOCA — Um cinema que reune efetivamente os requisitos necessários à uma casa de primeira. Nada inferior ao Carioca deveria ser dado ao público na qualidade de cinema de alta classe.

4. AVENIDA — Os moradores da localidade superlotam diàriamente o Avenida, mas, está visto que êles sentem a incômoda permanência naquele fôrno. Há, porém, que ir a algum lugar à noite, e, nada pode ser mais barato que o cinema do bairro. Seria muito lembrar aos responsáveis pela casa as más condições da "toilette" para senhoras? A parte destinada aos homens é o que se sabe: absoluta falta de limpeza somada às péssimas instalações sanitárias.

5. TIJUCA — Um poeira com todos os defeitos peculiares. Poderia ser uma boa casa, tendo em vista o ponto, para não falar na necessidade existente de não ser oferecido ao público um local para diversão de tal maneira relegado ao abandono.

6. HADDOCK LOBO — Os moradores das localidades intermediárias, como é o caso dos que ficam entre a Cinelândia e a Tijuca, ou entre a Cinelândia e Copacabana, pontos êstes em que afinal sempre há dois ou três cinemas dentro dos quais uma pessoa não se sente de tôda constrangida, têm de se conformar mesmo é com os poeiras. O Haddock Lobo é um deles. A frequência fica assim destinada a um público que se caracteriza pela algazarra, o que afasta as famílias da localidade, impedindo-as de gozar o confôrto de um cinema perto de casa. O Haddock Lobo é mal cheiroso, não tem ventilação, suas condições técnicas são péssimas.

7. MARACANÃ — Outro caso de cinema de bairro intermediário, fadado a ter sempre um poeira nas piores condições que se possa imaginar, mas o Maracanã, apanhando os moradores de Vila Isabel, há muito poderia ser um cinema de primeira classe.

8. FLUMINENSE — O morador de São Cristovão não tem uma casa de espetáculo para ir, a não ser disposto a perder o sono com as picadas de pulgas que há-de sofrer no Fluminense. Para atender a um bairro como o de São Januário, São Cristovão e outros, apenas um poeira, quando a zona comportaria perfeitamente um grupo de cinemas de primeira classe.

SUBÚRBIOS

1. ALFA — Um dos mais antigos cinemas de Madureira, mas desprovido de todo confôrto, valendo dizer que não dispõe de ventilação de qualquer espécie. As sessões nos dias de calor são insuportáveis. Acontece que a estação de Madureira, por si só bem populosa, conta ainda com os moradores das localidades vizinhas. O Alfa anda assim sempre cheio, pois o público não muito exigente aceita de qualquer maneira aquela sala de projeção estreita e comprida.

2. MADUREIRA — Outro cinema dos mais antigos naquela estação, e, como os outros, deficiente sob todos os aspectos. Trata-se de uma casa de espetáculos que lança filmes simultaneamente, com a Cinelandia, o que vem atender às necessidades do lugar, afinal de contas fazendo jus a êsses lançamentos em primeira mão, todavia isto deveria ocorrer numa casa de primeira classe. Madureira comporta uma assim, o que poderia vir, caso os exibidores tivessem alguma vontade de servir bem ao público.

3. COLISEU — A casa de Madureira mais indicada para ser a melhor da estação, pois fica na rua central do lugar e dispõe de tamanho bom na sala de projeção e de espera. Mas o Coliseu tem cadeira de pau, o que é uma pena.

4. VAZ LOBO — Outro cinema que poderia ser dotado de melhores condições técnicas e materiais, pois atende a grande público. A idéia de dar aos subúrbios casas com cadeiras estofadas e ar refrigerado ainda não ocorreu aos proprietários, razão pela qual não se encontram senão platéias desconfortáveis.

5. MASCOTE — O Meyer é outro lugar que poderia manter com facilidade uma casa de primeira, mas, inexplicavelmente, conta apenas com três casas desprovidas de qualquer confôrto. O Mascote é um poeira autêntico. Seria um dos cinemas que o Meyer gostaria de ter com lançamentos em primeira mão com a Cinelândia, mas com uma sala de projeção à altura do lugar.

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

Mais um felizardo apresentou-se ontem em nossa redação, para receber o prêmio a que fez jus, como portador do talão n.º 32.035, correspondente à bicicleta. E' êle o sr. João Machado Soares, de 46 anos, casado, funcionário da Diretoria de Engenharia da Prefeitura carioca. Reside na avenida Lusitânia n.º 137, na Penha Circular e, há muitos anos, foi motorista.

Alegre e folgazão, o sr. João Machado Soares visitou-nos à tarde, dizendo:

— Com esta idade eu já não estou mais em condições de andar de bicicleta. Depois, estou pesadão. Meu filho, êste sim. E' um rapaz que vai nos seus 19 anos e tem disposição bastante para pedalar. Chama-se Ubirajara Machado Soares, estuda odontologia e está fazendo um estágio no Hospital Central do Exército.

O nosso felizardo de hoje diz em seguida que lê ULTIMA HORA porque é o "jornal que não toma partido e o que é mais verdadeiro no que divulga". Compra o jornal todos os dias na banca de Ramos, na esquina da rua 4 de Novembro. Sôbre o concurso acha que é o melhor de quantos têm sido realizados e o mais simples.

Depois de posar, sorridente, junto à máquina que ganhou pela sorte, junto à portaria de ULTIMA HORA, o sr. João Machado Soares entrou conosco na camionete que seguiu rumo à sua casa, onde deixamos a familia em festa.

APRESENTEM-SE FELIZARDOS!

Com o de ontem, três são os contemplados nos sorteios de domingo, correspondentes à Série B, que já estão de posse dos prêmios respectivos: a máquina de costura, o rádio de cabeceira e a bicicleta. Couberam aqueles, como ontem noticiamos, ao sr. Jorge Jandorno, comerciário, residente na rua Humboldt 30, em Bonsucesso e à sra. Hilda Brafmann moradora na rua Couto Magalhães, 452, no Méier.

Faltam apresentar-se os possuidores dos talões ns. 33.031 e 20.057, trocados, respectivamente, na Rádio Club e na Farmácia Santos, na Tijuca. Os possuidores dêsses talões podem apresentar-se em ULTIMA HORA, munidos dos ditos talões, para receber, imediatamente, os prêmios a que têm direito.

NOVA SÉRIE

Vai em curso a Série "D", notando-se em todos os pontos, como vem acontecendo todas as semanas, grande movimento nas trocas dos cupões da Série "C", cuja publicação encerramos sábado.

Domingo, como todos já sabem, novos sorteios no auditório da Rádio Club, com entrada franca, atrações artisticas, etc.

ATENÇÃO, COPACABANA!

Começou a funcionar ontem o posto de troca que instalamos em Copacabana, a fim de facilitar aos nossos leitores e concorrentes do concurso, ali residentes. O posto está situado na "A Vantajosa", na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 577, próximo à Praça Serzedelo Corrêa.

Dr. Reynato Sodré Borges
Chefe do Serviço de Radioterapia do Hospital do I.P.A.S.E. Assistente da Faculdade de Medicina
Cancerologia e Radioterapia
Sanat. S. Geraldo - Tel. 26-9030
Hospital do I.P.A.S.E. Tel.: 43-7776 - R. 217

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS
TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Laureado pela Academia Nac. de Medicina e Soc. Med. e Cirurgia. Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility e Societé Française de Gynecologie.
Consultas e hora marcada. Largo da Carioca, 5 s/218 - 427550

LEOPOLDO FERREIRA
CIRURGIÃO-DENTISTA
Assistente do Hospital dos Servidores do Estado e da Policlinica Geral do Rio de Janeiro

Clínica Cardiológica do Dr. Gilberto Avena
(DO HOSP. DOS SERVIDORES DO ESTADO — IPASE)
Comunica aos seus clientes e amigos, a mudança do seu Consultório para Rua México, 31 — gr. 1401 - 14.º and. Diàriamente, das 15 às 18 hs. Fone: 22-3711

XAROPES PEROLA
ARTIFICIAL
Saborosos!
Cereja, Limão, Tamarindo, Laranja, Guaraná, Morango, Abacaxi, Framboeza, Côco, Orchata, Granadina, Café, Groselha
Um produto da CIA. USINAS NACIONAIS
Rua Barão S. Felix, 106 — Rio de Janeiro

Barômetro ECONOMICO

Ameaçado o Tráfego Mútuo Pela Desordem Administrativa

Dentro da precariedade dos meios de transporte disponíveis, no país, qualquer falha administrativa que implique em redução do tráfego reveste-se de uma gravidade tal que não precisa ser assinalada. Ninguém que tenha uma parcela de autoridade, no Brasil, pode ficar indiferente às omissões que se verifiquem na máquina administrativa incumbida de zelar pelos transportes, principalmente o ferroviário e o marítimo, onde residem as maiores deficiências atuais. Até que a Nação consiga reequipar os seus meios de transporte, todo o rendimento deve ter obtido das vias e dos veículos existentes e não é concebível que alguém compreenda de outra forma o problema com que a economia nacional se defronta.

O TRÁFEGO MUTUO

Um dos meios mais eficazes de alcançar melhoria no rendimento dos transportes é o tráfego mútuo entre as diferentes entidades em operação. No caso das estradas de ferro, o serviço está sob contrôle da Contadoria Geral dos Transportes que contabiliza créditos e débitos das emprêsas filiadas, promove providências no sentido de se liquidarem as contas e cobra pequena quantia pela realização dêsse trabalho. A legislação determina sejam depositadas no Banco do Brasil, a crédito da Contadoria, as importâncias recebidas pelas estradas à conta de outras com as quais mantenham tráfego mútuo. Os depósitos devem ser feitos, aliás, dentro de 20 dias a contar da data do recebimento d. fretes, para que as estradas credoras tenham o seu serviço remunerado com a possível brevidade.

E' fácil imaginar a importância de tal sistema, que evita baldeações de mercadorias e permite o trânsito de veículos de uma estrada nas linhas das outras, com uma reciprocidade de tratamento que redunda em benefício geral. E é fácil antever quais as consequências da cessação do tráfego existente. Seria a redução da capacidade de transporte das estradas em funcionamento, capacidade já inferior à que é reclamada pela economia do país.

AMEAÇA REAL

Pois há uma ameaça de cessação do tráfego mútuo entre as estradas de ferro nacionais. Ameaça real, decorrente da falta de cumprimento das obrigações assumidas por várias delas, quer em relação às que lhes prestaram serviços, quer com a própria Contadoria Geral dos Transportes. Evidentemente, se os débitos não são saldados, com um mínimo de atraso suportável, pelo menos, o sistema não poderá funcionar. A contabilização dos débitos e dos créditos tenderá a cessar, também, por falta de quem a realize... de graça.

As estradas devedoras alegam que se viram forçadas a lançar mão das importâncias recebidas a crédito das demais por vários motivos, inclusive o de não lhes serem pagos os serviços prestados aos Ministérios. Mas, as estradas que estão em desembolso dos fretes referentes ao tráfego mútuo, também são credoras de Ministérios e não poderão manter tal tráfego por mais tempo. Tôdas são, aliás, deficitárias, como é sabido. A Contadoria também chegou a essa situação, pois não recebe a sua percentagem pela realização do contrôle.

Débitos e Créditos no Tráfego Mútuo

Os débitos das estradas de ferro para com a Contadoria Geral dos Transportes montam a perto de Cr$ 50 milhões. As maiores dívidas são da Viação Férrea do Rio Grande do Sul (Cr$ 19,4 milhões), da Leopoldina (Cr$ 15,0 milhões), da Central do Brasil, (Cr$ 5,1 milhões) e da Noroeste (Cr$ 3,3 milhões) tôdas com atraso de mais de um ano. São credoras de maiores quantias a Sorocabana (Cr$ 20,5 milhões), a Mogiana (Cr$ 8,2 milhões) a Rêde Mineira (Cr$ 5,9 milhões) e a Paraná-Santa Catarina (Cr$ 3,6 milhões). Não recebendo os fretes referentes a transportes realizados em tráfego mútuo, a propria Contadoria vê-se na iminencia de paralisar os serviços de controle, que são remunerados por uma percentagem daqueles fretes. Alegam as estradas em débito que não podem saldar as suas contas porque estão retardados os pagamentos de serviços requisitados pelos Ministérios, parte dos quais concernentes a transportes em trafego mútuo. As estradas credoras, que também o são dos Ministérios, não poderão continuar a prestar serviços em trafego mútuo, se tal serviço não fôr remunerado a tempo; nem a Contadoria poderá manter o pessoal incumbido do controle contabil se não recebe a sua parcela... Há, portanto, um impasse que precisa ser rompido, em beneficio dos transportes ferroviários.

IMPASSE QUE PRECISA SER ROMPIDO

Chegou-se, portanto, a uma situação de impasse, a um círculo vicioso que terá de ser rompido, sob pena de paralisar o sistema. A saída só pode ser encontrada na liquidação urgente dos débitos ministeriais para com as estradas de ferro, mesmo porque grande parte dêsses débitos concerne justamente a serviços requisitados a uma estrada e prestados em tráfego mútuo. Sem o pagamento dessas requisições as estradas em débito para com a Contadoria Geral dos Transportes não poderão, evidentemente, regularizar as suas contas.

MERCURIO

Sem Fiscalização a Extração de Areias Monaziticas

Matéria Prima Reclamada Pela Defesa Nacional em Poder de Estrangeiros

SALÁRIO DE FOME NO LITORAL — TOTALMENTE DESPREZADO O ÂNGULO ESTRATÉGICO — ENTRADA PROIBIDA SÓ NO LETREIRO — 200.000 TONELADAS JÁ FORAM EXPORTADAS, SENDO A METADE CLANDESTINAMENTE

Por Edmar Morel

Última de Uma Série Exclusiva Para ULTIMA HORA

E' um crime o que está ocorrendo na exploração das areias monazíticas ao longo do nosso litoral. As principais uzinas e jazidas, de onde saem minerios de grande valor estratégico e reclamados pela Defesa Nacional, estão no Espirito Santo e os representantes do Govêrno Federal moram em Copacabana, não existindo assim, a menor fiscalização no fabrico do urânio e do tório, elementos indispensáveis à Segurança do Brasil.

Por falta de conhecimento de causa, pelo suborno, e por uma criminosa displicência, os nossos homens públicos deixaram cair incalculaveis riquezas nacionais em poder de companhias estrangeiras, bastando citar a entrega da mina de ouro de Morro Velho aos inglêses, de onde sairam mais de 380 toneladas de ouro para a prosperidade da Grã Bretanha.

O Brasil e a India, como é sabido, são os maiores produtores de areias monazíticas. De 1884 até Janeiro de 1951 a sua exportação foi livre e cerca de 100.000 toneladas sairam oficialmente das jazidas, do litoral fluminense ao sul da Bahia, enquanto outras 100 mil sairam clandestinamente. Ainda hoje o contrabando é franco. O grosso da produção, todavia, está em Guarapari, no Espírito Santo, onde êste jornalista, em companhia de um fotógrafo, percorreu, sem ser incomodado por quem quer que seja, as uzinas e laboratórios sob a vigilância dos Ministérios da Guerra e da Agricultura e onde são extraídos minérios da bomba atômica.

FISCALIZAÇÃO...

Minerais de grande valor estratégico são vendidos ao correr do martelo, inclusive à "Inaremo", subsidiaria da Mibra, que por sua vez é filiada à Rare Minerales and Metals de Nova York, e que tem aparelhagem para a refinação de areias monazíticas e fabricação de tório, sob a permanente fiscalização do govêrno Federal...

A dois quilômetros, antes de Guarapari, está localizada a usina de "Inaremo", com o seguinte cartaz à beira da rodovia:

"Entrada expressamente proibida!"

O letreiro é para justificar a lei n.º 1310, de 15 de janeiro de 1951, que proibe a exportação de minérios e institue severa fiscalização na fabricação de minérios essenciais à Defesa Nacional. Um oficial do Exercito e um alto funcionário do Ministério da Agricultura foram designados fiscais do govêrno na "Inaremo". Acontece que o militar e o civil moram no Rio e a fabrica é no Espírito Santo. E o laboratório é dirigido por alemães e austriacos refugiados de guerra...

Quem pode atestar os bons propósitos desta gente, com cinco meses de Brasil e já manipulando elementos reclamados pela Defesa Nacional?

O jornalista e o fotografo penetraram fàcilmente na "Inaremo", fotografando suas instalações, tidas como secretas, não encontrando um só fiscal do govêrno... Uma vergonha!

Esta reportagem vale como um grito de alerta ao govêrno, no sentido de ser exercida uma vigilância severa na exploração dos nossos minérios, sobretudo em Guarapari.

Na opinião dos geologos que conhecem, realmente, os nossos depósitos de monazita, as reservas com que ainda podemos contar hoje em dia são provavelmente menores que o total até aqui exportado.

Impunha-se, por isto, preservar o pouco que ainda nos resta do precioso legado que tão mal soubemos aproveitar.

ÂNGULO ESTRATÉGICO

Por outro lado não há como esquecer o angulo estratégico. Com a exportação de areia monazítica, em bruto, privavamos o país de uma grande quantidade de tório, combustivel nuclear em que os fisicos depositam a maior confiança como futura fonte de energia e do qual somente o Brasil e a India possuem grande reservas. Com a industrialização de 3.000 toneladas anuais de monazita criaremos uma reserva de tório aproximadamente de, 150 toneladas por ano, além de uma quantidade reduzida, mas não desprezivel, de urânio: cerca de duas toneladas.

Areias monazíticas prontas para o embarque. Tanto podem ir para os Estados Unidos, como para a Argentina

Outro trapiche na baía de Guarapari, pelo qual foram embarcadas, clandestinamente milhares e milhares de toneladas de areia monazitica

EXPLORAÇÃO DO HOMEM

Depois de passar um dia nas jazidas de Guarapari, a céu aberto, vi a mais torpe exploração do trabalhador. Legiões de trabalhadores percebem um salário de fôme, que não ultrapassa a 18 cruzeiros por dia, de sol a sol. Os donos das minas não prestam assistência aos operários, não funcionando, sequer, um ambulatório, uma só escola. São párias morando em miseraveis palhoças, numa promiscuidade de porcos, ao léo da sorte.

E' preciso ressaltar que a vida em Guarapari, por ser uma cidade de veraneio e de cura, é bastante cara. A própria Prefeitura, nunca recebeu um só centavo das firmas que exploram as jazidas.

A Prefeitura ficou, apenas, com o encargo de fechar as escavações feitas na praia. — disse-me, desoladamente, o Prefeito de Guarapari.

A matéria prima essencial à segurança do Brasil precisa ser fiscalizada na sua fonte de produção, a fim do Brasil, amanhã, não ser colhido por surpresas que poderão afetar o futuro da Nação.

Termino esta reportagem com uma pergunta feita por um pequeno comerciante de Guarapari, pergunta que vale como um desafio: — Os Ministérios da Guerra e da Agricultura têm mapas mensais da produção de matéria prima atômica das usinas de Guarapari?

O TRANSPORTE, COMO A ENERGIA, É A CHAVE DO PROGRESSO ECONÔMICO

AFIRMOU O CORONEL EURICO DE SOUZA GOMES: "DOS TRANSPORTES DA CENTRAL DEPENDE O ABASTECIMENTO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO" — OS PROBLEMAS DE NOSSA MAIS IMPORTANTE FERROVIA EM DEBATE NO CONSELHO CONSULTIVO, EM REUNIÃO PRESIDIDA PELO MINISTRO DA VIAÇÃO, SENHOR SOUZA LIMA

Foi instalado solenemente ontem, no salão nobre do Edifício da Central do Brasil, o Conselho Consultivo dessa ferrovia. A sessão, presidida pelo engenheiro Souza Lima, titular da pasta da Viação, teve início às 16,30 horas. Para constituir a mesa o ministro Souza Lima convidou os srs. senador Alencastro Guimarães; Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil; almirante Lemos Bastos, diretor geral do Lóide Brasileiro e o próprio diretor da Estrada, coronel Eurico de Souza Gomes. Aberta a sessão, o secretário da mesa, sr. Joaquim Bittencourt Fernandes de Sá, procedeu à chamada, tendo respondido os seguintes ex-diretores da Central: srs. Gontran de Souza, Caetano Lopes Júnior, Arlindo Luz, Valdemar Luz, Luciano Martins Veras, coronel Aristóteles de Lima Câmara, Jurandir Pires Ferreira, Ernani Bittencourt Cotrim, bem assim os srs. Ciriaco José Luiz, representante da Federação das Associações Comerciais do Brasil; Mariano Jatahy Marcondes Ferraz, representante da Confederação Nacional das Indústrias; engenheiro agrônomo Altino de Azevedo Sodré, representante da Sociedade Nacional da Agricultura; e mais os engenheiros Erico de Lamare São Paulo, Urbano Setembrino de Carvalho, Jorge Leal Burlamaqui, êstes representantes da própria ferrovia.

FUNÇÕES DO CONSELHO

E' função do Conselho Consultivo, sempre que solicitado, manifestar-se sôbre o seguinte: a) propostas orçamentárias e matéria referente à execução do orçamento aprovado; b) planos gerais de obras e inversões; c) operações de crédito ou contratos que empenhem a renda da Central; d) alteração de normas de transportes; e) modificação nos planos tarifários; f) alterações nos direitos reconhecidos aos servidores da Central.

OS ORADORES

Acêrca do transcendental acontecimento usaram da palavra os srs. coronel Eurico de Souza Gomes, Mariano Jatahy Marcondes Ferraz, general João de Mendonça Lima, Ciriaco José Luiz, Ernani Bittencourt Cotrim e, finalmente, o ministro Souza Lima, titular da pasta da Viação e presidente da sessão de instalação do importante organismo.

REUNIAO ORDINARIA

Na ocasião em que o ministro da Viação dava por encerrados os trabalhos da sessão de instalação do Conselho Consultivo da Central do Brasil, deliberou convocar, para hoje às 15 horas, a primeira sessão ordinária do aludido órgão.

CRITICAS CONTRA A CENTRAL

No decorrer de sua oração, disse o general Mendonça Lima que as causas de determinadas deficiências da Central vêm de longe e que agora atingiram o ponto máximo. "E' necessário, pois, que haja um concurso de vontades, a colaboração de todos para que as deficiências apontadas desapareçam, pois a Central do Brasil como qualquer ferrovia pode bem servir a seus clientes". Disse, também, que todos os ex-diretores — no que foi secundado pelos demais presentes — terão imenso prazer em dar todo o seu esfôrço na obra de soerguimento que no momento se processa na Central.

O coronel Eurico de Souza Gomes, diretor da Central do Brasil, quando pronunciava o seu discurso na reunião do Conselho Consultivo. Aparecem no flagrante acima, entre outras pessoas, o ministro da Viação, sr. Souza Lima, que presidiu a reunião, e o sr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil

APOIO INTEGRAL

Os srs. Ciriaco José Luiz e Mariano Jatahy Marcondes Ferraz, respectivamente, representantes da Federação das Associações Comerciais do Brasil e da Confederação Nacional da Indústria manifestaram a disposição em que se encontram as classes conservadoras no sentido de emprestar integral apoio à obra de reerguimento da Central do Brasil, que vem sendo empreendida pelo coronel Souza Gomes. Frisaram os oradores que as entidades que representam vêm encontrando por parte da atual administração da nossa principal ferrovia tôdas as facilidades concernentes ao abastecimento dos centros consumidores e ao carreamento das matérias primas para os portos de exportação.

O DISCURSO DO DIRETOR DA CENTRAL

O coronel Eurico de Souza Gomes, diretor da Central do Brasil, pronunciou o seguinte discurso:

— Em nenhuma fase da vida da Central do Brasil mais se tornou necessária a cooperação de todos os elementos que direta ou indiretamente têm contribuído para a sua grandeza, do que a presente, em que ela atravessa a mais grave crise de sua história, e à qual foi levada pelo imperativo dos serviços que presta, e pelo próprio esfôrço de atender, dentro do quadro das necessidades nacionais, ao progresso das regiões que ela serve.

— Tanto o público, como a imprensa e o rádio, como os interessados — os transportadores —, apesar do imenso crédito de confiança que abriram à atual administração da Central, não têm podido deixar de registrar, às vezes, com estranhesa, a existência ainda de transportes deficientes, insegúros e insuficientes.

E' ponto pacífico que o transporte, como a energia, é a chave do progresso econômico do país; e que a falta, ou a deficiência do transporte, estrangula o desenvolvimento de regiões imensas, como verdadeiro tampão que impede o aproveitamento da riqueza construída ou produzida pela atividade criadora, pelo trabalho e pelo suor dos nossos patrícios.

— E essa verdade, é mais expressiva e mais intensa, na Central do Brasil.

Liga ela quatro unidades da Federação em que habitam 43% de tôda a população brasileira, onde se realiza a maioria dos negócios e trocas comerciais, e as duas maiores capitais do país; e a uma imensa região do Estado de Minas Gerais, depende exclusivamente dos transportes que ela pode oferecer para, não só progredir, mas sim, subsistir. Ao longo de suas linhas se instalaram as indústrias pesadas. Dela depende ainda a produção de quase todo o minério de manganês que o país pode exportar, minério estratégico, que em ocasiões de crise mundial constitui um fator preponderante na posição e importância internacional do Brasil.

— O Vale do Paraopeba e do rio das Velhas, com as suas centenas de milhões de minério de ferro de fácil extração, e fácil colocação nos mercados do exterior, e, atualmente, tão procurado pelo consumidor estrangeiro que atinge preços excepcionais de mais de 15 dólares a tonelada, têm a sua vida econômica de tal forma prêsa aos transportes da Central, que uma paralisação dêles significa seu colapso econômico.

— Dos transportes da Central depende o abastecimento da cidade do Rio de Janeiro. Esse detalhe, que é ignorado do grande público, exige lembrar por expressivo, que basta uma interrupção de alguns dias nas linhas da Central da Serra do Mar, para a cidade ter a sua vida econômica e financeira completamente desorganizada, porque se terá de lançar mão de todos os demais recursos para suprir o transporte paralisado, a fim da cidade não sofrer fome, com todo o cortejo lúgubre de funestas consequências. Mas não se impedirá a desorganização que o desvio dêsses meios de transporte acarretará às atividades que dêles dependem.

— Ainda da Central depende, sob outro aspecto, a normalidade da vida desta grande Capital. Quase 600 mil passageiros são transportados diàriamente nos seus trens de subúrbios. E êsses passageiros são, na sua quase totalidade, operários, empregados de comércio, soldados, marinheiros e servidores públicos.

— Vale notar que, apesar da procedência das queixas quanto ao serviço de subúrbios, êle ainda constitui o mais rápido, o mais barato e o mais eficiente meio de transporte do Rio de Janeiro.

— Não obstante, êsses excepcionais serviços, as queixas contra as deficiências da Central do Brasil existem, e se lhes cortarmos os exageros da adjetivação com que às vezes são formuladas, elas são justas, porque a realidade é que a Central não está em condições de executar o que o público, o comércio e a indústria têm dela o direito de exigir. E isso porque a situação permanente de falta de recursos financeiros impede o atendimento das necessidades mais elementares da ferrovia.

— Nestes últimos anos, os vencimentos dos ferroviários foram aumentados em mais de 100% — certos materiais de consumo em mais de 200% — os materiais de importação sofreram também altas substanciais de preço, bem como os combustíveis e lubrificantes. As obrigações — transportes gratuitos e com abatimento, — previdência social — e outras, também aumentaram.

As entidades governamentais, estaduais ou federais, aumentaram também as dívidas correspondentes aos transportes requisitados.

Esses aumentos acarretaram, de uma maneira geral, uma elevação média de despesa muito superior a 100%; e os fretes e passagens, ou seja a fonte de renda com que a Estrada devia fazer frente a êsses aumentos, continuaram pràticamente os mesmos.

O resultado dessa situação foi que a Central entrou em franco regime de "deficits", que a levaram a fazer dívidas e mais dívidas, e que hoje somam a respeitável quantia de dois bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros.

— As consequências da demora do pagamento dessas dívidas se fazem sentir aguda-

(Continúa na 4ª pag.)

QUARENTA EMPRESAS SIDERÚRGICAS NO PAÍS

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, funcionam em todo o país 40 emprêsas metalúrgicas e siderúrgicas, sendo 33 constituídas em sociedades anônimas.

Em conjunto, o capital realizado dessas organizações eleva-se a Cr$ 2.599.044.000,00; o capital aplicado atingia Cr$ ...... 4.595.300.000,00. Trabalhavam nas emprêsas 36.771 empregados.

Distribuídas pelo país, as emprêsas apresentavam as seguintes números por Estado: São Paulo, 15; Minas Gerais, 11; Rio de Janeiro, 5; Distrito Federal, 2; Rio Grande do Sul, 2; Pernambuco, 1; Espírito Santo, 1; Paraná, 1; Santa Catarina, 1, e Mato Grosso, 1.

As três maiores emprêsas achavam-se assim classificadas: Cia. Siderúrgica Nacional (Rio de Janeiro); Cia. Belga-Mineira (Minas Gerais), e Mineração Geral do Brasil (São Paulo). O capital realizado pelas três emprêsas, naquele ano, era respectivamente, de 1.210.093.000, ... 600.000.000 e 250.000.000 de cruzeiros. Dos produtos industrializados constam os laminados, ferro gusa, aço, peças fundidas e galvanizadas, tubos, trilhos, artefatos de ferro, cromo, chapas, parafusos, arame de ferro, etc.

Não Foram ao Circo

Compareceu à nossa redação a sra. Celina Henrique Figueira, professora da Escola Orsina da Fonseca, que, em nome da diretoria e das próprias alunas, declarou-nos não terem tomado parte nas manifestações de desagrado ao Circo Sarrasani, verificadas na semana passada, meninas daquele educandário.

Mesmo porque as alunas entram às 8 horas e só saem depois das 16,30 horas, o que impossibilitaria a sua presença aquêle espetáculo vespertino.

Letras & Artes

DEPOIMENTO E SUGESTÃO

Escreve-nos, de Belo Horizonte, um jovem e dinâmico poeta: "Como você deve ter tomado conhecimento pelos jornais, fizemos aqui, em vinte e quatro horas, um movimento que resultou no manifesto denunciando o caráter stalinista do Congresso de Escritores de Porto Alegre. Desmascarando a manobra vermelha, com o apôio de numerosos homens de letras desta Província, decidimos, ao mesmo tempo, abandonar a seção da inexistente ABDE de Minas, fundando, em seguida, uma nova sociedade, que congregue os nossos escritores e, efetivamente, defenda os seus interêsses, tanto na ordem econômica, como na mais sutil e mais complexa ordem moral. Não se trata de manter uma associação amarrada a compromissos partidários, submissa à vontade de um grupo A ou B, emergindo da obscuridade apenas para pronunciamentos públicos que trazem, monòtonamente, o mesmo rótulo sectário. Trata-se de organizar e fazer funcionar uma sociedade que, permitindo a convivência de todos os confrades, exista para todos, procurando fazer alguma coisa pela literatura nesta terra. Ou não existe mais literatura, nem terra? Deixando de lado as perplexidades, por que não fazem o mesmo aí no Rio?"

J. O.

A ARTE DE FURTAR — A Cia. de Melhoramentos lançou uma bela edição da "Arte de Furtar", cuja autoria foi tão brilhantemente discutida e estudada pelo sr. Afonso Pena Júnior. Boa apresentação de uma obra que continua saborosa e atual...

***

LINGUAGEM — E' o título do novo livro de Lêdo Ivo, edição da Livraria José Olimpio. Nesta época desfavorável à venda de livros o jovem poeta mantém o seu público. Por sua vez, Lêdo Ivo espírito versátil mantém inalterável o seu ritmo criador, dos mais intensos na morna paisagem literária deste momento.

***

PEÇA DE RAQUEL — Raquel de Queiroz, que firmou seu nome, na literatura nacional, como romancista e cronista, escreveu uma peça de teatro, usando o tema da vida de lampeão e Maria Bonita. Duvidando de suas habilidades no gênero (o que é bom sinal em qualquer autor estreante ou não), Raquel reluta em dar o texto aos amigos e confrades, para opinarem.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — RIO DE JANEIRO

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO DO PAIS

AGÊNCIAS

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.
ALAGOAS — Maceió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares, Viçosa.
AMAPA' — Macapá.
AMAZONAS — Manaus.
BAHIA — Alagoinhas, Amargosa, Barra, Barreiras, Caitité, Canavieiras, Feira de Sant'Ana, Ilhéus, Itaberaba, Itabuna, Itambé, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Lençóis, Mundo Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Félix, Senhor do Bonfim, Serrinha, Ubaitaba, Vitoria da Conquista.
CEARA' — Aracati, Camocim, Crateus, Crato, Fortaleza, Iguatu, Quixadá, Senador Pompeu, Sobral.
DISTRITO FEDERAL — Agência Central (rua 1.º de Março n. 66), Metropolitana Bandeira (rua Mariz e Barros n. 44), Metropolitana Botafogo (rua Voluntarios da Patria n. 449), Metropolitana Campo Grande (rua Campo Grande n. 162), Metropolitana Copacabana (Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 1.292), Metropolitana Gloria (rua do Catete n. 238-A), Metropolitana Madureira (rua Carvalho de Souza n. 299), Metropolitana Meier (Avenida Amaro Cavalcanti n. 95), Metropolitana Ramos (rua Leopoldina Rego n. 78), Metropolitana São Cristovão (rua Figueira de Melo n. 360), Metropolitana Saude (rua do Livramento n. 63), Metropolitana Tijuca (Praça Saenz Pena), Metropolitana Tiradentes (Avenida Gomes Freire n. 196).
ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Mimoso do Sul, Santa Teresa, São Mateus, Vitoria.
GOIAS — Buriti Alegre, Goiania, Goiás, Ipameri, Rio Verde.
GUAPORE' — Porto Velho.
MARANHAO — Carolina, Caxias, Codó, Pedreiras, São Luiz.
MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Caceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guiratinga, Maracajú, Ponta Porã, Três Lagoas.
MINAS GERAIS — Almorés, Alfenas, Almenara, Araçuai, Araguari, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguases, Curvelo, Dores do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Januaria, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Pará de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocinio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teofilo Ottoni, Três Corações, Ubá, Uberaba, Uberlandia, Varginha.
PARA' — Belem, Bragança, Obidos, Santarem.
PARAIBA — Areia, Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, Itabaiana, João Pessoa, Monteiro, Patos.
PARANA' — Cornelio Procopio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Jacarezinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa, União da Vitória.
PERNAMBUCO — Arcoverde, Caruaru, Garanhuns, Goiana, Limoeiro, Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitoria de Santo Antão.
PIAUI — Campo Maior, Floriano, Luzilandia, Parnaiba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresina, União.
RIO BRANCO — Boa Vista.
RIO DE JANEIRO — Barra do Pirai, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis, Resende, Volta Redonda.
RIO GRANDE DO NORTE — Açu, Caicó, Mossoró, Natal.
RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Camaquã, Caxias do Sul, Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim, Itaqui, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Quarai, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Vitoria do Palmar, Santo Angelo, São Borja, São Gabriel, São Leopoldo, Tapes, Uruguaiana, Vacaria.
SANTA CATARINA — Blumenau, Florianopolis, Joinville, Juaçaba, Mafra, Rio do Sul, Tubarão.
SÃO PAULO — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jabuticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçu Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piraçununga, Piraju, Pirajuí, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastácio, Santo André, Santos, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga, Xavantes.
SERGIPE — Aracaju, Capela, Estancia, Itabaiana, Propriá, Simão Dias.

NO EXTERIOR:
PARAGUAI — Assunção.
URUGUAI — Montevidéu.

MANTEM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO

TAXAS DE DEPÓSITOS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 6 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 ...... 4 1/2 %
— Limite de Cr$ 200.000,00 ...... 4 %
— Limite de Cr$ 500.000,00 ...... 3 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depositos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data de abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso previo de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso previo de 90 dias .... 4 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depositos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda .... 4 1/2 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O Banco tem todas as operações do seu ramo — descontos, emprestimos em conta corrente, cobranças, transferencias, etc., e mantem filiais ou correspondentes nas principais cidades do país ou exterior, possuindo no Distrito Federal, alem da Agencia Central, na Rua 1.º de Março n. 66, mais as seguintes:

Bandeira	— Rua Mariz e Barros n. 44;
Botafogo	— Rua Voluntarios da Pátria n. 449;
Campo Grande	— Rua Campo Grande n. 162;
Copacabana	— Av. N. S. de Copacabana n. 1.292, loja;
Gloria	— Rua do Catete n. 238-A;
Madureira	— Rua Carvalho de Souza n. 299;
Meier	— Avenida Amaro Cavalcanti n. 95;
Ramos	— Rua Leopoldina Rego n. 78;
São Cristovão	— Rua Figueira de Melo n. 360;
Saude	— Rua Livramento n. 63;
Tijuca	— Rua General Roca n. 801;
Tiradentes	— Avenida Gomes Freire n. 196.

O Homem Proibido

ROMANCE de SUZANA FLAG

Resumo dos Capítulos Publicados

Muito linda, nos seus 16 anos, Joyce vai ao seu primeiro baile. Sonia a acompanha. Sete anos mais velha, quis o destino que Sonia criasse Joyse, desde os três anos. Dançando a primeira valsa, do seu primeiro baile, Joyce tem um avertigem. Sonia, em pânico, abandona a festa, levando Joyce. Na viagem, lembra-se de d. Senhorinha, mãe de Joyce, que se matou por um amor impossível. E' chamado, às pressas, um médico, e quem vem, por fatalidade, é o dr. Paulo, "belo e harmonioso como um jovem deus". Começa uma experiência nova para Sonia; passa uma longa noite ao lado do desconhecido. Entre os dois, a febre de uma adolescente. Joyce vence a crise. D. Flávia, mãe de Sonia, pressente um romance entre a filha e o médico. Por sua vez, Sonia julga perceber que Joyce está enamorada. A própria Joyce acaba confessando que gosta do dr. Paulo. O pior é que sem querer, Sonia começa a experimentar uma ternura muito viva pelo médico. Acidentalmente, os dois se encontram e o dr. Paulo se declara à Sonia. Joyce sofre uma desilusão atroz. Sonia, então, resolve sacrificar seu amor. Mas o dr. Paulo insiste e os dois passam a ter às escondidos, encontros diários. Joyce e Sonia vão a uma festa onde encontram o médico! Este convida Joyce para dançar e, depois, a leva para o jardim. Joyce que esperava uma declaração, para si, sabe que Paulo ama Sonia. E' uma revelação brutal. Em seguida, Joyce desaparece da festa. Volta, aparentemente conformada. Paulo as leve em casa. Na despedida, Joyce pede para falar com o médico sem testemunhas. Beija-o e foge. Dr. Paulo resolve antecipar seu casamento com Sonia. Joyce está profundamente arrependida. Dr. Paulo fez uma visita oficial de pretendente à familia de Sonia. Ele, Sonia e Joyce saem para um passeio de automóvel. Há, então, o desastre. Dos três, Joyce é a mais infeliz. O médico, que a atende, traz a notícia de que ela ficou cega. Começa o martírio de Paulo. Surge, no hospital, um jovem pretendente de Joyce: Carlos. Dias depois, a própria Joyce desilude Carlos. E Sonia, desesperada, rompe com Paulo. A moça tem uma idéia, que não tardaria a se tornar obsessão: unir Joyce e Paulo. Carlos permanece fiel a seu amor sem esperanças. Sonia improvisa uma mentira piedosa ao dizer à ceguinha que Paulo a ama, e que, daí a pouco, virá declarar-se. Mas Paulo não aparece e... Sonia sai à sua procura. No seu juvenil desespêro, Carlos embriaga-se e revela a Joyce que ela está cega. Fora de si, Joyce não quer mais nenhum contacto com Paulo. Vai mais longe: para mostrar que não o ama, diz a Carlos que aceita o seu amor. Surge uma remota possibilidade de que a menina recupere a visão. Um oculista a examina; e vem a desilusão: Impossível a cura. E, quando tudo parecia perdido, há como que um milagre, uma pequena luz surge nos trevas.

Capítulo LXIV

Paulo chegou mais cedo e, justamente, quando Sônia, diante do espelho, retocava a pintura dos lábios. A criadinha veio chamá-la:

— D. Sônia, êle já chegou!

Como se tornara um hábito a visita diária de Paulo, tanto a empregada como a própria D. Flávia, dispensavam-se de dizer o nome. E, como é evidente, Sônia não fazia nenhuma pergunta sôbre a identidade do recém-chegado. Dizia, simplesmente:

— Já vou.

Não se fazia esperar. Mesmo quando impunha a si mesma e a Paulo a presença de Joyce, não conseguia destruir a alegria de vê-lo e ouvi-lo. Era uma emoção que se renovava todos os dias, cada vez mais doce e mais pungente. Por vezes, dizia a si mesma: "Tenho medo, meu Deus, medo de amar demais!" Naquela tarde, o encontro dos dois foi mais terno do que nunca. Enquanto êle estivesse presente, não pensaria em nada, senão no amor, que era seu destino. Conseguia, até, esquecer Joyce.

Êle a esperava na sala. E como ela estendesse a mão, Paulo fez a pergunta:

— E o meu beijo?

— Não, Paulo.

— Por que?

Ela quis explicar e não pôde. Na verdade, não saberia achar um motivo. Fugiu com o rosto quando êle procurou seus lábios, numa resistência que não saberia explicar a si própria:

— Não devo ser beijada.

Mas, sentindo que o atormentava, capitulou; entreabriu os lábios. Como de outras vezes, Sônia não saberia dizer se fôra um beijo rápido ou longo. Em todo o seu ser houve apenas silêncio e um esquecimento de tudo e de todos. Depois, ainda com os olhos velados pelo êxtase, ela estreitou entre as mãos aquele rosto de jovem deus.

Disse, quase sem voz, numa gravidade triste:

— Eu te amo.

Quando, pouco depois, êle saiu, ela teria vontade de repetir, como se Paulo, mesmo ausente, pudesse ouví-la: "Eu te amo, te amo, te amo". Sua meditação de mulher nostálgica do ser amado, foi, porém, interrompida. Tocava o telefone; não tar-

— 263 —

dou que a criadinha aparecesse na sala:

— E' para a senhora, D. Sônia.

Atendeu e logo reconheceu a voz: era Marilia. Sônia teve uma observação convencional:

— Há quanto tempo, hein, Marilia?

E a outra:

E' verdade. Mas ando tão ocupada, Sônia, que não tenho podido aparecer. Talvez amanhã eu va fazer uma visitinha a você e a Joyce. E como vai ela?

A princípio, Sônia não compreendeu:

— Não ouvi direito.

— Joyce vai bem?

— Ela não está aí?

O espanto era recíproco. Marilia perguntou:

— Aqui, em casa? Não, não está.

— Nem esteve?

— Nem esteve!

O coração de Sônia disparou. Procurou raciocinar. Acabou dizendo:

— Mas não é possível, Marilia! Você está brincando comigo!

— Juro, Sônia!

— Joyce saiu daqui há mais de duas horas, para visitar você. Não chegou aí? Então, sucedeu alguma coisa! Que terá sido, meu Deus?

Desligou o telefone, já prêsa de uma angústia mortal. Durante alguns segundos, sentiu-se incapaz de uma iniciativa. Chamar D. Flávia era criar um alarme inútil dentro de casa. Sua mãe perdia a cabeça nessas ocasiões. Pensou numa série de hipóteses, que pudessem explicar o fato; tôdas, porém, desagradáveis e algumas trágicas. Com o coração apertado, lembrou-se que, em casos assim, a idéia que primeiro ocorre é telefonar para a polícia, para a Assistência ou coisa pior. Sônia, porém, não faria isso, nunca. Ou por outra: faria,

— 264 —

mas só em absoluto desespero de causa. Ligou o telefone para Paulo.

Uma voz desconhecida atendeu. E ela:

— Queria falar com Paulo.

— Não está — foi a resposta.

Paulo era a pessoa que mais lhe podia valer naquela circunstância. O fato de não encontrá-lo a desorientou, por completo. Então, na sua angústia, voltou-se contra si mesma. Acusou-se de se ter entregue à própria felicidade e ao próprio amor, esquecendo o destino tão frágil de Joyce. Repetiu, para si mesma: "Eu a abandonei! Eu a abandonei!" Continuou: "Sou uma egoista!" De repente, ocorreu-lhe uma reflexão que a gelou: o desaparecimento do retrato podia estar ligado ao desaparecimento inexplicável de Joyce. Subitamente, Sônia compreendeu tudo:

— Joyce achou a fotografia!

Era o destino de D. Senhorinha que se repetia na filha. Com uma lucidez terrível, compreendia que Joyce, infeliz no amor como o fôra D. Senhorinha, procurava o mesmo caminho. Sônia não pôde mais lutar com a certeza que estava no seu coração:

— Joyce foi se matar!

* * *

Perto da casa, havia um lago, e tão sereno, que mais parecia um sonho de águas. Desde criança, Joyce sentia-se atraída por êle. Era uma espécie de encanto, macio, quase irresistível. E quando essa fascinação se tornava mais intensa, a menina perguntava a si mesma se não acabaria arrastada e se... Ao descobrir o retrato de D. Senhorinha, a primeira coisa em que pensou, de uma maneira apaixonada, foi:

— O lago!

— 265 —

Criara-se ouvindo, de muitas bôcas, a história de uma noiva que se afogara ali. E o pior é que se matara sem motivo ou, pelo menos, sem motivo conhecido. Estava de casamento marcado, julgava-se felicíssima e, todavia, desapareceu. Pensou-se em tudo, menos no lago. E, uma tarde, apareceu o corpo boiando. Uns afirmavam que o corpo, as feições da moça, suas mãos, seus braços, estavam intactos, perfeitos. E, na verdade, só uma diferença se notava: a morte assentara na suicida e a embelezava. Outros, porém, sustentavam que, pelo contrário, a noiva estava inteiramente deformada: seus traços se desfaziam; e pequenos peixes, ativos, devoradores, haviam mutilado seus lábios...

Caminhando para o lago, como quem atende a um convite da morte, Joyce pedia a Deus que a deixasse morrer bonita. Certos afogados são hediondos e ela queria que as águas não fizessem mal à sua graça de mulher e de menina.

Do alto, contemplou o lago. Teve uma breve tristeza ao pensar que sua agonia e sua morte não teria nenhuma testemunha, ninguém saberia, ninguém fecharia seus olhos. Ouvira falar, não sabia onde, nem quando, que, no momento da morte, os olhos choram duas lágrimas, últimas e perfeitas. A pessoa já está morta e as lágrimas continuam vivas...

Diante do lago, fustigada pelo vento da tarde, Joyce pensava:

— Eu não terei as duas lágrimas!

Na sua meditação diante do lago, imaginou que, mais tarde, os que passassem diriam: "Aqui morreu uma moça". Essa moça seria ela, Joyce, uma menina de 16 anos, que levava para o seio da morte um amor imortal. Mas já era tarde e Joyce tinha pressa de morrer.

— 266 —

Cartaz dos Teatros

MONTE CARLO

Tel. 47-0644

CARLOS MACHADO apresenta

"CARROUSSEL"

Estrelando *Teófilo de Vasconcelos* e com as 12 mais lindas mulheres do Brasil! — À uma hora da manhã

REGINA

Tel. 22-3077

GRAÇA MELO

apresenta o seu *Teatro de Equipe* com MARIO BRAZINI E UM GRANDE ELENCO

"MASSACRE" (Montserrat)

A famosa peça de Emmahuel Roblès. As 21 hs. Sábados e domingos às 20 e 22 hs. Vesperais. 5as., sábados e domingos às 16 hs.

RIVAL

AR REFRIGERADO Tel. 22-2721

AIMÉE apresenta em 6.ª semana de espetacular sucesso

"SURPRESAS DE UMA NOITE DE NUPCIAS"

Diàriamente às 21 horas. Sábados, domingos e feriados às 20 e 22 horas. Vesperais às 5as., sábados, domingos e feriados às 16 horas

SERRADOR

Tel. 42-6441

PROCÓPIO apresenta a obra-prima de Molière

"O AVARENTO"

Diàriamente às 21 horas. Sab. dom. e feriados às 20 e 22 hs. Vesperais às 5as., sab., dom. e feriados às 16 hs.

ACAPULCO

Tel. 27-2282

Maravilhoso "show-revista", com MARIA LUIZA LANDIM, a embaixatriz da canção mexicana EVILAZIO MARÇAL, grande cômico de revistas e IVY HORTSMAN, bailarina excêntrica

Infernalíssimas girls. À uma hora da manhã

FOLLIES

AS 20,30 E 22,20 HORAS TEL. 27-8216

BIBI FERREIRA

com o maior sucesso cômico do seu repertório

"DIABINHO DE SAIAS"

com CATALDO, Samaritana, Rodolfo Arena e um grande elenco

Vesperais às quintas-feiras (preços reduzidos), sábados e domingos às 16 horas

TODAS AS NOITES AS 20 E 22 HS

BALANÇA MAS NÃO CAI

IMP. ATÉ 18 ANOS

com EROS VOLUSIA e MESQUITINHA

7 GRANDES CARTAZES NUM SÓ ELENCO

5as FEIRAS ÀS 16 HS VESPERAIS A PREÇOS REDUZIDOS

SÁBADOS E DOMINGOS VESPERAL ÀS 16 HORAS

BILHETES A VENDA COM 3 DIAS DE ANTECEDÊNCIA

TEATRO CARLOS GOMES

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

* AQUARIO: — Desfavorável. Não assine documentos importantes.
* PEIXES: — Ótimo para realizar compras de vulto.
* ARIES: — Bom para o amor. Não arrisque demais.
* TOURO: — Impróprio para negócios. Não insista. Fale pouco.
* GEMEOS: — Bom para negócios particulares.
* CANCER: — Impróprio. Não viaje.
* LEAO: — Desfavorável. Não faça nada de importante. Cuidado com acidentes.
* VIRGEM: — Otimo para fazer novas e boas amizades.
* LIBRA: — Otimo para o amor.
* ESCORPIAO: — Impróprio. Não confie no sexo oposto.
* SAGITARIO: — Desfavorável. Não assine papéis importantes.
* CAPRICORNIO: — Desfavorável para qualquer atividade. Descanse.

OBSERVAÇÃO: — Consulte no clichê acima o dia de seu nascimento, com o signo respectivo, para vêr se o dia de amanhã lhe será favorável.

SOCIAIS

ANIVERSARIOS:

Sr. Nelson Simões, residente na rua Conde de Bonfim, 446.

SENHORAS — Adalina Eunice de Vasconcelos e Nazareth Moreira da Cruz.

CASAMENTOS:

A srta. Terezinha de Freitas Mourão, filha do sr. João Farnaspe Mourão e da sra. Aurea de Freitas Mourão, casar-se-á no próximo dia 20 com o sr. dr. Norberto d'Avila Vilas Boas, filho do general médico dr. Jaime de Azevedo Vilas-Boas, e da sra. Carmen d'Avila Vilas-Boas.

A cerimônia religiosa será realizada na Igreja Abacial do Mosteiro de São Bento às 17,30 horas do próximo dia 20.

FESTAS DE BENEFICIO

No próximo dia 27, nos salões do Yacht Club do Rio de Janeiro, situado na Praia Vermelha, realizar-se-á uma festa dançante em benefício das populações pobres do Estado de Alagoas.

A organização da festa está a cargo da Ação Social Feminina do Centro Alagoano, e conta com a colaboração direta da sua presidenta, sra. Geral José Vieira Peixoto.

HOMENAGENS

Em data a ser fixada será homenageado com um almôço pela Associação dos Proprietários de Imóveis, o seu advogado sr. Gracchio Aurélio Sá Viana Pereira de Vasconcelos que, no concurso para juiz substituto no Distrito Federal, recentemente realizado, obteve o primeiro lugar.

A lista de adesões está à disposição dos amigos do homenageado na sede da Associação dos Proprietários de Imóveis, na Av. Graça Aranha, 226, 25.º andar.

CONFERENCIAS:

Hoje, às 17,30 horas, no Clube de Engenharia, em sua sede provisória, na rua Buenos Aires, 40, 9.º andar, o professor Jerônimo Monteiro, catedrático da Escola Nacional de Engenharia, realizará uma conferência sôbre "O Descalabro Ferroviário e a Premência da Organização dos Transportes no País".

MISSA

Serão realizadas amanhã, às 7 horas, na Matriz de Bonsucesso, e às 8 horas, na Igreja de São Jorge, à Praça da República, missas por alma do professor Olon Machado, mandadas rezar, respectivamente, por seus irmãos, primos e amigos e pela Sociedade Cultural Catulo Cearense.

O Transporte, Como a Energia, é a Chave do Progresso Econômico

(Continuação da 3.ª pág.)

mente na economia da Estrada, aumentando-lhe as dificuldades e o custeio. Os fornecedores não concorrem mais às coletas e concorrências, ou quando o fazem, aumentam exageradamente os preços correntes, para se cobrirem dos prejuizos que a demora do pagamento dos fornecimentos lhes acarreta.

— As aquisições, no estrangeiro, só podem ser feitas mediante abertura de crédito ou garantia de pagamento do Banco do Brasil. Daí, às vezes, os materiais indispensáveis aguardarem um ou mais anos para serem adquiridos. Para dar uma idéia das dificuldades com que têm lutado as administrações, cito o fato da abertura de crédito para aquisição de peças para locomotivas Diesel, pedidas em 1948, só ter sido efetuado no início de minha administração, e isso porque dilatei o prazo para cumprimento de outros compromissos. Mas não era possível continuar em tráfego com só 29, das 55 locomotivas Diesel que possui a Central.

— Esses fatos explicam porque a conservação do material rodante e permanente deixa ainda a desejar, e porque as oficinas não atendem às reparações no ritmo que exige o maior desgaste do material, ocasionado pela intensificação dos transportes.

* * *

— A solução da crise em que se debate a Central do Brasil não pode fugir ao seguinte esquema:

1 — pagamento imediato das dividas;
2 — diminuição do custeio;
3 — revisão das leis, regulamentos e disposições, que obrigam a Central a executar transportes gratuitos e com abatimentos;
4 — rápido pagamento dos transportes requisitados por unidades governamentais;
5 — reajustamento das tarifas.

— S. Excia., o sr. Presidente da República, já determinou no Ministério da Fazenda a proposição de medidas para o pagamento das dividas da Central.

— A Administração intensificou os trabalhos de construção das variantes do ramal de São Paulo e da Linha do Centro, e contratou a aquisição de 120 locomotivas Diesel elétricas, medida que diminuirá a despesa viva de transporte para 1/8 do atual.

— Através da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos está a Central colocando pedidos de aquisição de material para um completo reequipamento, a fim de atender às necessidades presentes e futuras de transporte.

— Mas, isso feito, e bastante tempo escoará até lá, resta a situação que levou a ferrovia à crise atual e que se repetirá fatalmente, num futuro próximo, com maior gravidade, quando mais transportes ela efetuar. Com tarifas deficitárias, quanto maior fôr a tonelagem transportada, maior será o "deficit". Daí, ser imprescindível o reajustamento tarifário.

— Em tôdas as indústrias o preço das mercadorias produzidas deve corresponder ao custo de produção e mais a parcela necessária para se atender à conservação e manutenção dos meios de obtenção dessa produção. Admite-se também uma outra parcela para atender à expansão que exige o aumento do consumo e ao lucro do capital investido. Essa tese é tida como boa também para os transportes aeroviários, marítimos e rodoviários; mas quando se trata de ferrovia, sob quem pesa a responsabilidade da maior massa de transporte do país, a doutrina já não é a mesma. E o resultado é que, enquanto prosperam ou podem prosperar aqueles transportes, ficam estagnados ou regridem os transportes ferroviários.

— E' sabido que pelas rodovias circula hoje uma substancial parcela da produção nacional. Na Rio-São Paulo é efetuado o transporte pouco inferior em valor ao da Central do Brasil. As emprêsas transportadoras não construiram nem conservam a rodovia. Não estão sujeitas a regime tarifário de espécie alguma, além daquele que a livre concorrência estabelece como limite. Não são obrigadas a transportes gratuitos ou com abatimentos, e quando transportam para o Govêrno recebem à vista ou a curto prazo.

Se as tarifas rodoviárias aumentam ou diminuem disso só tomam conhecimento os transportadores que sem reclamos, aceitam ou não esta variação e entregam ou não os seus produtos para serem transportados. Mas se uma ferrovia que construiu, conserva e mantém as suas linhas, procura alterar o seu regime tarifário, a fim de atender a uma situação nova ou à necessidade de auferir maior renda para fazer frente às despesas, verdadeiras avalanches de protestos se levantam contra a medida, indiferentes às razões que obrigam a alteração. Surgem, então, as teses de que a ferrovia não deve dar lucro, que é um serviço público e que o Tesouro lhe deve cobrir os "deficits". E fica esquecida a realidade que se repete através dos anos: as próprias dificuldades do Tesouro impedem a cobertura dos "deficits" em tempo útil, e a ferrovia acumula "deficits" e dividas. E então não progride, porque lhe faltam recursos. Não acompanha o crescimento do país nem das regiões que ela serve. Fica com a sua capacidade de transporte diminuida.

Não pode pagar bem aos seus servidores. Não pode se reequipar. E quando as deficiências aumentam, e os acidentes ferroviários se multiplicam, perturbando ainda mais os serviços e os desastres se sucedem como conseqüência do material obsoleto ou das falhas de elemento humano que ela dispõe, juntam-se ao clamor público aquelas mesmas vozes que se opuseram ao único recurso que podiam as administrações lançar mão para evitá-las: aplicação de um sistema tarifário remunerador dos serviços prestados.

— Concomitantemente com o estudo de um reajustamento tarifário que, pelas razões expostas se impõe na Central do Brasil e que breve submeterei a consulta dêste ilustre Conselho, é imprescindível que se estude, também, uma revisão das leis e dos regulamentos que obrigam a Central do Brasil a efetuar transportes gratuitos e com abatimento, bem como medidas que permitam à Estrada receber em tempo útil as quantias que lhe venham dever as entidades governamentais que requisitam transportes.

Se o reajustamento das tarifas fôr estudado na base da consecução da renda necessária para fazer frente às despesas, a revisão daquelas leis e adoção daquelas medidas, influirão decisivamente no estudo dêsse reajustamento. Para argumentar, citarei uns poucos dados gerais: nos trens de subúrbios, por fôrça dos dispositivos regulamentares, transporta a Central, gratuitamente, mais de 30.000 passageiros diários, e nos trens do interior, pouco mais de um milhar, totalizando ambos o valor de 100.000 cruzeiros.

— Executa a Central, por fôrça de lei, transportes para o Correio, cuja renda, se pagos fôssem, atingiria quantia superior a 100.000 cruzeiros diários. E ainda é a Central do Brasil obrigada a construir, manter conservar ou reconstruir os carros-correios necessários à execução dêsses transportes.

— Em época de férias, justamente quando ocorre u'a maior procura de passagens pelo público, é a Central obrigada a transportar, gratuitamente, centenas de estudantes em viagem de estudo ou de expansão cultural.

Inúmeras são as entidades que gozam de abatimento de 50 a 75% nas passagens. E isso somado aos transportes requisitados, e não pagos, e mais àqueles que a Estrada executa por conveniência própria, como o transporte de seus servidores tem chegado a situações em que carros inteiros circulam com passageiros portadores de passagens gratuitas ou com abatimento. Houve até um caso conhecido de S. Excia. o sr. Ministro da Viação, de um passageiro ter estranhado tanto existirem sòmente passes no carro em que viajava, que perguntou ao condutor se naquele trem bilhete pago também valia.

— Calcula-se que uma revisão dessas concessões que as leis e regulamentos impõem à Central, poderia, por si só, contribuir com uma receita provável de 200 mil cruzeiros diários; isso corresponde quase à metade do prejuizo que teve a Central no primeiro semestre dêste ano, que foi de 74 milhões de cruzeiros.

— As entidades governamentais requisitam transportes que, pelas tarifas atuais, atingem em média 5 milhões de cruzeiros mensais. O não pagamento dessas requisições retira da Central recursos que lhe são indispensáveis para as suas necessidades elementares. E esta situação se vem prolongando a ponto da União e os Estados deverem à Central mais de 240 milhões de cruzeiros.

Não resta dúvida de que esta quantia representa uma percentagem pequena do que deve a Central, mas também é óbvio de que o não recebimento dela é responsável, em grande parte, além do que ela exprime, por aquela situação que focalizei, da Estrada estar pagando mais caro pelas aquisições que faz, em virtude da demora de pagamento aos seus fornecedores.

(Concluí na 7.ª pag.)

SEMPRE, SEMPRE SEU CORAÇÃO FOI MEU! . . .

comovente caso de amor vivido

NÃO ME CASO COM UM GUARDA-LIVROS! — DO ODIO NASCE O AMOR

MARIDO POR UM DIA — A INTERPRETAÇÃO DOS SONHOS

VOCÊ ESTÁ BEM CERTO DO SEU OTIMISMO? — CANÇÕES FAMOSAS

FALAM OS ASTROS — POESIA — CONSULTORIOS — PASSATEMPOS, etc., etc.

Leia o n.º 221 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor, que dá sorte, e tanto mais inimitável quanto mais imitada. Cr$ 3,50 — Nas bancas.

Palavras CRUZADAS

POR R. PORTELLA

PROBLEMA N.º 64

HORIZONTAIS

1 — Julgam
6 — Da boca
9 — Tranquilidade
10 — A mãe do pai ou da mãe
11 — Designação do planeta mais distante da Terra
13 — Repetição
14 — Venerar
15 — Pedra de moinho
16 — Ajustar, combinar
17 — Andar
18 — Gradear com arame.
20 — O mesmo que despacho
21 — Cobrir de neve
22 — Coisa que atrai (s. o ill)
23 — Atue, pratique
24 — Mulheres fantásticas, sereias de rios e lagoas
26 — Observará, mirará
19 — Caução
20 — Fêmea do avestruz
22 — Cólera
24 — Vento

VERTICAIS

1 — Que não tem miolo
2 — Parte mais larga e carnuda da perna das reses
3 — Enganar, lograr
4 — O mesmo que tatu bola
5 — Muda de aipim e mandioca
6 — Pressentimento de um sucesso futuro (fam.)
7 — Germe, principio
9 — Pessoa manhosa velhaca
12 — Multidão
13 — Provem, procede
14 — Desastre, prejuizo
16 — Governanta

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

Antiguidades

Compra e Vende

Casa Anglo-Americana

Antiguidades Ltda.

Rua Assembléia, 73

Tel. 22-9664

PASSADEIRAS

TECIDOS PARA DECORAÇÕES

MOVEIS DE FINO ACABAMENTO

A RENASCENÇA

CATETE, 55 a 59

25-6951

25-6954

6678

CACILDA BECKER NOVAMENTE NO RIO!

DESTA VEZ EM "DAMA DAS CAMÉLIAS", INTEGRANDO O TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA – A COMPANHIA PAULISTA DEVERÁ ESTREAR NO TEATRO MUNICIPAL EM PRINCIPIOS DE NOVEMBRO



Cacilda Becker como "Margarida Gauthier" e Mauricio Barroso como "Armando Duval", na peça "A Dama das Camelias"

CARMEN NICIAS LEMOINE

Cacilda Becker vai reaparecer ao público carioca, brevemente, na peça "Dama das Camélias", numa rápida temporada do Teatro Brasileiro de Comédia no Municipal. Revelada pelo Teatro do Estudante passou Cacilda Becker a trabalhar nos elencos de Roulien, Bibi Ferreira e Comediantes, antes de seguir para São Paulo onde é considerada como uma das principais atrizes dos palcos brasileiros.

A temporada ainda não tem data marcada mas, tudo indica, a estréia do Teatro Brasileiro de Comédia entre nós dar-se-á em principios de novembro.

ELENCO E DIREÇÃO

Ao lado de Cacilda Becker, personificando Armando Duval, deveria figurar Anselmo Duarte. Mas este, depois de inumeros ensaios, teve de desistir em vista de seus inumros compromissos cinematograficos. Foi então escolhido para esse papel Mauricio Barroso.

O publico carioca terá oportunidade de rever Paulo Autran que atuou em Copacabana, na temporada teatral de Fernando de Barros, personificando o mesmo Armando Duval, cujo papel agora estará a cargo de Mauricio Barroso.

Ainda do elenco participarão Elizabeth Henreid, a grande revelação da temporada deste ano em São Paulo, Maria Lucia, Rut Afonso, Carlos Vergueiro (também do cinema, co-protagonista de "Caiçara"), Freddi Klemann, Isidoro Lopes, J. Scatena e grande parte do conjunto permanente do Teatro Brasileiro de Comédia.

Luciano Salce é o diretor da peça, tendo adquirido prestigio com a direção de "Anjo de Pedra", "Convite ao Baile" e outras.

Os cenarios são de Aldo Calvo e o guarda roupa (considerado o mais luxuoso já executado pelo teatro nacional) de Villar. Ainda a respeito do guarda roupa convem lembrar que um dos vestidos de Margarida Gauthier tem mais de cem metros de roda, todo em tule.

Conversa da MADRUGADA

CACILDA BECKER VITIMA DE PRECONCEITOS. Telegramas de Santos informam que no Atlântico Hotel, onde nunca quiseram receber gente de côr, surgiu um novo preconceito: ogeriza pelos artistas. O "caso" foi criado anteontem, sábado, quando Cacilda Becker, acompanhada de Luciano Salce, um dos diretores do T. B. C., da artista Maria de Lourdes e do cineasta e também diretor do T. B. C., Adolfo Celli, que a está dirigindo em "A Dama das Camélias", procurou aquele hotel, em Santos, onde estavam, segundo os telegramas, a serviço da Cia. Cinematográfica Vera Cruz. A recusa por parte do Atlântico Hotel baseava-se em seu regulamento que só lhe permite hospedar familias ou homens sós. Como vemos, os artistas, em Santos, mesmo os nascidos sob os seus céus, pois Cacilda é santista, não passam de sêres desprezíveis e indesejáveis. Daqui enviamos os nossos protestos de solidariedade à atriz Cacilda Becker e à sua companheira Maria de Lourdes. Parece incrivel que preconceitos ridiculos e estúpidos como êsse, de considerar indesejáveis os artistas, ainda existam num país que se diz culto e civilizado...

• • •

APESAR do sucesso de público que está fazendo "O Avarento", no Serrador, Procópio Ferreira já está pensando em substituir a famosa peça de Molière, por um outro sucesso seu de alguns anos atrás: "O Maluco da Avenida".

• • •

GRAÇA MELO foi premiado ontem, com um belissimo artigo de Raquel de Queiroz, no suplemento do "Diário de Noticias", sôbre "Massacre". Leram?

• • •

BEYLA GENAUER está sendo grandemente elogiada pela critica, pelo seu trabalho na peça "Poltrona 47", em cena no Teatro Copacabana.

• • •

"MANEQUIM", de Henrique Pongetti, será apresentada ao público paulista na próxima temporada, na interpretação da atriz Maria Della Costa, pela Cia. Sandro Polonio, no Teatro Municipal de São Paulo.

AUREO NONATO.



VOLTARAM OS ESTUDANTES DE COIMBRA ao Rio por apenas algumas horas. Depois das entusiasticas e sinceras homenagens que o Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra (Portugal) receberam nesta capital desde a sua chegada, a bordo do "Serpa Pinto", os jovens universitarios portugueses, embaixadores da simpatia e da amizade lusitanas, foram conhecer São Paulo e Minas Gerais. Conheceram a capital e o interior paulista, onde foram bem recebidos. Conheceram Minas Gerais e suas cidades velhas e historicas, e voltaram encantados com a hospitalidade dos mineiros. Depois regressaram ao Rio, onde permaneceram apenas algumas horas, mas o bastante para que, no ginasio do Clube Regatas Vasco da Gama, em São Januario, a Federação das Associações Portuguesas os homenageassem com um grande e alegre jantar, que contou com a presença do Magnifico Reitor da Universidade do Brasil, professor Pedro Calmon, do Embaixador de Portugal, jornalistas, e convidados especiais. No clichê estampamos um flagrante do mesmo onde vemos o escritor José Lins do Rego, que não se afastou um só momento dos estudantes portugueses durante a sua estadia no Rio, acompanhado de uma de suas filhas, e ladeado pelos universitarios Mendes de Almeida, Dalila Ferreira e Correia Alves.

MICROFONE ABERTO

Braga Filho

Anibal Troile e sua grande orquestra estrearão ao microfone da PRE-8, no dia 3 de novembro, às 22 horas. Sussurro de Contreras.

• • •

Carlos Brasil, Alvaro Gonçalves, Carlos Buhr e Rivadavia de Souza estão discutindo as afiliações e as dúvidas da população carioca no programa "Cartas na mesa". Um "four" de respeito.

• • •



Orlando Correia, do "cast" da Rádio Club do Brasil

Pagano Sobrinho será um dos grandes astros da constelação da nova Rádio Nacional, que estabelecerá uma filial em São Paulo Isaurinha Garcia também está sendo "conversada" para trabalhar na possante da Paulicéia".

• • •

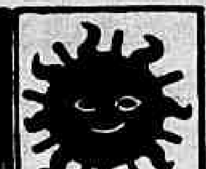
Leon Eliachar entrou em negociações com a Mayrink Veiga, onde pretende realizar diversos programas humoristicos e de cinema. O diretor de "Cena Muda" tem ainda em mira, lançar Marly Sorel como comentarista de celuloides.

O "FURO" DO DIA

Bob Nelson será o protagonista principal de uma série de histórias de quadrinhos, cuja publicação terá inicio brevemente. As outras figuras são Suzana, Vaca Salomé, Boi Barnabé, Cavalo Raio de Prata e o cachorro Corisco.

A RÁDIO CLUB DO BRASIL,
- P.R.A.-3 • 860 Quilociclos
apresenta
ALMA SERTANEJA
NA INTERPRETAÇÃO MAGISTRAL DE
Marilena Alves
E O CAST DE RÁDIO TEATRO DA P.R.A.-3
SCRIPTS DE WOLNER CAMARGO
e
Todas as 3.ªs feiras às 21,30 horas
com
Wolner Camargo
Telmo D. Avelar
Zélia Guimarães
Oswaldo Ozelin
Rafael de Carvalho
Na parte musical: MARIVONE
PATROCINIO DA CAMISARIA PROGRESSO
• PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 2 E 4 •

NOITE DIA



Linda BATISTA

Suzzy Solidor, que está no Copacabana, estreará hoje na "boite" Esplanada, onde está atuando com muito sucesso o bailarino espanhol Pedro de Cordoba.

•

Em homenagem ao Brasil, Gigli vai gravar a canção de Leopoldo Froes, "Mimosa". Ótimo, ótimo, três vezes ótimo.

•

O "Trio Marabá", da Cultura, com a qual, aliás, já renovou o contrato, acaba de assinar contrato também com a "boite" Excelsior. Está atuando e gravando números interessantes.

•

Isaurinha Garcia embarcou para Manaus. Foi ganhando 40 mil cruzeiros por três dias de trabalho. A estrêla paulista gravou, para o Carnaval, músicas de Armando Cavalcanti e Klecius.

FÃ N.º 1



Marion tem uma fã que gosta de ouvir tocar violão e, por isso, presenteou-a com um. Que tal?

Por falar em gravação o nosso Silvio Caldas gravou um disco "Sinter", em ritmo de rancho, para o Carnaval: "Mamãe Dolores", de autoria de Gilberto de Carvalho. Gravou também a marcha de sua autoria: "Como é que eu vou me arranjar?".

•

Araci de Almeida termina na Rádio Tupi, hoje.

Sem anunciar, estreou no Esplanada a cantora negra Josephine Premice. Teve uma sala vazia. Mas, como é boa artista, creio que dentro de dias abafará. Quem a acompanha a tôda parte é o John, do "Nick Bar".

•

Hélio de Araújo lançou, na Cultura, na semana finda — "Isto quer dizer Brasil". A história da nossa música, superstições, lendas, etc. Com a participação do "Trio Marabá", que está aparecendo com boa repercussão.

TEATRO

Recado Para Vinicius de Moraes

Não queria, nem gostaria que passasse desapercebido o meu contentamento ao ver minha crônica de sábado, sôbre "A Poltrona 47", figurando na coluna de cinema, assinada por meu colega de pagina, o sr. Vinicius de Moraes. Quem me dera entender de teatro como êle entende de cinema. Dai o meu contentamento. Mas depois comecei a pensar que meu companheiro de redação poderia não estar de acôrdo com os elogios feitos aos "Artistas Unidos". Dai meu desapontamento e a necessidade de vir explicar que a culpa não foi minha, que eu não tive a menor interferência a respeito. Segundo me informaram no jornal, poderia ter sido uma pilhéria da composição, a fim de ter o prazer de assistir Vinicius elogiar alguma coisa. Dai a explicação.

Quem sabe se algum dia Pigmaleão irá figurar como subscrevendo alguma crônica sôbre cinema? Tudo é possivel.

Se houve, portanto, alguem que tivesse lido a conversa fiada em torno da "Poltrona 47", no sábado, e que venha a lêr também esta, ficará esclarecida que o responsável é apenas Pigmaleão, e mais ninguem. Muitas desculpas a Vinicius de Morais.

PIGMALEAO

Grande Elenco em "Santa e Pecadora"

Vários são os pontos altos desta credenciada pelicula que foi premiada no III Festival de Cinema de Madrid, como a melhor produção em lingua espanhola, recebendo por isso o 'DON QUIXOTE' conferido anualmente por uma academia de homens de cinema vindos de toda a europa, que se assombraram com 'Santa e Pecadora', dirigido por Luis Cesar Amado com Zully Moreno e Arturo de Cordova nos primeiros papeis, secundados brilhantemente por um elenco feminino de mais de trinta lindas estrelinhas e por artista de renome, tais como, Eduardo Cultino, Diana Maggi, Enrique Chaco e a primeira atriz, Amalia Sanchez Arino, nesta produção da 'SONO FILMES' que será lançada pela S. Miguel Filmes do Brasil no proximo dia 22 nos cines AZTECA, PRESIDENTE, SÃO JOSÉ e LEME.

"OS AMORES DE CAROLINA"

Quando a humanidade se debatia nas mais sangrentas lutas pela conquista de suas liberdades democraticas, surgiram ao lado de tudo isto, os sentimentos amorosos de uma mulher essencialmente sedutora e bela. No calor da luta e das ações heroicas, vibrava, outrossim, uma outra luta, bem diversa, mas não menos humana: a conquista por um coração feminino. Este é o enredo do romance de Cécil Saint-Laurent em "Os Amores de Carolina" (Martine Carol).

NOVIDADES EM DISCOS
LA LIMOSNA — tango
Alfredo de Angelis
YOU GO TO MY HEAD
Glen Gray
MARIA DOLORES
Fernando Albuerne
CARINHOSO
Eddy Duchin
A BUSHEL AND A PECK
Doris Day
GOODNIGHT IRENE
Frank Sinatra
A GRANDE VERDADE
Dalva de Oliveira
ESTE ANO EU VOU CASAR
Zé Gonzaga
BAR DE DISCOS
Odeon
TONELUX
SEN. DANTAS, 34 e 36

Mexericos de HOLYWOOD

(Correspondência especial para ULTIMA HORA — via APLA)

Por PHILLIP GUISH



Angela Lansbury e seu marido, Peter Shaw passam o tempo no Clube Mocambo em Hollywood. Ao contrário de seu marido que abandonou a carreira cinematográfica para dedicar-se a um dos ramos da produção, Angela firmou-se como uma das melhores estrelas graças a uma sucessão de ótimos filmes. Seus contratos exigem grande versatilidade e a colocaram entre as melhores das jovens artistas.

Muitos astros do cinema estão fazendo doações para um sanatório gratuito de tuberculosos, denominado "City of Hope". Al Johnson deu um jardim e Jack Warner um edificio. Muitos donativos foram oferecidos anonimamente.

•

Gosto do lema de Marie Wilson: "Se os homens a cansam, mande-os embora".

•

Quando Spier esteve doente, sua espôsa estava na Alemanha fazendo "shows" para as tropas americanas. June Harver, com o auxilio da fôrça aérea conseguiu chegar à cabeceira do marido num tempo "record".

•

Tony Martin está interpretando o papel de Al Jolson no filme "The USO Story..." e, êle canta muitas das canções que tornaram Al Jolson famoso.

Shelley Winter disse-me que o anel que Farley Granger lhe dera, na filmagem de "Behave yourself" fôra apenas um presente, mas a publicidade achou conveniente dar outra interpretação ao fato. Além do mais, os dois estão muito ocupados com suas respectivas carreiras, para poderem pensar em casamento.

•

No seu novo filme, Clark Gable usará muitos dos trajes que vestiu em "E o vento levou". Isso porque, quando uma filmagem termina, muitas vezes, as roupas voltam para o guarda-roupa do estúdio, a fim de serem aproveitadas em outras peliculas.

•

Ida Lupino não quis me dizer o nome de seu novo apaixonado... "Eu o chamo apenas de "Cow-boy" — respondeu ela sorrindo. E... assim é Hollywood. Até amanhã.

MUSICA E ARTES PLÁSTICAS

Dentro de alguns dias começarão as primeiras grandes exposições que marcam a "rentrée" artistica em Paris.

Será primeiro o Salão dos Tuilleries que se abrirá no principio de outubro na Galerie Charpentier.

O Louvre apresentará impressionistas franceses que pertencem a coleções alemãs.

No Museu de Arte Moderna, três exposições estão previstas: uma retrospectiva de Signac, já aberta, e duas exposições de artistas estrangeiros, o sueco Kylberg e o luxemburguês Kutter.

O Museu de Arte Decorativa celebrará seu jubileu com u'a mostra de arte turca proveniente de Ankara.

A Biblioteca Nacional apresentará em novembro próximo uma exposição rarissima de manuscritos e livros inglêses. Serão vistos, notadamente, um manuscrito com iluminuras quase milenário "The Benedictionnal of Saint Aethowold", que constitui a jóia de uma coleção atualmente apresentada em Londres. E' uma iluminura da escola de Winchester.

O Petit Palais fixará daqui a algumas semanas uma grande exposição de arte italiana, da qual se fala desde o ano passado. Essa mostra será de obras antigas e modernas.

A exposição Toulouse-Lautrec na Orangerie de Paris terminou, permitindo a inauguração da mostra em Albi, cidade natal da familia do Conde de Toulouse-Lautrec. Esta exposição recebeu o nome de Toulouse-Lautrec, seus amigos e mestres". Oferece um confronto histórico com os professores do jovem artista Princeteau Bonnat, Cormon, Lewis-Brown, com os seus contemporâneos: Degas, Gauguin, Berthe Morisot, Forain, Vallotton, Vuillard; em resumo, da pintura oficial e independente do fim do século.

• • •

O artista Jan Zach, que viveu 10 anos no Brasil e atualmente se encontra no Canadá, fez uma palestra sôbre a arte do nosso país durante a inauguração da Galeria *Arts Centre*, em Toronto.

ULTIMA HORA ARTISTICA

O Salão de Belas Artes da Divisão Moderna inaugurar-se-á amanhã, às 15 horas, no edificio do Museu de Belas Artes, à Av. Rio Branco. Há grande expectativa em tôrno desta mostra de pintores modernos brasileiros.

NIGHT AND DAY HOJE E TODAS AS NOITES O SUCESSO DA TEMPORADA GREGORIO BARRIOS às quartas e sextas-feiras também no CHÁ DANSANTE

COMPLETO NO CLASSICO O AMÉRICA

Retornarão Dimas e Jorginho Contra o Vasco — Houve Individual Esta Manhã e a Concentração Foi Antecipada Para Amanhã

O América passou com dificuldade pelo São Cristóvão. Uma vitória dura e os três a zero dizem apenas do grande senso de oportunidade em que esteve, na tarde de domingo, o ponteiro Walter. A sua deslocação para o comando, quando tudo parecia adverso, foi uma alteração hábil de Délio Neves, que percebeu que o claro estava exatamente no pôsto que vinha sendo ocupado pelo veterano Godofredo. Mas para os rubros, o prélio com os alvos constitui um fato do passado. Agora a atenção está voltada para o "clássico" de sábado com o Vasco. Um compromisso serissimo, levando em conta não só a categoria dos cruzmaltinos, mas principalmente a necessidade de recuperação que exige de seus homens, depois do empate surpreendente com o Bonsucesso. Os preparativos dos rubros começaram esta manhã, no gramado do River, com um individual sob o comando de Délio Neves. Exercicio movimentado, em que os "players" evidenciaram disposição e entusiasmo.

RETORNO DE TODOS OS EFETIVOS

Sabe-se por outro lado, que contra o Vasco o America poderá dispôr de todos os valores efetivos. Jorginho, já está fisicamente recuperado, tendo sido inclusive poupado do "macth" com o São Cristovão. Também Dimas já está em condições de luta o que possibilita a Délio Neves lançar todos os valores contra o tradicional adversário de todos os tempos. O ensaio de conjunto de acôrdo com o que ficou estabelecido — será realisado amanhã pela manhã, em João Pinheiro, de onde os rubros tomarão destino imediato da concentração que continuará sendo em Santa Tereza. Contudo, o quadro ainda está dependendo de algum estudo do orientador técnico, uma vez que Valter jogou muito bem, sendo inclusive possivel a sua manutenção na ponta-direita, o que importaria na conservação de Natalino e na inatividade de Jorginho por mais algum tempo. São problemas, como já dissemos, de ordem técnica, que vem preocupando o preparador do America.

Disposição Em Olaria:

TRANSFORMAR BARIRI EM "WATERLOO" PARA O BANGU

Começaram Esta Manhã os Preparativos Dos Leopoldinenses — Inicialmente, Nenhuma Alteração no Onze

Depois de uma vitória dramática sôbre o Botafogo, cabe agora ao Bangu encerrar o turno, enfrentando o Olaria, no gramado da rua Bariri. Indiscutivelmente, o compromisso chega a ser muito mais que perigoso para o vice-lider. E' que não bastasse a circunstância do Olaria dispôr de um conjunto lutador, vem ainda o capitulo da peleja ser disputada na rua Bariri, onde tudo é mais dificil.

E o clube leopoldinense, está decidido a voltar aos seus grandes dias e colher mesmo um triunfo que teria na realidade extraordinaria repercussão. Sobre as providencias para a peleja, a reportagem de ULTIMA HORA teve oportunidade de ouvir o diretor de futebol do Olaria. E o sr. Adriano Rodrigues mostrou-se confiante e muito animado, deixando claro a sua convicção de que o Bangu tropeçará em Bariri. Explicou o conhecido desportistas que foram tomadas todas as providências para um rendimento satisfatório do conjunto, adiantando que inicialmente, a formação do onze deverá obedecer a mesma constituição de domingo, mas que tudo estava dependendo de outras conclusões de ordem técnica.

COMEÇARAM OS PREPARATIVOS

Os preparativos, em Bariri, começaram esta manhã, com individual e bate-bola. Um exercicio bem movimentado que contou com todos os valores. Amanhã, haverá conjunto sob a orientação de Abel Picabea e sexta-feira começará a concentração, após leve ensaio de conjunto que será efetuado. Portanto, que se acautele o Bangu porque o Olaria está decidido a chegar a uma grande vitória.

Pervertidos Rondam...

(Conclusão da 2.ª pag.)

pular ou o Primor, ou as casas exibidoras de filmes da rua da Carioca e do Largo da Lapa, há uma permanente ronda de adultos. pervertidos sexuais, à cata de menores inexperientes.

Na Rua Larga, os cinemas são frequentados por crianças e jovens, meninos e meninas, rapazes e moças, que ingressam na sala de projeção sempre acompanhados, justamente nas horas destinadas às aulas. E é um espetaculo verdadeiramente revoltante a ronda de viciados às meninas e meninos, principalmente aos meninos. O reporter presenciou um garoto de cerca de doze anos recebendo afagos e cuidados suspeitos de um deles, tendo percebido que os dois marcavam um encontro para o dia seguinte, num botequim que existe em frente ao cinema Primor, à Avenida Passos.

ATITUDE DE ESPERA

Qualquer pessoa que deseje comprovar o que narramos, fique durante algum tempo nas imediações dos dois "poeiras" citados. E verificará como adultos de todas as condições, permanecem numa atitude de expectativa, como quem está à espera de alguma pessoa, como quem possui um encontro marcado.

Na verdade, quase todos estão à espera de menores, muitos inexperientes, mas uma grande parte já viciada nos encontros para a pratica de perversões protegidas pela penumbra das salas de projeção dos cinemas.

ENCONTROS NA QUINTA DA BOA VISTA

Embora mais inocentes, são de todo dia os encontros na Quinta da Boa Vista. Rapazes, e moças, garotos e meninas, alunos de vários colégios encontram-se na Quinta da Boa Vista, espalham-se pela grama e perdem as aulas, sem que os pais ou os estabelecimentos onde êsses menores estudam tomem quaisquer providências para evitar que os mesmos fujam às aulas.

Ao serem denunciadas essas irregularidades, esperamos que os órgãos responsáveis pela proteção do menor, na capital da República, ajam no sentido de eliminá-las, sem se limitarem às ineficazes e rotineiras notas oficiais de explicação ao público.



Campeã Dos Jogos da Primavera

Na competição aquática dos Jogos da Primavera, Dilia Acosta de Almeida sagrou-se vencedora na prova de saltos de trampolim. A atuação da saltadora tricolor foi verdadeiramente excepcional, pois superou a sua mais séria rival — Nora Tanza. Evidencia-se, pela performance de Dilia sua firme disposição de integrar a representação brasileira aos Jogos Olimpicos de Helsinki. Os quatro clichés que apresentamos constituem uma bela sequência de Angelo Gomes

Tremendo Conflito Num Jôgo de Volibol Feminino na Bahia

A Inclusão Das Cariocas Ivone, Nivia e Iraní no Prélio Decisivo Motivou o Incidente

SALVADOR, 15 — (Do serviço especial de ULTIMA HORA — Via Western) — Um serio incidente truncou o andamento do jogo decisivo do Campeonato Feminino de Volibol, que estava sendo disputado pelas equipes da Associação Atletica e Baiano de Tenis. Tendo perdido a primeira partida da serie final, o Bahiano trouxe secretamente do Rio as defensoras do Botafogo carioca Irani, Ivone e Nivia.

DESCOBERTAS POR ACASO

Estas volibolistas cariocas chegaram aqui sem que ninguem soubesse e foram descobertas por casualidade, quando num treino, quando Nivia "cortou" uma bola violentamente atingindo o rosto de uma atleta que se exercitava nas proximidades da quadra. Soube-se então que o Bahiano estava com três novas jogadoras, muito boas, etc... Mexeram-se então os interessados e apuraram logo de quem se tratava porque as proprias moças não esconderam o fato de terem vindo para jogar pelo Bahiano nestas pelejas finais.

"QUEBRA-QUEBRA" E SOPAPOS

Antes do jogo, varios desportistas locais apelaram para que o clube que não incluisse as jogadoras cariocas, chamando-as inclusive de profissionais, mas a direção tecnica do Bahiano de Tenis incluiu as moças, vencendo o "set". Então os torcedores da Associação Atletica revoltaram-se e danificando a quadra, inutilizando a rêde e terminando tudo com um violento "sururu", trocas de sopapos, "rasteiras", etc...

Diante disso o jogo foi suspenso, estando praticamente rotas as relações entre os dois clubes.

Ana Maria, Orlanda, Piedade e Yolanda, componentes do 4x50ms. botafoguense, vencedor em belo final do relay tricolor

Pingos Dágua...

A prova de 100 mts. nado livre nos "Jogos da Primavera", foi uma das mais emocianantes a que já assistimos. Desde a saida Piedade e Talita empenharam-se em duelo sensacional, sempre com a tricolor ligeiramente à frente, para num final, onde empregou toda a sua imensa classe e experiência, a "Campeonissima" vencer a prova, apenas por batida de mão. E os tempos? Excepcionais o 1m09s8 de Piedade e mais extraordinário ainda o 1m09s8 de talita, que afinal desponta mesmo como a sucessora de Piedade e sua maior adversária no Brasil. Pena é que a alvi-negra não tenha nadado os 400., pois teriamos novamente um "pega" sensacional, já que a tricolor anda "voando" nesta distancia...

Iza e Marlene com 1m20s cravados e 1m20s2 registraram também performances excelentes, demonstrando grandes progressos. A campeã carioca confirmou suas últimas vitórias e o seu final impressionante de energia.

Vilma Ribeiro da Luz continúa melhorando sempre. A "revelação do ano" segundo a palavra de Mauricio Bekenn, com apenas 14 anos de idade, e 3 meses apenas de natação, já obteve 1m17s justos para os 100 ms. nado livre e competindo pela 1.ª vez no estilo de peito, conseguiu 1m43s, uma bela façanha, sem dúvida.

O revezamento de 4x50 ms., foi deveras eletrizante. As primeiras a cairem foram Ana Maria pelo Botafogo e Ana Lucia pelo Fluminense e entregaram quase juntas, com uma diferença ínfima a favor da alvinegra. Depois foi Iza, que contra Yolanda Verissimo, tirou a desvantagem, entregando com meio corpo à frente, para Edith Groba que teve que se defender da maior velocidade de Orlanda Vergara. Chegaram "agarradas" as duas e Piedade e Talita sairam como se fossem apenas uma nadadora, exatamente juntas. E embora passasse nos 25 com pequena vantagem, Talita não poude aguentar o "sprint" final de Piedade, que novamente a dominou na última braçada. A tricolor ainda teve a infelicidade de se embaralhar nas cortiças da raia, exatamente nos derradeiros 5 metros.

Outra grande prova, foi a de saltos ornamentais. Dilia Acosta de Almeida conseguiu obter linda vitória sôbre Nora Tausz, por uma diferença de quase 6 pontos, vantagem liquida, para apenas 6 mergulhos. E Jayme Miranda, o popular Canario, está de parabens, pela vitória da pupila. Aliás, Dilia soube reconhecer o mérito do campeão carioca, correndo para abraçar-lhe logo que soube da vitória...

O Icarai esteve fortissimo nas meninas infantis e juvenis e na prova de estreantes em nado de peito. As outras duas provas de estreantes foram levantadas pelo Fluminense com Maria Augusta Lobo Leite e Tereza Chauvieri.

E finalmente a direção da competição sob as ordens do sr. Mauricio Bekenn esteve excelente. Correu tudo rápido e bem organizado, a não ser no relay de 4x50 onde classificaram-as turmas banguenses à frente dos revezamentos do Icarai A e Botafogo B, devido a um engano de 30 segundos dos cronometristas...

JOGOS DA PRIMAVERA

INICIA-SE HOJE O CERTAME DE BASQUETEBOL

As colegiais jogarão à tarde — A noitada será realizada no Clube dos Sargentos e no Colégio Anglo-Americano — Autoridades Escaladas — Torneio de Lance-Livre

Cercado de ansiedades gerais, começará hoje o certame de basquete feminino dos Jogos da Primavera.

A' tarde, na quadra do Grajaú Tenis Clube, avenida Engenheiro Richard, as colegiais estarão em atividade. Jogarão Instituto de Educação do Rio de Janeiro x Instituto de Educação de Niterói e Colégio Souza Lima x Felisberto de Menezes.

Para os referidos embates estão escaladas as seguintes autoridades: João Carlos Cantuária e Ivo Cinti, juizes; Armando Coelho, cronometrista; e Pascoal Bruno, apontador.

A' noite deverão ser travadas mais quatro partidas. No magnifico ginásio do Clube dos Sargentos, em Cascadura, teremos Botafogo "B" x Bangu e Madureira x Olimpico de Jacarepaguá.

Autoridades: Noli Coutinho e Granja Ribeiro, juizes; Armando Coelho, cronometrista e Pascoal Bruno, apontador.

Na quadra coberta do Colégio Anglo Americano, praia de Botafogo serão completados os jogos da noitada. Jacarepaguá x Guaira e Riachuelo x Gragoatá são as pelejas programadas.

Funcionarão no controle destes cotejos: Luis Marzano e Guilherme Fleichauer, juizes; Sergio Rosa, cronometrista; e Geraldo Rosa apontador.

TORNEIO DE LANCE LIVRE

Também será iniciado o Torneio de Lance Livre, devendo competir as equipes escaladas para jogar hoje.

Basquetebol Oficial

Prosseguem os Certames da FMB

Em prosseguimento aos certames da segunda divisão e de aspirantes teremos hoje à noite interessante partida. O Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Basquetebol escalou os oficiais:

Carioca x Grajaú, no Ginásio do Jardim Botânico, com Luiz Marzano e Jonatas Costa na arbitragem. Armando Coelho, apontador; Habib Dahia, cronometrista e Edir Saraiva, delegado.

Refôrços Médicos

(Conclusão da 8.ª página)

res, ao contrário do que sucedia com o dr. Mário Tourinho, que era um homem zeloso que os jogadores tinham ainda como um grande amigo. E o América sentiu o desfalque. Tanto assim que vem de contratar os serviços do dr. Paulo Tovar. Trata-se do antigo defensor do Botafogo, hoje médico especializado em traumatologia. Tovar já assumiu as suas funções em Campos Sales.

A NOTA INTERNACIONAL

(Conclusão da 8.ª página)

repercussão no mundo inteiro este abandono dos juizes suecos no meio do campeonato paulista, e é de temer que os comentários suscitados não acrescentem nada de bom à fama imensa do futebol deste país. E' lastimável, mas seria errado adotar a politica do avestruz ante um acontecimento deplorável, cujos verdadeiros responsáveis, além de uns jogadores de segundo plano, são dirigentes sem profunda educação esportiva que, num dia de derrota, chegam ao extremo incrivel de cuspir no rosto do juiz sem sofrer qualquer suspensão.

Acabamos de presenciar um grande Fla x Flu, perfeito do ponto de vista disciplinar, embora os vinte-dois jogadores tenham lutado até o extremo limite das suas fôrças pela vitória. Já citei à ordem do dia o gesto de Bigode e dos seus companheiros do Flamengo homenageando os vencedores leais com o abraço fraternal dos verdadeiros desportistas. E o juiz era brasileiro.

E' a melhor demonstração prática que o grande futebol do Brasil é capaz (escrevo isso com a mais sincera convicção) de ser tão perfeito no plano da disciplina como no da técnica. Repito que grandes jogadores como os desta terra só podem perder desrespeitando a lei e o espirito do jogo. Ademir está com tôda a razão. Jovens futuros astros brasileiros, respeitem os conselhos do "crack". Dirigentes muito nervosos, mandem técnicos e jogadores respeitá-los. E' o interesse geral do futebol brasileiro e o seu futuro internacional que estão em jogo.

E obrigado, e parabens, Ademir...

A. L.

NA SEMANA DO OLARIA

PINGUELA, A PREOCUPAÇÃO

Iraní, Contudo já Está de Sobreaviso

O Bangu venceu o Botafogo e ficou isolado na vice-liderança e isto porque o Vasco empatou com o Bonsucesso. Mas, a verdade é que problemas ainda existem, claro que não são muitos, é unicamente o caso de Pinguela, que está contundido.

A verdade, porém, é que nem tudo é de desespero ou angústia. Não é por causa de uma contusão, ainda que Pinguela seja o contundido, que os banguenses vão perder o otimismo. O trabalho de Ondino Vieira permanece sem mutações, há antes de mais nada um programa traçado e este não será quebrado. Pinguela todos sabem é um jogador de influência capital na formação do team. Joga bem, joga simples e o seu jogo é produtivo.

Contundido no joelho, o jogador mineiro constitue uma preocupação. Esforços estão sendo feitos para que ele logo se recupere. Tudo é preparado e traçado com êsse fito. De qualquer maneira, contudo, Irani já está de sobre-aviso. Pronto para entrar em ação. Porque o jogo é duro. Econtra o Olaria e na rua Bariri.

O RADIO CLUB DO BRASIL apresenta.
Os olhos de Helena
UM ORIGINAL DE ROBERTO MENDES
MILDRED SANTOS • TELMO DE AVELAR
NOELI MENDES • ARNALDO AMARAL
PAULO DE OLIVEIRA • PAULO CAMPOS
e RAFAEL DE ALMEIDA •
Todas as 3.as, 5.as e Sábados • Ás 10 horas
P.R.A.3 860 QUILOCICLOS
UMA OFERTA DO LAVOLHO e do ABACATEIROL
EM ESTÚDIO TÉCNICAMENTE CONSTRUIDO!

O CORUJA



"DERRUBADA" GERAL

O "Negro" Dias está saindo melhor que as encomendas. Sábado, reuniu dezenas de empregados do Jóquei Clube na Pesagem e mandou o pessoal jogar no Good Sport, que era a maior "barbada" de todos os tempos!...

Como se observou, o "Negro" correu Good Sport em último lugar, acomodado... E não veio...

João Vieira ficou espantado e saiu atrás de uma explicação.

— Julguei que quando fizesse correr, os outros não resistissem à atropelada... — respondeu Dias ao supervisor.

O CONTO DO CAVALO...

Aconteceu na Itália. O hoteleiro Hovcep Mardath quis possuir um cavalinho da "ecurie" de Ali Khan. Sondou o "terreno" e acabou comprando, por 4.500 dólares, o bucéfalo pretendido.

— O "bicho" é são? — perguntou o comprador.

— Perfeitamente... — respondeu o príncipe.

Toma lá, dá cá e a decepção... O cavalo era asmático! Repetiu-se, assim, no turfe, o "conto do bilhete"... O ludibriado foi a juízo. Ali Khan intimado em Paris...

O "caso" deu até primeira página na imprensa européia...

Ali Khan vai resolver a questão presenteando Hovcep com um pulverizador...

MELHOROU MUITO!

Os turfistas receberam a vitória de Charuto com um silêncio de beira de túmulo... Desafiando a "aficcion", o cavalo ganhou por uma quadra e rateando duzentos e oitenta e oito cruzeiros!...

Contra a expectativa, a Comissão de Corridas não chamou o jóquei de Charuto na penúltima apresentação do filho de Prince Antipas... Como se explicam progressos "assombrosos" dessa natureza? Se o Charuto ganhasse de pescoço ou meio corpo, vá lá... Por cinquenta metros, é demais!

ADHERBAL GRITOU!

Adherbal Bastos fez um verdadeiro comício depois da vitória de Maco. Estava indignado com o "professor" Mesquita.

— Meu cavalo foi puxado vergonhosamente — bradava o proprietário, numa roda de jornalistas e curiosos.

A C.C. não tratou do caso. Maco fracassou na areia e, desta vez, ganhou na grama... E Adherbal torceu um bocado para chover... O "santo" do Mesquita, contudo, é muito forte...

SALVE...

... a Comissão de Corridas, que não deixou passar a indisciplina do P. Fernandes, depois de quase derrubar o garoto Robertinho Martins. Agindo assim, a C.C. merecerá sempre o nosso apoio...

PUNIÇÃO BEM APLICADA PELA COMISSÃO DE CORRIDAS

NA PROXIMA VOU DERRUBAR

GRAVE AMEAÇA DE P. FERNANDES AO APRENDIZ ROBERTO MARTINS

MERECEU O CASTIGO E PRECISA DE UM REFORMATORIO — MONTANDO BROWN BOY, NO ULTIMO PÁREO, FECHOU VIOLENTAMENTE URUCANIA, PILOTADO PELO "MOSQUITINHO"

LÍDER ABSOLUTO

Já se pode dizer que Prosper é um animal inteligente, contrariando as teorias existentes. Vejam, porém, que o líder da geração assimila tudo o que houve ao seu redor. Em seu galope de apresentação o "Carijó", supersticiosamente, começa com o pé direito, porque sabia, muito bem, de oitiva, que os grandes empreendimentos se iniciam nessa postura. E' notável a caprichosa harmonia das linhas dêsse descendente de King Salmon

Os comissários de corridas, em sessão de ontem, decidiram suspender por um mês o aprendiz Paulo Fernandes, pela infração disciplinar cometida, na sala de repesagem, após o término do último páreo de domingo. Nós, que presenciamos o gesto daquele profissional, condenável sob todos os aspectos, num país civilizado, só temos que louvar a atitude da Comissão de Corridas, punindo-o, à altura. O referido aprendiz, no último páreo, montava Brown Boy. Aplicou um partido desleal, fechando, bruscamente, seu companheiro Roberto Martins que dirigia Urucania. O mineirinho foi obrigado a sofrear sua montada, parando-a de golpe, a fim de evitar uma "rodada" de consequências desagradaveis. O "Mosquitinho", de volta à repesagem, usou do direito que lhe assistia: — queixou-se à C. C.

NA PROXIMA VOU DERRUBAR!

Sabedor da parte que o Roberto Martins dera do delito, a seu respeito, o "destoca" Paulo Fernandes encheu-se de furor incontido, revelando espírito sanguinário, jurando, em público, o joquei de Urucania, em atitude patética:

— Na próxima vou derrubar! Você vai ver!

E a frase acima foi completada do gesto significativo, com a palma da mão, ameaçadoramente, dando sentido real de juramento a cumprir.

O referido aprendiz revelou-se possuidor de fúria assassina, sendo indicado, por medida de precaução, um período de readaptação em reformatório disciplinar. Exteriorizando, publicamente, uma formação vingativa, de maldosos propósitos, sòmente dessa maneira, poria um freio e indomáveis deformações de caráter. Além de um mês por indisciplina, aumentou o ativo de sua punição, com duas corridas, na cêrca, pelo prejuizo proporcionado a Urucania.

A C.C. resolveu:

a) — marcar para sexta-feira, dia 19, às 16 horas, a realização do sorteio para o leilão dêste ano;

b) — suspender por um (1) mês o aprendiz Paulo Fernandes, por infração do artigo 67 do Código (indisciplina) e mais duas (2) corridas por infração do artigo 155 (prejudicar os competidores), montando o animal Brown Boy;

c) — chamar à Secretaria, sexta-feira próxima, às 15 horas, o scavalariços Antonio Ferreira Maciel, Djalma de Oliveira Vargas e Nilo Pereira da Silva;

d) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 6 e 7 dêste mês.

GIRANDOLAS

Caminhos do Sul

CAIO DE NASSAU

As grandes provas do turfe continental se realizam em etapas adequadas do ano, a fim de permitirem a divisão das atenções dos turfistas. Encontramos no calendário sul-americano, na Argentina, o "Pellegrini"; em Maronas, Montevidéu, o "Ramirez"; em Pinheiros, na capital paulista, o Grande Prêmio "S. Paulo"; na Gávea, o "Brasil".

Dos centros turfistas de menor projeção, o que mais se destaca é o Rio Grande do Sul. Expressão de um índice de criação adiantado, alimentando com seus produtos os hipódromos mais distinguidos, é o Estado sulino, por excelência, ligado à raça equina. Na figuração da imagem do gaúcho só podemos compreendê-la, obedecendo a contornos do homem a cavalo, simbolizada na estátua equestre, de sabor tradicional.

A proximidade do mês de novembro já deixa antever o acontecimento maiúsculo da festa gaúcha, norteada pela Sociedade Protetora do Turfe: a realização do Grande Prêmio "Bento Gonçalves". Esta carreira, marcará o evento mais destacado dos últimos anos, centralizando, desde já, as atenções gerais. Bento Gonçalves, o herói dos Farrapos, em 1835, é mesmo um símbolo riograndense que atravessou fronteiras, na Cisplatina.

O hipódromo de Moinhos de Vento reunirá o seleto campo da raça puro-sangue, num confronto de proporções magníficas, que não pode deixar de polarizar atenções e o entusiasmo dos verdadeiros turfistas. A fim de que fique assegurado o brilho da festa em homenagem ao lendário cavaleiro de Caçapava, faz-se mister o apoio integral dos proprietários de maior envergadura do turfe carioca e bandeirante.

Quejido, graças ao espírito elevadamente desportista dos titulares do Stud Favorito, já se encontra em Pôrto Alegre. Torpedo, a princípio, falou-se, também participaria do "Bento Gonçalves". Depois, houve contramarcha. Acreditamos, porém, que Victor Guilhem, espírito cem por cento turfista, em tempo, embarque o sensacional filho de Sargento.

A êles não deverão deixar de se associar, com entusiasmo objetivo, os titulares das coudelarias cariocas. Firmamos daqui, o nosso apêlo aos irmãos Seabra, que têm um Radar, em grande forma; a Peixoto de Castro, figura imprescindível em competições dessa categoria, com um Lord Antibes pedindo raia; a Francisco Eduardo, com seu Fort Napoleon; a Jorge Jabour, com o Toribio; e a muitos outros de igual envergadura e prestigio.

Bento Gonçalves não parava, representando, na história uma figura em movimento. Acompanhemos a marcha do tempo, pois os gaúchos irmãos, a cavalo, aguardam vocês, para as boas-vindas.

LIVRO DE OCORRÊNCIAS

CORRIDA DO DIA 13 DE OUTUBRO

— Jobel Tinoco, que montou Esquiva declarou que na partida a sua conduzida saiu devagar, motivo pelo qual atrazou-se.

— José do Nascimento, tratador da égua Lampeira, declarou que a sua pupila não correspondeu aos bons trabalhos anteriores, devido após o pulo ter se atrasado bastante.

— Alberto Nóbrega que conduziu Alveo informou que na partida o seu pilotado quase caiu, ficando por isso fora de carreira.

CORRIDA DO DIA 14 DE OUTUBRO

— Ilton Pinheiro, informou que o seu conduzido Broadway Bill, no pulo de partida se "encolheu" todo, razão pela qual se atrazou inicialmente.

— Emigdio Castillo, informou que a sua montada Tia Vina desde a partida vinha trocando de mão, tendo mesmo arrematado a carreira, sentida de um dianteiro.

— Luis Dias comunicou que a sua montada Florena, em todo o percurso vinha procurando abrir.

— Roberto Martins, piloto de Urucania, informou que logo a partida, o cavalo Brown Boy veio para dentro, tendo por isso prejudicado sèriamente o declarante.

"NOITE DE SAINT CLOUD"

A iniciativa do Rotary Club do Rio de Janeiro de promover uma noite esportiva para homenagear Santos Dumont recebeu desde logo o apoio integral do Jockey Club Brasileiro e dos Ministérios da Guerra e da Aeronáutica.

Assim, foi programada a corrida noturna de quarta-feira próxima, dia 17 do corrente, composta de (5) cinco páreos, cujo início está marcado para às 21 horas. As 23 horas terão lugar as homenagens cívico-esportivas prestadas ao "Pai da Aviação" — No peão do prado foi erigida uma cópia da Torre Eiffel, com 30 metros de altura, em tôrno da qual girará o dirigivel n.º 6 de Santos Dumont. Ao iniciar-se o giro, a torre ficará iluminada, partindo, então, do campo do Flamengo, uma salva de 21 tiros, com morteiros, feita pelo Exército, ao mesmo tempo em que várias bandas de música executarão o Hino Nacional. Por outro lado, esquadrilhas da Aeronáutica, sobrevoarão o Hipódromo, iluminadas por holofotes coloridos, delas descendo paraquedistas do Exército. Por último, um grupo do Batalhão de Guardas desfilará pela pista de areia do prado.

Espetáculo...

(Conclusão da 8.ª página)

muito bem, o juiz agiu com grande segurança e descortínio. Resumindo, foi um espetaculo digno da magnificência do Estádio e daquela assistência entusiasmada e animosa.

Antes de encerrar suas apreciações, o sr. Rivadavia Correa Meyer fêz o elogio dos dois quadros:

— As duas equipes atuaram muito bem. Bons jogadores e bons quadros. O Fluminense porém fêz jus a vitória. Jogou muito bem e com grande vontade. Lutou sempre para vencer e afinal conseguiu superar seu adversário. Foi um espetaculo magnífico, como já disse. Foi uma tarde maravilhosa para o futebol brasileiro.

Inscrição Nos Leilões

Para regularização do serviço, a Secretaria de Corridas solicita dos inscritores a fineza de comunicarem com urgência, quais os animais que não serão apresentados à Exposição-Leilão dêste ano.

O Transporte, Como a Energia, é a Chave do Progresso Econômico

(Conclusão da 4ª página)

— Se fôr conseguida uma solução para essas questões e mais a redução do custeio que se pretende com as providências citadas, o reajustamento tarifário de que precisa a Central para fazer frente às suas despesas, acarretará alterações de tarifas e, pràticamente, não influirão no aumento do custo da vida.

As razões que acabo de expor, senhores conselheiros, foram as determinantes principais da criação dêste Conselho Consultivo. Além disso, os brasileiros ilustres que tiveram a responsabilidade de dirigir esta grande Estrada, manterão a tradição administrativa, e a continuidade na solução dos problemas que lhe forem afetos, mas dependentes de administrações sucessoras. E por terem sofrido as dificuldades do passado e observado suas consequências no presente, maior autoridade têm para opinar nas questões que, envolvendo o presente, vão ter efeitos desastrosos no futuro.

— A representação do comércio e indústria das regiões servidas pela Central poderá articular as necessidades dessas regiões com as possibilidades atuais de transporte, e terá oportunidade de sentir o imperativo de soluções corajosas para o atendimento do progresso dos interêsses que representam.

— Senhores Conselheiros, a tarefa que lhes pede a Central do Brasil é árdua e difícil.

De vosso patriotismo, saber e experiência, vai depender a solução dos magnos problemas que decidirão da grandeza desta ferrovia.

A Central confia em vós! E a atual administração vos agradece a inestimável colaboração que ides prestar.

Programas da Gávea

CORRIDA DE SÁBADO

1.º PAREO — As 13.30 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1—1 Irak 58
2 Darling 48
1—3 Harem 58
4 Night Club 56
1—5 Olympus 58
6 Pelidor 50
4—7 Linda Dona 56
8 Popova 50
9 Onze 50

2.º PAREO — As 14.00 — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1—1 Marroquino 52
1—2 El Gaucho 52
3 Pelildor 56
1—4 Ramon Novarro 56
5 Madrigal 52
1—6 Accordeon 56
" Algarve 56

3.º PAREO — As 14.30 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1—1 Baião 56
2 Idino 56
3 Tempo Feio 52
2—4 Charão 56
5 Real 52
6 Dalmata 54
3—7 Bristol 52
8 Monetario 52
9 Alpino 56
4—10 Lampo 58
11 Niro 52
12 Gran Chaco 52

4.º PAREO — As 15.00 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (Doutorandos de 1951).

1—1 Duc d'Anjou 55
" Palmer 55
2—2 Naughty Boy 55
3 Fair Prince 55
3—4 El Garboso 55
5 Enzio 55
4—6 Bozo 53
" Fair Baby 53

5.º PAREO — As 15.35 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

1—1 Tonasio 54
2 Apinagé 50
2—3 Espadarte 52
4 Montenegro 54
3—5 Pelotão 58
6 Aivitre 52
4—7 Luarlinda 52
8 Contrabanda 52
" Cracovia 52

6.º PAREO — As 16.10 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 (Betting).

1—1 Rivera 56
2 Comtesse 56
2—3 Anne Boleyn 54
4 Caiacanga 56
5 Maud 56
3—6 Macauba 56
7 Elanut 56
" Elaegi 56
4—8 Marinheira 56
9 Giselle 56
" Gold Dream 56

7.º PAREO — As 16.50 — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00. (Betting).

1—1 El Campeador 55
" Marahail 55
2—2 Manimbé 60
3 Guambi 54
3—4 Ocre 60
5 Origon 52
6 Ramon Novarro 56
4—7 Inicio 56
8 Pracinha 54
9 Algarve 57

8.º PAREO — As 17.30 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

1—1 Ronon 52
2 Cabo Frio 56
2—3 Attacker 52
4 Egreginia 54
5 Jeruqui 52
3—6 Sonho de Ouro 50
7 Don Euvaldo 54
8 El Matachim 54
4—9 Banjo 56
10 Califa 58
" Ituano 56

CORRIDA DE DOMINGO

1.º PAREO — As 13.30 — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00. — (Ricardo Kinck).

Ks.
1—1 Elegal 55
2—2 Dew Pearl 55
3—3 Bacabal 55
4—4 Morena Linda 55

2.º PAREO — As 14.00 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — (Correio Aéreo Nacional).

1—1 Master 56
2—2 Dingo 56
3—3 Cataguá 56
4 Pirilampo 56
4—5 Indiscreto 56
6 Gladio 56

3.º PAREO — As 14.30 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — (Augusto Severo).

1—1 Parnaso 55
2 Coromy 55
2—3 El Gin 55
4 Agual 55
3—5 Horatio 55
6 Ianti 55
4—7 Amarante 55
8 Evoé 55
" Egil 55

4.º PAREO — As 15.00 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (20 de Janeiro).

1—1 Tevere 54
2 Macanudo 54
2—3 Victory Dearth 56
4 El Tigre 54
3—5 La Tana 52
6 Silicio 54
4—7 Larue 52
8 Ernani 54
" Master Bob 58

5.º PAREO — As 15.35 — 1.000 metros — Cr$ 45.000,00 — (Bartholomeu de Gusmão).

1—1 Granados 55
2 Agudo 55
2—3 Corregio 56
4 Vigorosa 53
3—5 Pauda 53
6 Eracleon 55
7 Luxuosa 53
4—8 Elevi 55
9 Crosby 55
10 Evoé 51
" Egil 51

6.º PAREO — As 16.10 — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 - (Alberto Santos Dumont) — (Handicap Especial) — Betting.

1—1 Lover's Moon 56
2 Laurina 40
2—3 New Comer 54
4 Bahranell 53
3—5 Varsity 54
6 Prego 56
7 Pujanza 48
4—8 La Coruna 52
9 Kurdo 55
" Sans Route 53

7.º PAREO — As 16.50 — 2.400 metros — Cr$ 200.000,00 — (Grande Prêmio Salgado Filho) —

1—1 Quejido 58
2 Torpedo 53
2—3 Loretta 51
4 Manguari 53
3—5 Fort Napoleon 58
6 Pardaillan 57
4—7 Lord Antibes 58
" Ondino 52
" La Fontaine 56

8.º PAREO — As 17.30 — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00 — (Aero Club do Brasil) — Betting.

1—1 Arari 52
2 Lucifer 50
2—3 Jequitinhonha 54
4 Sol Bonito 58
5 Cancioneiro 54
3—6 Minguinho 52
7 Luetzow 55
8 Haramun 50
4—9 Maco 52
10 Intrépido 58
11 Taruman 50

O GRANDE AMOR DE Marilia

Na historia da Inconfidência Mineira, talvez nenhum outro drama supere em intensidade o de Marilia de Dirceu e Tomaz Antonio Gonzaga.

O seu amor, que foi um exemplo de heroismo e dedicação, será agora revivido pelo radio, através da magistral realização da Radio Tupi, com o apoio de A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, em homenagem à família brasileira.

O ambiente convulsionado de Vila Rica revolucionária, as tramas de preparação do levante, a derrama, a delação de Silverio dos Reis, a deportação, o sacrificio final de Tiradentes, todos os episodios marcantes da conspiração, ressurgirão em toda a sua grandiosidade através de "O Grande Amor de Marilia", original de autoria de F. Andrade.

AS TERÇAS QUINTAS E SABADOS

na RADIO TUPI

"O Grande Amor de Marília"

em ondas medias e curtas em 19,52 metros

NÃO HÁ PANICO EM SÃO JANUÁRIO E PERMANECE INTACTO O ESPÍRITO DE LUTA DO FLAMENGO

"JA CONSIDERO UMA VITORIA PASSAR LIDER PELO TURNO"

"ESPETACULO INESQUECIVEL"

Fala o Dr. Rivadávia Corrêa Meyer Sôbre a Majestosa Tarde de Domingo — Primeira Visita ao "Colosso do Maracanã" Depois da Inauguração

Nome dos mais puros e destacados do esporte brasileiro, o de Rivadavia Correa Meyer. Presidente da CBD há vários anos, fez pela entidade máxima o que já havia feito antes pelo Botafogo, o seu clube e pela AMEA nos velhos tempos que antecederam ao profissionalismo. Foi devido ao grande trabalho por êle orientado que conseguimos ver no Brasil o Campeonato do Mundo de Futebol ,como já havíamos tido antes do Sul-Americano de Atletismo e Natacao. Porem, uma enfermidade seria afastou o grande esportista de pôsto exatamente na época do Campeonato do Mundo. E Rivadavia ficou em casa, tratando de sua saúde e acompanhando o andamento de tôda a vida esportiva do Brasil. Não esteve presente ao Estádio Municipal depois da inauguração. E somente agora, já refeito da enfermidade, voltou à atividade, reassumindo a direção da CBD e domingo esteve presente ao Maracanã, assistindo o Fla-Flu, acompanhado de sua espôsa. E além de homenageado pela "torcida" quando o alto falante anunciou sua presença, foi o presidente da CBD saudado pessoalmente por todos ou quase todos os jornalistas presentes à Tribuna de Imprensa do Maracanã. Sendo seu reaparecimento numa competicão esportiva, depois de um longo afastamento, procuramos colher suas impressões acêrca do espetáculo e isso fizemos ontem.

"ESPETACULO INESQUECIVEL"

Realmente foi um espetaculo inesquecivel. Eu e minha senhora gostamos muito. Ainda não havia comparecido ao Maracanã. Não conhecia o maior Estadio do Mundo e por isso minha emoção minha alegria foi muito grande. Aquela massa enorme, repleta de assistentes deu-me a impressão da força que pode ter o esporte brasileiro. Foi uma sensação notável e indescritivel.

"GRANDE JOGO"

Falando sôbre o jogo, o sr. Rivadavia Correa Meyer, disse:

— Foi um grânde jogo. Tive muita sorte, porque depois de ano e meio de ausência, assisti um grande jogo, uma partida realmente sensacional. Os dois quadros jogaram

(Conclúi na 7.ª pag.)



Primeiro dia de expediente de Rivadávia Correia Meyer na C.B.D. Será interessante observar que a folhinha assinala a data, por via das dúvidas

Zezé Moreira faz uma profecia e... acerta em cheio — Rendendo méritos aos "cracks" tricolores

Antes de começar o campeonato, o Fluminense figurava como mero e inconsequente participante. Nem de leve se admitia a hipótese do Fluminense concorrer, de fato, como real aspirante ao titulo. Para completar, merecendo tôdas as restrições, havia adotado o Fluminense a "marcação por zona".

Zezé Moreira, porém, foi profético. Falou antes do campeonato começar, com absoluta convicção:

— Tem tempo. E a tempo e hora mostraremos que não estamos abaixo de ninguém, que vamos competir com os outros, Vasco, América, Flamengo e Botafogo, com iguais possibilidades.

Agora, Zezé Moreira diz:

— Já considero uma vitória se dobrarmos o turno na frente, como lideres. Não se podia, com efeito, realizar mais, atendendo às circunstâncias com que iniciamos a campanha. Um "team" marcado pelo descrédito por uma campanha anterior decepcionante e que se levantou completamente de um momento para outro. Claro, para chegar onde chegamos, se fazia necessário que contassemos com jogadores altamente disciplinados e que se empregassem, invariàvelmente, com a maior dose de entusiasmo. Felizmente, é o que se passa no Fluminense, cujo "team" não teme a derrota, porque possui grande capacidade de reação.

Ultima Hora Nos ESPORTES

ANO I ☆ Rio, Têrça-Feira, 16 de Outubro de 1951 ☆ N. 108

Castilho alvia a sua cidadela na hora "H", Hermes nada pôde fazer

Antecipado o Início Dos Preparativos do Botafogo



Eis o simbolo do Botafogo. O "galo" alvi-negro espera cantar a vitoria no "match" de domingo com o Fluminense. Intensos preparativos estão sendo feitos em General Severiano para o embate com o lider

Ontem fizeram a primeira sessão de treinamento os alvi-negros — Modificações no ataque — Possível volta de Pirilo e de Geninho

Entre os alvi-negros, ninguem recebeu satisfeito o resultado do "match" com o Bangu. Todos consideraram haver o quadro preparado por Carvalho Leite jogado melhor e que somente a falta de sorte decretou aquele resultado, aquele placard de 2x1.

REABILITAÇAO ANTE O LIDER

Mas o que passou passou e hoje os olhos estão voltados para o proximo compromisso, o da rodada final do turno. Por isso desde ontem que estão os botafoguenses preparando-se para o embate. Normalmente, mesmo quando jogam no sabado, os trabalhos em General Severiano, são iniciados na têrça-feira, com a revisão medica e ginastica. Porem esta semana, houve uma antecipação de 24 horas. O treinamento foi iniciado ontem à tarde, depois da habitual revisão medica. Todos foram examinados e depois Carvalho Leite enviou-os ao campo, onde Newton Cardoso deu inicio a ginástica e bate-bola.

MODIFICADO O ATAQUE

Nos treinos desta semana o Botafogo modificará seu ataque, pois Carvalho Leite pretende dar-lhe maior agressividade, maior capacidade de infiltração, que foi essencialmente o que faltou quando do choque com o Bangu.

Também a ausência de Geninho foi muito sentida e esta semana nos treinos, o veterano jogador mineiro retornará no quadro titular, não estando afastada a possibilidade de Pirilo também reaparecer.



Expressivo flagrante do sensacional Fla-Flu de domingo. Um ataque do Flamengo, vendo-se Castilho em ação, observado pelo zagueiro Pindaro

FLÁVIO TRANQUILO

"Estamos Trabalhando Para a Formação de Uma Base"

EM PRINCIPIO O MESMO "TEAM" — "A GENTE SE PREPARA SEMPRE PARA VENCER, MAS..."

— O Flamengo agora vai sair para outra. Vai esquecer o Fla-Flu e tratar de vida nova. Vai para a frente — disse-nos Flávio Costa.

— Você considera a derrota um resultado desastroso?

— Não. A gente sempre se prepara para vencer. A gente tem em mente a vitória. Faz tudo para ganhar. Acontece que o adversário também assim pensa. Sucede que todos pensam na vitória, e resultados como a derrota frente ao Fluminense são comuns.

— O que achou do jôgo?

— Bom e disputado. Perdemos, mas o resultado não foi ruim.

— E o Flamengo agora, digo, o time sofrerá alguma alteração?

— Por enquanto não cogitamos de alterações. Vamos treinar. Teremos o treinamento normal. Mas, por ora não há nada traçado nem delineado.

— Sinceramente o que acha do quadro?

— Estamos trabalhando para a formação de uma base sem a preocupação de vitória ou outra qualquer coisa. O que nos interessa é a criação de uma formação sólida e o nosso objetivo é esse, unicamente esse.

— Considera que o Flamengo tem capacidade para uma reação?

— O Flamengo perdeu um jôgo, mas não é por causa disso que o mundo vai se acabar. Entra no programa agora os próximos compromissos. [illegible] vida continua, com suas amarguras, alegrias e desilusões.

REFORÇOS MÉDICOS PARA O AMERICA

Tovar é Agora o Novo Traumatologista do Clube Rubro

Não se pode deixar de reconhecer que a saida do dr. Mario Tourinho foi prejudicial ao Departamento Médico do América. Não porque tenha sido substituido. Pelo contrario, dr. Valdemar Areno é um técnico especializado e autoridade no assunto, sendo inclusive professor catedrático da Escola Nacional de Educação Física. Mas acontece, que o dr. Valdemar Areno não dispõe de tempo para atender os jogadores

(Conclui na 6.ª pag.)

1 Tema 2 Opiniões

FOI JUSTA A VITORIA DO FLUMINENSE NO FLA-FLU?

De Alvaro Paes Leme

Sem dúvida o Fla-Flu confirmou inteiramente as previsões. Excedeu tôda a expectativa como espetaculo, como técnica e



como proporcionador de emoções. E como em tôdas as partidas, maximé aquelas que terminam com a vitoria de uma das equipes por escassa margem de pontos, existem sempre os que pensam na justiça do resultado. E ainda desta feita surge a mesma questão. Ouvimos dois homens do Flamengo, dois elementos muito conhecidos o romancista e jornalista José Lins do Rego e "Grande Otelo". E os dois, numa demonstração da diversidade de pontos de vista sôbre o resultado de uma partida de futebol.

SIM

Eis a opinião de José Lins do Rego:

Sim, foi justo o resultado. O Fluminense jogou para vencer e não podia deixar de fazer jus a esta vitoria. Lutou sempre disposto a manter sua posição e finalmente conseguiu. Foi justissimo o resultado.

NÃO

E a de "Grande Otelo"

— Não. Não foi justa a vitoria do Fluminense. O Flamengo tambem teve oportunidades de marcar e não teve "chance". Aquela bola cruzada por Joel e aproveitada por Orlando não fez justiça ao desempenho de meu quadro. O resultado justo,



sem dúvida alguma, era o empate. 0x0 no marcador. Eis o resultado que faria justiça ao andamento do jogo e ao desempenho dos dois quadros.

Muita Tranquilidade no Vasco

O VICE-PRESIDENTE EURICO LISBOA ASSEGURA QUE FOI UMA JORNADA ADVERSA, TÃO COMUM NO FUTEBOL — AGORA A RECUPERAÇÃO CONTRA O AMÉRICA

O vice-presidente Eurico Lisboa, mostrava-se tranquilo, a despeito do empate imaginavel com que foi surpreendido o Vasco pelo Bonsucesso.

— São coisas do futebol — dizia o conhecido desportista.

— Tudo é possivel quando o esporte chama-se futebol. Não fosse isso, o torcedor ficaria em casa à espera do resultado e não se arriscaria a enfrentar as praças de esportes.

Para isso também o futebol é o esporte dos imprevistos. Mas com todos êsses argumentos, reconheço que foi um tropeço muito serio. Empatar não seria nada quando o adversário dispõe de condições para estragar outros. Mas não acredito que o Bonsucesso vá realizar com outros o que conseguiu com o Vasco, sem que com isso procure desmerecer o valor do seu onze e a justiça do empate de domingo. A verdade é que o Vasco jogou mal. O quadro não se articulou. Faltou-lhe a segurança habitual e ao meu ver apenas Eli rendeu à altura de suas verdadeiras possibilidades. Os demais em uma tarde adversa. Bem, mas não há de ser nada. Vamos agora partir para o América. Um grande rival e espero melhor dia e uma vitória capaz de recuperar o conjunto".

NENHUMA CONTUSAO

Eurico Lisboa prossegue:

— Felizmente, não há contusões a lamentar. Todos terminaram a peleja em perfeitas condições fisicas. O próprio Ademir nada sentiu e era o que mais preocupava, porque como todos sabem, vem de uma contusão séria. Contra o América, deverá jogar o mesmo onze, mas acredito que com outra disposição" — concluiu o sr. Eurico Lisboa.

O MESMO PROGRAMA DE TREINAMENTO

E o sr. Eurico Lisboa ainda informa que o programa de treinamento, para o clássico com o América será o mesmo. Esta manhã, em São Januario, houve individual sob o comando de Oto Gloria. Amanhã, os vascainos treinarão em conjunto e no dia imediato, começará a concentração nas proprias dependências do estadio. O ambiente entre os vascainos é de entusiasmo. Reconhece-se que houve um tropeço muito sério, mas que ainda existe tempo para uma recuperação total.



A impetuosa ofensiva do Bonsucesso que fêz quatro "goals" em Barbosa

A NOTA INTERNACIONAL

OBRIGADO E PARABENS ADEMIR

Gostei muito da reportagem de Paulo Rodrigues sôbre "O drama Ademir" publicada ontem pela ULTIMA HORA. E peço desculpas se não é muito conforme à ética profissional e ao uso local esta homenagem a um companheiro de página. Mas fiquei encantado com os "conselhos aos novos" pelos quais o grande "crack" brasileiro fêz questão de concluir a excelente entrevista. Não que eu seja mesmo um "novo", infelizmente, mas porque o último conselho ("last but not least") de Ademir é digno desta grande figura, muito simpática, do futebol brasileiro:

"Ser leal, para com os companheiros, os adversários e o juiz".

E o conselho vale tanto mais que o homem que o dá, tendo chegado ao apice da carreira de "footballer", o respeitou sempre pessoalmente, sem que isso lhe prejudique jamais. Ao contrário.

Escrevi muitas vezes nestas colunas que, em futebol também, o crime não compensa. Não é apenas uma opinião particular, mas o fruto de cêrca de quarenta anos de observações em todos os campos de futebol do mundo. E estou feliz, muito feliz, em tôda a simples sinceridade, vendo o jogador mais popular do Brasil sustentar corajosamente a mesma teotria.

Pode parecer à primeira vista, na excitação do jogo ou dos vestiários depois da vitória querida ou da amarga derrota, que "malandragem" de tal ou qual jogador constituiu uma arma preciosa. Mas repito que se trata de uma arma de dois gumes porque a experiência demonstra que o verdadeiro grande jogador se pode dar ao luxo e tem todo interesse em ficar sempre leal, honesto, cavalheiresco, enquanto somente os esforçados, os falsos astros sem talento verdadeiro, os tristes "valentões" têm vantagem (relativa) em recorrer à brutalidade e à deslealdade.

Se todos os jogadores da Primeira Divisão paulista tivessem feito seus os conselhos de Ademir, não teriamos a tristeza de presenciar a volta à Suécia dos juizes que a Federação do grande estado vizinho foi procurar naquela terra amiga do Brasil esportivo. Terá grande

(Conclui na 6.ª pag.)

O COMPLICADO PÉ DE ADEMIR — *Embora as versões assegurem ter Ademir sentido a perna que o manteve afastado dos canchas durante longo tempo, até agora, na realidade, não existe nada de positivo. Depois da peleja, Ademir não teve queixas e agora vai ser examinado pelo Departamento Médico, conforme, aliás, é procedido com todos os demais atletas. E ei vemos Ademir, com o seu complicado pé, dando cumprimento às prescrições médicas, isto é banhando o local que foi tão duramente atingido durante a excursão realizada pelo Vasco da Gama, em Recife.*

Ultima Hora

SUPLEMENTO FAR WEST

NÚM. 89

Rio, 16 de Outubro de 1951 (Terça-Feira)

Este Suplemento é Distribuido GRATIS com a Edição Diária



ATENÇÃO

Por especial permissão da revista "AI, MOCINHO!", Publicamos hoje uma história completa de MONTE HALE

MONTE HALE

MONTE HALE
em
PERIGO NA FRONTEIRA!

Depois de passar vários anos na capital, Ana Brent regressou a Forte Ripley, o lugar onde passara a infância. Não escolhera uma ocasião oportuna para voltar, porque os tambores de guerra dos índios ressoavam nas montanhas. Mas encontrou um valente cowboy que estava disposto a enfrentar todos os perigos da fronteira:
MONTE HALE!







MONTE HALE em PERIGO na FRONTEIRA













MONTE HALE em PERIGO na FRONTEIRA















MONTE HALE em PERIGO na FRONTEIRA







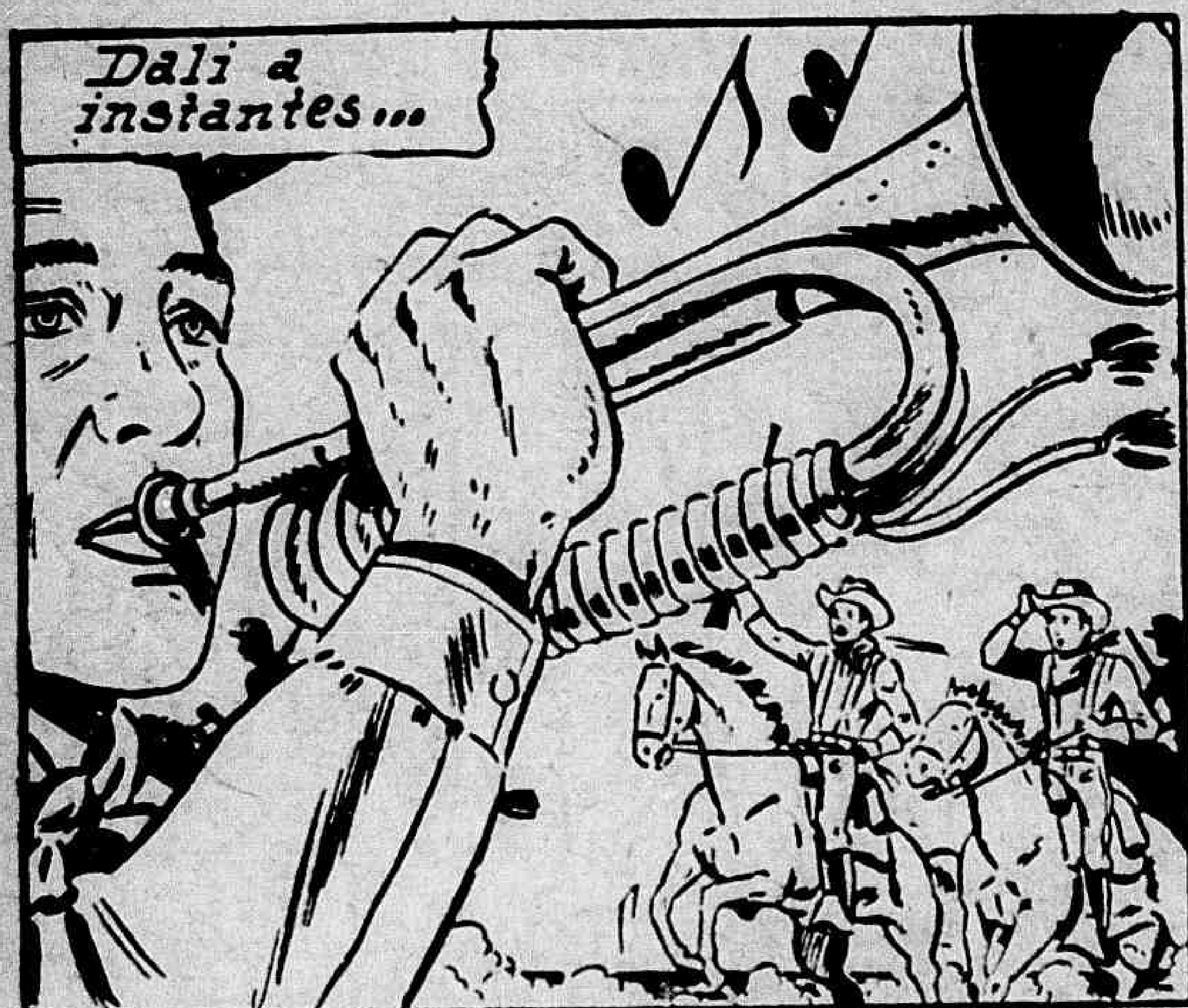








MONTE HALE em PERIGO na FRONTEIRA















MONTE HALE em PERIGO na FRONTEIRA















MONTE HALE em PERIGO na FRONTEIRA













MONTE HALE em PERIGO na FRONTEIRA







Monte explica o que aconteceu...





Os índios descem a montanha chefiados pelo cacique...





MONTE HALE em PERIGO na FRONTEIRA













MONTE HALE em PERIGO na FRONTEIRA















SETA-JUSTICEIRA, O GUERREIRO VERMELHO

em A BATALHA do SALMÃO-REI!



De detrás das altas montanhas cobertas de neve, de sôbre as nuvens impelidas pelo vento, falou a voz do Grande Espírito, a um guerreiro valente e orgulhoso: "Vai até às corredeiras, até ao rio bravio e rápido, e leva contigo a linha para a pesca e o anzol, e atira-o a Chinook, o salmão indômito, para provar tua fôrça contra o rei das águas, confronta tua habilidade com a dêle, arranca-o à correnteza... e que a vitória seja tua recompensa!"





SETA JUSTICEIRA — a BATALHA do SALMÃO-REI













SETA JUSTICEIRA — a BATALHA do SALMÃO-REI













SETA JUSTICEIRA — A BATALHA DO SALMÃO-REI



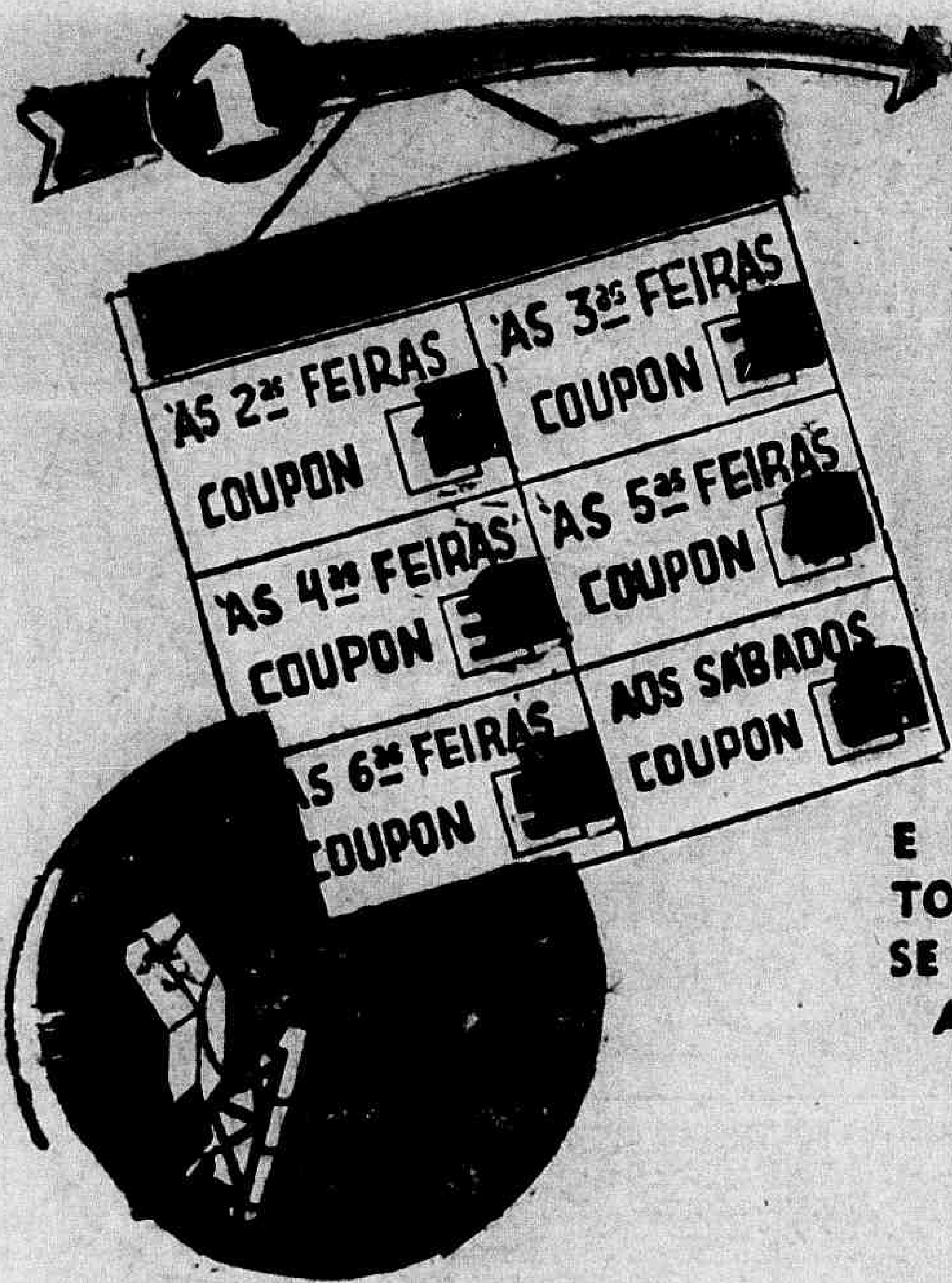






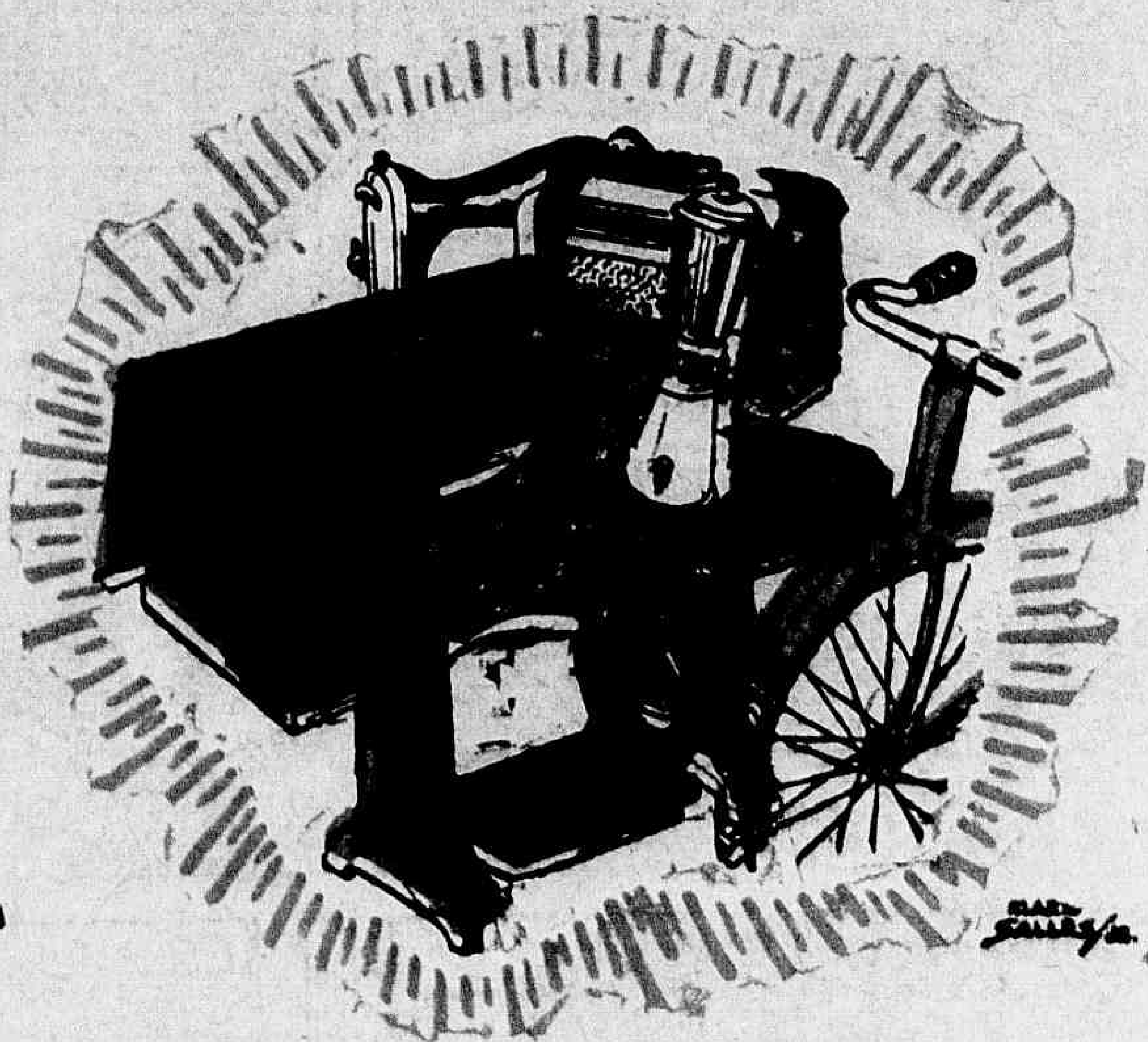






A COLEÇÃO DE TODOS ÊSSES CUPONS, SEMANALMENTE, DÁ DIREITO À SUA TROCA POR UM TALÃO NUMERADO, SORTEÁVEL!

E ÊSSE TALÃO NUMERADO CONCORRE, TODOS OS DOMINGOS, EM SORTEIO QUE SE REALIZA NO RÁDIO CLUBE DO BRASIL, AOS SEGUINTES PRÊMIOS, PARA TÔDA A FAMÍLIA:



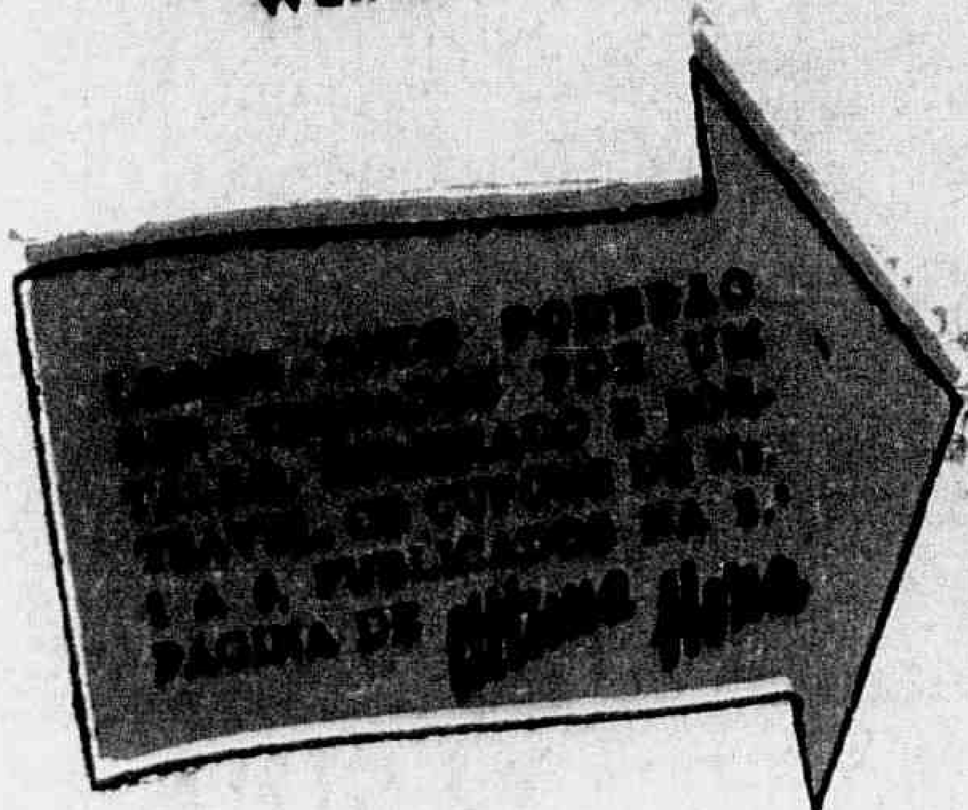
PARA A MAMÃE
Máquina de Costura, 5 gavetas, suiça, marca Mercswiss.

PARA O PAPAI
Um Corte de Tropical marca Aurora.

PARA O FILHO
Uma Bicicleta marca Phillips.

PARA A FILHA
Um Rádio de Cabeceira marca Emerson.

PARA O LAR
Um Liquidificador marca Walita.



CENTRO
RADIO CLUBE DO BRASIL — Avenida Rio Branco, 181 — Edifício Cineac
ÚLTIMA HORA — Av. Presidente Vargas, 1096
TONELUX — Rua Senador Dantas, 34/36

SÃO JANUÁRIO
EDITORA BRASIL AMÉRICA — Rua Gen. Almério de Moura, 302 (antiga Abílio)

LARGO DO MACHADO
CAFÉ LAMAS — Rua do Catete, 286

PENHA
CASA NATAL — Rua dos Romeiros, 106

MÉIER
A QUERIDINHA — Rua Arquias Cordeiro, 269

MADUREIRA
CASA ELEGANTE — Estrada Marechal Rangel, 94

NITERÓI
ARTE COPIADORA — Rua José Clemente, 38